ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 80
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1908
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Caso da Bahia

Rio, 4

Telegramma procedente da Bahia annuncia que os severinistas dizem «ter resolvido adiar o reconhecimento do dr. Ignacio Tosta para quando houver liberdade.»

O deputado Ruy Barbosa Filho. reptado, declinou pelo *Diario da Bahia* os nomes dos opposicionistas presentes á assembléa, no dia do reconhecimento do dr. Araujo Pinho.

Taes nomes constam da lista da porta e da acta da referida sessão.

Construcção de linha-ferrea

Rio, 4

Confirmo o meu telegramma de hontem, communicando terem os drs. Julio de Mello e Domingos Gonçalves conferenciado com o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, relativamente á construcção de uma nova via-ferrea nesse Estado.

O dr. Calmon respondeu que o governo ordenará o prolongamento da Estrada central até ao municipio de Triumpho, e não partindo de Timbaúba, como, por equivoco, transmitti.

A viagem á Europa do sr. A. Knox Little, representante da *Great Western*, prende-se a este assumpto.

O «Minas Geraes»

Rio, 4

A senhora do dr. Affonso Penna será madrinha do novo couraçado brasileiro *Minas Geraes*, o qual será lançado ao mar, em New Castle, no dia 21.

Barão do Rio Branco

Rio, 4

Já se acha restabelecido o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Esquadra brasileira

Rio, 4

A esquadra brasileira que está em exercicio no sul regressará a esta capital no dia 20.

Ascensões

Rio, 4

Até 15 do corrente serão feitas, no parque do exercito, duas ascensões, uma com o balão captivo e outra, livre.

Candidaturas

Rio, 4

A *Folha Mineira*, dizendo-se bem informada, dá a noticia de que são consideradas provaveis as candidaturas do dr. João Pinheiro á successão do dr. Affonso Penna e a do general Glycerio ao cargo de vice-presidente da Republica.

Conselho de fazenda

Rio, 4

O conselho de fazenda tomou conhecimento do recurso de Leite Bastos & C. relativamente á classificação de tecidos importados pela referida firma, mandando adoptar a classificação feita na alfandega do Rio.

Pelo mesmo conselho foi mantido o acto do inspector da alfandega dahi prohibindo a entrada nessa repartição, do ex-despachante José Thales de Mello.

Dr. Ulysses Costa

Rio, 4

Do logar de sub-inspector de seguros da 3.ª circumscripção foi exonerado, a pedido, o dr. Ulysses Costa.

Exercito nacional

Rio, 4

Consta que no dia 21 serão feitas varias promoções no exercito, em virtude da respectiva lei de reorganização.

O quadro dos officiaes superiores foi bastante augmentado; o accrescimo, porém, dos officiaes subalternos não attingiu a 50.

Nomeações

Rio, 4

Foi nomeado o dr. Vicente de Mello para o cargo de sub-inspector de seguros da 3.ª circumscripção;

removido para o logar de fiscal do consumo da 1.ª circumscripção e dr. José Bonifacio Pereira:

nomeado fiscal do consumo da 9.ª circumscripção o dr. Abel Fenelon Alves da Costa.

O banditismo e a secca

Rio, 4

A *Tribuna* insiste para que o governo acabe o banditismo reinante nos sertões da Parahyba e Pernambuco, pedindo tambem que sejam fornecidos soccorros aos nortistas flagellados pela secca.

Conde de Figueiredo

Rio, 4

O conde de Figueiredo adiou sua viagem para o Brasil.

Cambio

Rio, 4

O cambio fechou hoje a 15 7/32.

EXTERIOR

A rainha Maria Pia

Lisbôa, 4

A rainha Maria Pia está enferma physica e mentalmente.

Sabendo do seu estado, o rei Victor Emmanuel convidou-a para residir na Italia.

A quebra Rochette

Paris, 4

Os accionistas prejudicados com a quebra Rochette, firmaram u'a moção de confiança, pedindo a sua liberdade.

Quebra dos corretores

Paris, 4

Verificou-se ser de dois milhões o passivo dos corretores que falliram recentemente.

Carnaval em Monaco

Paris, 4

Os principes de Galles assistiram ao carnaval realizado em Monaco.

Conflicto da Praça Jesus

Roma, 4

O chefe de policia permittiu que se realizasse o cortejo promovido pela camara do trabalho. em memoria das victimas do conflicto havido na quinta-feira, na Praça Jesus.

Os manifestantes, em grande numero, sairam em demanda do Jardim botanico e em direcção ao cemiterio de Campo verano, todos trajando luto rigoroso e ostentando, no centro do cortejo, estandartes vermelhos.

Roma, 4

Correu com muita ordem a romaria dos operarios aos tumulos dos seus collegas, victimados no conflicto da Praça Jesus, ante-hontem.

Edmundo de Amicis

Roma, 4

Na proxima quinta-feira, em Turim, commemorar-se-á a morte de Edmundo de Amicis.

O dr. Vichini discursará sobre o valor intellectual do grande escriptor italiano.

Fallecimento

Valparaizo, 4

Falleceu nesta cidade o estadista Luiz Adanate.

A bubonica

Valparaizo, 4

Chegou a commissão de medicos vindos a esta cidade para estudar especialmente o desenvolvimento da peste bubonica.

Ministro em Lima

Santiago, 4

O sr. José Maria Echenique será nomeado ministro plenipotenciario em Lima.

A divisão brasileira

Montevidéo, 4

Os officiaes de marinha brasileiros farão um passeio á cidade, acompanhados dos collegas orientaes.

A' noite comparecerão ao espectaculo.

Falsificadores

Montevidéo, 4

Foram presos, hoje, diversos falsificadores de bilhetes bancarios.

Modificação ministerial

Buenos-Aires, 4

La Nacion acredita estar imminente a modificação ministerial.

Os armamentos navaes

Buenos Aires, 4

L'Argentina diz, em artigo de hoje, que o alto commercio se acha impressionado com a noticia de augmento dos armamentos navaes.

Ainda que se tenha desmentido tal noticia, assegura-se a sua veracidade.

O «Fieramosca»

Buenos-Aires, 4

Amanhan, no Circulo italiano, serão feitas as despedidas dos officiaes do vaso *Fieramosca*.

VARIAÇÕES Á PENNA

Ignoro como as coisas se passam no Recife, de onde me não chegam jornaes, a ponto que jamais li uma destas insóssas chronicas, depois de impressa; mas por cá, na minha terra, a moda ultima tem sido—não tremam, leitores!—tem sido... matar.

E' verdade! O que ha corrido de sangue humano nesta cidade civilizada, desde, sobretudo, que o telegrapho annunciou o regicidio de Lisbôa, bastaria para fornecer os banhos daquelle personagem de um romance historico de Montepin ou da Condessa Dash, já me não lembro bem, que mandava trucidar todas as crianças de Paris para mergulhar no liquido rubro e ainda tépido das suas veias. Era esse o remedio para uma lépra hedionda que lhe roia a face—e o fidalgo queria inspirar amor a todo o preço, mesmo a preço da vida de innocentes. Tenho uma vaga idéa que esse feroz individuo foi apanhado dentro da sua tina de vermelhão e conduzido ao patibulo por ordem de um rei qualquer, que foi talvez Luiz XIII, mas não affirmo o facto.

Consultem os leitores a bagagem litteraria dos autores que citei acima, se para isso a vida lhes chegar.

Voltando, porém, ao nosso assumpto, repetirei que jámais se viram aqui tantos crimes, como agora, já ninguem estranhando mais quando, ao desdobrar o seu jornal da manhan, lê em letras sensacionaes, garrafaes, tremendas:

« *Tragedia da ponte do Amorim!...* »

Na vespera tinha-se lido:

« *Tragedia da rua Senador Dantas ou tragedia da Villa Ruy Barbosa!...* » E nos dias seguintes ainda outras tragedias se accumulam, cuja narrativa minuciosa, com interrogatorios dos criminosos, depoimentos de testemunhas e descripções dos cadaveres encontrados, faz a delicia matinal de todos os vendilhões, entretidos gravemente á frente dos seus armazens, de oculos no nariz, testa franzida e bagos de suor pelo toutiço abaixo.

Qual, porém, a conclusão a tirar desse accrescimo de assassinatos, evidenciando uma selvageria em desproporção com os progressos e embellezamentos desta capital? Já o disse noutro logar e repito: a conclusão unica é que temos a bóssa da imitação muito desenvolvida e, desde que aqui chegou o éco tragico dos attentados portuguezes, não se tem outra idéa senão a do homicidio. Em falta de principes e reis para matar, artigo aqui supprimido, mata-se gente á tôa, operarios, engraxates, pobres plebeus que da vida só conheceram o labor humilde e da morte alcançam a notoriedade com que jámais sonharam para os seus tristes e obscuros nomes.

O proprio sr. presidente da Republica os lê nos jornaes e fica sabendo que existiu um Leopoldo ou um Nicola pelas terras do Brasil, esfaqueado em tal data e cuja memoria reclama justiça!... Justiça!.. Tem graça!

Quando os proprios Rocca e Carletto, a quadrilha da morte, não lograram ainda uma condemnação em regra, mão grado o atroz flagrante do crime, passando pelas trevas da chicana dos julgamentos como camarões pelas malhas de uma rêde, que mais se póde esperar dos juizes e do jury?

E assim se vão addicionando impunemente tragedias a mais tragedias e o carioca acabará tão habituado ao sangue que, ao avistar algum corpo estendido num canto de rua, já não estremecerá de horror, limitando se a apalpar com a ponta da bengala por desencargo de consciencia. Mais um!

Um ao menos soará o *Vacero*, canto de guerra das vinganças formidaveis da Corsega, improviso popular em rythmos de dôr á roda do assassinado, delirio de blasphemia, clamor de maldição, levando ao peito do assassino o pavor regelante das revindictas solennes, já que falha quasi sempre, abafada em autos e papeladas, controversias, discussões, a justiça dos homens encarregados de punir o crime!...

E lembra se a gente de certa austéra tragedia de Sophocles, em cujo côro a voz augusta de uma santa velha atira a imprecação suprema contra os que matam o seu semelhante. Ah! velhinha da peça de Sophocles! por que não vens cantar as tuas clamorosas pragas em nossas praças e ruas, actualmente tão ensanguentadas?

Palavra que és bem, bem necessaria, como meio de agir sobre as imaginações do povo; e, como não existes, seria preciso inventar-te para uso da adeantada civilização deste seculo.

•

Basta, porém, do assumpto sinistro que a imprensa local classificou sob o titulo:—*Vertigem rubra*. Outra coisa.

Chega o inverno carioca, tão azul, tão lindo, e a chronica tem de registar factos risonhos, de acôrdo com a estação que vae abrir-se. O carnaval, de resto, lançou nos a bomba do folguedo violento, cuja metralha ainda flammeja nos ares sob a forma da tal festa *Mi-carême* que vão agora fazer, a exemplo da Europa: e todos se occupam desse segundo regosijo do Momo sofregamente esperado!

Amusons nous, mes amis, tra la la, la vie est gaie!

A *Micarême* consiste numa especie de grande prestito carnavalesco, ruidoso, alegre, com muitos carros allegoricos e um throno em um delles onde, numa fingida purpura real, a rapariga do povo escolhida como mais bonita, mais honesta e mais laboriosa, recolhe o suffragio da multidão que se apinha nas ruas, saudando a sua figura symbolica do trabalho corôado pelo applauso publico. A idéa é encantadora, não ha negal-o. E em Paris, pela força da tradição, essa rainha de um dia que sae rigorosamente da séde do labor manual, quasi sempre lavadeira e eleita pelo mundo rude e activo das *Halles Centrales*—essa rainha encara um tal triumpho como ephemera glorificação do seu lindo typo popular, orgulhosa e sorridente, sim, mas nunca esquecendo que voltará na manhan seguinte á sua faina habitual, modesta, obscura e penosa.

Foi um divino sonho de realeza, de que ella guardará no fundo de sua alma a mais radiosa lembrança e no fundo da sua commoda alguma photographia tirada no dia e amarellecendo cada anno até se tornar vaga e confusa como a propria reminiscencia do passado.

Mas, em Paris, ha tantas mulheres, segundo a estatistica, e a luta pela vida é tão formidavel, que a operaria fica sendo sempre a operaria que casa na propria classe, quando póde, com outro operario.

As camadas sociaes estão bem estabelecidas e torna-se muito difficil que uma hora de brilho e de passeata pelos *boulevards*, no alto de um carro vistoso, permitta á rapariga distinguida por essa eleição saltar desse carro para as grandezas exhibitivas da existencia de horizontal. A rainha da *mi carême* torna muito bem a ser lavadeira, no seio da familia plebéa, onde todas as mulheres sempre lavaram, engommaram e trabalharam pela subsistencia.

Aqui, porém, justos céos! será assim? Não sei que lhes diga, tal a duvida que confunde o meu espirito.

Em primeiro logar, pelo seu numero inferior, as mulheres têm entre nós uma soberania de raridade, muito apreciada... E' bastante vêr o precioso tempo que perde qualquer transeunte, ás horas mais activas do dia, em perseguir uma silhueta feminina pelas avenidas; e nem sempre essa silhueta vale a perseguição... Mas é o vestido claro ou escuro—iman para o brasileiro de nervos vibrantes.

Por outro lado, o sentimento que domina aqui a rapariga do povo, é frivolidade fundida com a inveja da senhora de sociedade. Emquanto a operaria européa nunca tira o avental e usa touca, nossa operaria penteia o cabello como qualquer menina rica, traz laços de fita e collete *devant droit*. Seu ideal é chapéo de plumas e o vestido de seda.

Ora, imaginem um deslumbrante prestito da *Mi-carême* a desfilar pela Avenida Central, com uma mulherzinha, escolhida a dedo nas fabricas, encarapitada triumphalmente no cimo de um carro forrado de velludos, vestida de rainha, fremente ao contacto da multidão enthusiasmada e digam-me com sinceridade: essa mulhersinha voltará ao trabalho depois da festa? Estou prompta a apostar que não. Nem o pessoal masculino, sempre insaciado e sofrego, consentirá nessa volta.

E era um dia a operaria laboriosa, escolhida pela sua virtude. De rainha do trabalho, passará á rainha da vida... divertida.

Não acham logico, attendendo aos nossos costumes, esse resultado da festa pelos moldes estrangeiros que vão introduzir agora entre nós, leitores? Este é o meu pensar. Mas que importa?

A festa impõe-se e realizar-se-á, com muito brilho, muito ardor e muito successo.

E, meu Deus! tanta peór para a estrella do dia, se baquear na lama do alto do seu throno de papelão. Isso é com ella.

—

Abrem se os primeiros theatros da *saison*. Com uma companhia de *zarzuela*, se não temos o grande movimento theatral parisiense, que faz funccionar cada noite cincoenta casas de espectaculo a um só tempo, já nos é esperança vêr abrir as portas do *Palace théatre*, quando só tinhamos cinematographos como unico regalo.

Aliás, isso de espectaculos, póde a gente aprecial os não raro fóra dos palcos, e até de maneira bem imprevista e desagradavel.

Vae se, por exemplo, por um risonho domingo, ao Jardim zoologico, levando o bando garrulo das crianças coradinhas sob as capelines de renda e anciosos por vêrem o leão, o tigre, o macaco e a anta... Anciedade bem natural.

No proprio espirito adulto, a palavra *leão* desperta não sei que idéas febris de leituras epicas. O rei dos animaes!... E baixinho, no bonde denominado *perigo amarello*, porque é amarello e todos os dias mata pelo menos tres pessôas, os labios vão murmurando o celebre verso escripto por Victor Hugo e consagrado por Sarah Bernhard, no *Hernani*:

Vous êtes mon lion superbe et généreux!

Logo, o bicho de juba, grandioso e fulvo, é o modelo da generosidade...

Lá se avista elle, emfim, dentro da sua gaiola, cruzando o olhar felino com o de muitos homens enlevados na contemplação desse filho do deserto. Bello espectaculo!

Mas de subito, eis o soberbo leão generoso que enterra as presas terriveis no braço de quem diariamente lhe fazia festas e jorra o sangue, sempre o sangue! fogem espavoridas as crianças de capelines de renda, gritam senhoras, acodem serventes—e o nobre leão sempre a esphacelar mais e mais os tecidos, os musculos, do misero braço e da misera mão que o acariciavam!... A victima, que é o sr. Drummond, foi lhe arrancada em estado lastimavel—e eis como, inopinadamente, se assiste a um espectaculo fóra do theatro, ao mesmo tempo que se desfaz em pó uma legenda de falsa generosidade.

Está desmoralizado o leão!...

Carmen Dolores.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Circo sul americano, ás 3 1/2 da tarde e ás 8 horas, na avenida Martins de Barros;

Prado pernambucano, meio dia, corridas de cavallos;

Actos religiosos—Effectuam-se:

Escola dominical, dirigida pelo seminarista José Pedro da Silva, ás 10 horas da manhan, estudando se o importante thema: Jesus o Bom Pastor;

Culto divino ás 11 horas da manhan, pregando um sermão o pastor Salomão L. Ginsburg, sobre o assumpto: Uma pergunta do inimigo. («Não te vi eu no horto com elle»);

Reunião da *Sociedade juvenil*, dirigida pela exma. sra. d. Bertha Mill, ás 5 horas da tarde; e da União da Mocidade Baptista, dirigida pelo diacono Alfredo Borges, ás 6 horas da tarde, sendo o thema do estudo para ambas as reuniões: Homens que Deus aceita, Psalmo 24;

Conferencia publica, ás 7 horas da noite pelo pastor Salomão L. Ginsburg, sobre o thema: O Crente na tempestade da vida. («Creio em Deus,» exclamou São Paulo. Actos dos apostolos, cap. 27, verso 25).

Reunião—Está marcada:

Conciliação e abrigo dos artistas graphicos, 11 horas, sessão ordinaria, Lyceu de artes e officios.

Malas—Expedem-se:

paquete *Nile*, portos do norte;
paquete *Sergipe*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Agradecimento — Luiz F. Codeceira e familia;

Attenção—A. Silva;

Salve 6 de abril de 1908 — Maria Ribeiro da Silva;

Edital—Convidando os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a irem receber os seus titulos no prazo de 30 dias a contar desta data, no edificio do Concelho municipal, de meio dia ás 3 horas da tarde;

Edital n. 61—Do sr. inspector da alfandega intimando o cidadão Elyseu Vianna a comparecer naquella repartição no prazo de 8 dias, afim de pagar a quantia de 1:000$000, de multa que lhe foi imposta;

Aviso—Da Recife Drainage company limited de que continúa com o seu escriptorio nesta cidade até que liquide por completo os seus negocios;

Edital — Declaração de abertura de fallencia do negociante João L. de Oliveira;

Mediana do Aragon — Juizo do corpo medico sobre as virtudes curativas e valor therapeutico destas aguas;

Edital n. 62—O sr. inspector da alfandega faz publico, que achando-se em condições de serem vendidas por se encontrarem abandonadas por seus donos e consignatarios, diversas mercadorias, serão as mesmas levadas á hasta publica na proxima terça-feira pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição;

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco—Aviso aos socios que tem emprestimos vencidos e áquelles que perderam os direitos sociaes por falta de pagamentos de contribuições, que a 23 do andante termina o prazo para os mesmos socios se regularizarem com os cofres daquella associação.

AMANHAN

Missas—Rezam-se:

José Alves Barbosa, 8 horas, egreja de Santo Amaro.

Malas—Expedem-se:

paquete *Santa Cruz*, portos do sul.

O tempo

Foi o dia de hontem luminoso e quente.

Pelo céo muita suavidade de azul; pela terra calor, muito calor.

A tarde passou sem um bafejo sequer de brisa e quando a noite appareceu empoirando o céo de astros brilhantes, foi quando appareceu na terra uma fagueira viração.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. desembargador governador do Estado nomeou, em 2 do corrente, de conformidade com a lei n. 851 de 13 de junho de 1907, o 3.º tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio de Bom Jardim, Joaquim Barretto Coutinho da Silveira, para exercer o logar de official privativo e vitalicio do registo facultativo de titulos e documentos do mesmo municipio, ficando-lhe marcado o prazo de 20 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou se hontem a 15.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs.: Bezerra de Carvalho, Faria Neves, José Osorio, Francisco Tiburcio, Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha, Oswaldo Machado, Albino Meira, Joaquim Guimarães, Souza Leão, Silva Marques e Coelho de Moraes.

Foi lida, submettida á discussão e approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do dr. secretario geral do Estado, devolvendo dois exemplares dos decretos do congresso, convertidos em leis sob ns. 876 e 877, pelo exm. sr. governador do Estado.—A archivar.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar do decreto do congresso, convertido em lei n. 875, pela sancção do exm. sr. governador do Estado.—Archive se.

Outro do 1.º secretario da camara dos srs. deputados, remettendo a resolução ali iniciada este anno pelo seguinte projecto:

N. 43—Isentando de quaesquer onus o registo dos Syndicatos agricolas e a compra de terrenos e predios feita pelos mesmos syndicatos.—A' 3.ª commissão.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Na 1.ª hora da sessão orou o sr. Oswaldo Machado, apresentando a moção abaixo transcripta que foi approvada depois de ter orado o sr. Coelho de Moraes, tendo o sr. Albino Meira declarado que votava contra.

«Moção.—O senado de Pernambuco, no intuito de demonstrar a sua harmonia de vistas e solidariedade com o governo do Estado no periodo de 7 de abril de 1904 a 7 de abril de 1908, insere na acta da sessão de hoje um voto de louvor ao exm sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, sagrado benemerito pelo eminente sr. dr. Rosa e Silva, chefe do partido republicano attendendo aos relevantes serviços prestados ao Estado e que seja nomeada uma commissão encarregada de acompanhar s. exc. no dia 7 proximo futuro até a sua residencia, dando conta da resolução do mesmo senado.—Sala das sessões do Senado, 4 de abril de 1908.—*Oswaldo Machado, Cornelio Padilha.*»

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Entrando em 3.ª discussão o projecto do senado n. 2 deste anno (competencia dos juizes de direito) orou o sr. Faria Neves, que requereu e obteve o adiamento por 48 horas.

Entrando em 3.ª discussão o projecto do senado n. 3 deste anno (competencia dos juizes de direito para o julgamento em grão de appellação das sentenças dos tribunaes correccionaes) vieram á mesa as seguintes emendas:

«N. 1—Emenda ao projecto do senado n. 3 deste anno. Em logar da palavra plenamente, diga-se: sem mais recurso de especie alguma. Sala das sessões do senado, em 4 de abril de 1908.—*José Osorio.*»

«N. 2.—Emenda do projecto n. 3 do senado—Onde couber:

No municipio da capital são competentes para conhecer da appellação os juizes de direito da circumscripção criminal em que tiver sido commettido o delicto. Sala das sessões do senado, em 4 de abril de 1908.—*Faria Neves Oswaldo Machado, Silva Marques.*»

«N. 3.—Emenda ao projecto n. 3 do senado.—Em logar de plenamente diga se: definitivamente. Sala das sessões do senado, em 4 de abril de 1908.—*Albino Meira*, sendo approvado o projecto juntamente com as emendas ns. 2 e 3 depois de terem orado os srs.: Faria Neves, Albino Meira e José Osorio, que requereu e obteve a retirada de sua emenda.

Aprovaram-se em 2.ª discussão os projectos da camara ns. 1 (credito), 2 (idem), 3 (idem), com emenda), 4 (idem), 5 (idem) 6 (idem), 7 (idem), 8 (approvando a reforma do tenente de policia Pedro Affonso Ferreira) e 19 (approvando creditos) todos deste anno, declarando o sr. presidente que quanto ao de n. 3, se ia communicar á camara a emenda e quanto aos demais, iriam á commissão de redacção para os devidos fins.

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia:

Discussão unica das emendas apresentadas em 3.ª discussão ao projecto do senado n. 3 2.ª do de n. 4 tambem do senado (tornando extensivo ao pagamento da contribuição da Recife drainage, no que fôr applicavel, o dispositivo da lei n. 708 de 12 de maio de 1905) e dos de ns. 9 (autorizando a computar-se na aposentadoria de Claudino José Correia um lapso de tempo em que serviu á municipalidade) e 12 (approvando creditos) ambos da camara, todos deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 23.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, tendo comparecido os srs. João Elysio, João Gonçalves, Silva Fragoso, Trajano Chacon, Estacio Coimbra, João Pontual, Pereira da Costa, Pereira Tejo, Rosa e Silva Junior, Florentino dos Santos, Henrique Wanderley e Euclides Quinteiro.

Occupou, a convite do sr. presidente, a cadeira do 2.º secretario, o sr. Florentino dos Santos.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para a votação.

O sr 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. secretario geral, remettendo sanccionadas pelo sr. governador do Estado, sob ns. 876 e 877, duas resoluções do congresso.—A archivar.

Telegramma do sr. presidente da Republica em resposta á moção dirigida pela camara, relativa ao prolongamento da estrada de ferro Central de Pernambuco, concebido nos seguintes termos:

«Recife—De Petropolis n. 25—79—3—5 h. 20 P M.—De posse do telegramma de v. exc. communicando a moção votada por essa camara e relativa ao prolongamento da estrada de ferro Central de Pernambuco, por motivo da secca que assola o interior desse Estado, cabe-me assegurar a v. exc. que acompanho com o maximo interesse a situação das regiões flagelladas pela secca, já tendo recommendado providencias tendentes a minorar os effeitos dessa calamidade. — Retribúo saudações. — *Affonso Penna*».—Inteirada.

O sr. Trajano Chacon pedindo na hora do expediente a palavra, reclama contra o resumo feito do discurso que pronunciou na sessão passada e foi publicado nos jornaes da manhan.

Corrigindo diversos topicos e uma data que sairam truncados, renova os argumentos de que se serviu quando teve occasião de referir-se á liberdade dos contratos.

O sr. presidente disse que já uma vez, por occasião de reclamação identica, feita pelo sr. Euclides Quinteiro, declarara que o resumo dos debates, a que se referiu o nobre deputado, não era feito sob a immediata responsabilidade da mesa da camara.

O sr. João Elysio, pedindo a palavra, disse que a 7 de abril proximo deverá deixar a administração do Estado de Pernambuco o benemerito sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, em vista de terminar nesse dia o seu periodo governamental, assumindo na occasião as redeas do governo o illustre pernambucano sr. dr. Herculano Bandeira.

Esta camara que, patrioticamente e sem hesitações, tem apoiado a administração fecunda do preclaro magistrado que desde 7 de abril de 1904 governa o Estado, não póde, nem deve silenciar em relação á solidariedade que sempre manteve com essa administração.

Os seus collegas sabem as innumeras difficuldades com que têm lutado, durante o regimen republicano, todos aquelles que se têm collocado na alta administração governativa; mas sabem igualmente seus collegas que estas difficuldades se originaram de circumstancias multiplas do momento que s. exc. o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves soube encarar, tocando, póde se dizer, ao apogeu nas medidas severissimas de economia que eram reclamadas.

S. exc., estadista de vasto descortino, comprehendeu a situação afflictiva por que passava o Estado e a grande responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros e de perfeito acôrdo com o emerito cidadão que dirige a politica de Pernambuco, chefiando o partido a que tem cabido nestes ultimos annos a responsabilidade da acção governamental, pôz em pratica todas as medidas ao seu alcance.

Dentro de pouco tempo em todos os ramos da administração publica se fez sentir a acção efficaz daquella politica pratica desde as finanças até o departamento administrativo; e as medidas postas em pratica tiveram por consequencia como resultado a approvação de sensatos, não só pelo partido que o apoia como ainda por aquelles que, indifferentes aos partidos, tecem com verdadeira isenção de animo os maiores elogios, prestam a maior homenagem á que s. exc. tem incontestavel direito.

Sabendo que interpreta os sentimentos da maioria da camara, requereu ao sr. presidente que submettesse á casa o requerimento que passou a ler.

Veiu á mesa, foi lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

«Requeiro que, inserido na acta das sessões um voto de solidariedade desta camara, com a fecunda administração do benemerito desembargador Sigismundo Gonçalves, seja nomeada uma commissão que, acompanhando s. exc. á sua residencia no dia 7 do corrente, lhe testemunhe os sentimentos de estima e de respeito deste ramo do poder legislativo.—S. S. 4 IV 08. *Dr. J. Elysio*».

O sr. Euclides Quinteiro, usando em seguida da palavra, começou dizendo que o sr. presidente, bem como toda a camara são testemunhas vivas, auditivas, oculares de tudo quanto tem dito em relação á administração do Estado; não pode, porém, acompanhar o collega que o precedeu na tribuna.

Sabem todos que não é opposicionista systematico ao sr. desembargador Sigismundo Gonçalves; ao contrario é um adversario calmo, prudente e como que indicador das medidas entende deverem ser tomadas em beneficio do Estado e do publico.

E' claro, por consequencia, que applaude muitos dos actos praticados por s. exc. e não todos.

Seus collegas devem lembrar se, por exemplo, que declarou não apoiar muitas das mensagens do sr. governador do Estado.

O orador que pleiteia seu direito ao cargo de juiz de direito, poderá acaso applaudir o acto de s. exc., demittindo o juiz de direito da Escada?

Conhecendo como conhece a constituição federal, poderá applaudir a nomeação de um deputado para um cargo dependente do poder executivo?

Poderá emfim applaudir as despesas que o governo do Estado tem feito inutilmente?

A um aparte do sr. João Elysio declara que seu collega está no seu verdadeiro papel de governista que, aliás, desempenha muito bem, ao passo que o orador se conserva no seu, de opposicionista.

Confessa que o sr. desembargador Sigismundo fez uma administração até certo ponto louvavel; mas elle proprio é o primeiro a reconhecer que nem todos os seus actos são louvaveis como affirmou seu companheiro de bancada o sr. Chacon.

Aparteado, faz considerações já de outras vezes expostas sobre sua eleição, salientando o facto de ter sido mais votado no municipio em que serviu como juiz e onde o seu procedimento grangeou sympathias.

Voltando ao assumpto, disse querer declarar simplesmente que malsina o governo do sr. Sigismundo Gonçalves, mas tambem não póde applaudir muitos dos actos por elle praticados.

O orador sente-se bem expressando-se assim o sabendo corresponder á confiança dos seus correligionarios opposicionistas.

O sr. governador do Estado confessa ter erros; pois bem, com esses erros não póde ser o orador solidario, applaudindo apenas os actos bons.

O sr Trajano Chacon ora em seguida no intuito de demonstrar que o requerimento apresentado não tendo caracteristica partidaria pode votar por elle. Faz a apologia do governo á findar, que disse ter respeitado todos os direitos publicos, garantindo a liberdade. Affirmou que o sr. Sigismundo Gonçalves lhe confessara ter errado e não fazer disso mysterio e mesmo ter chegado a ceder mais do que devia. Não se sente tambem mal em applaudir seu governo; quando se approximou de s. exc. teve a lealdade de dizer que o fazia com restricções pessoaes que s. exc. louvou.

Quando affirmava que o governador damanhan teria seus applausos e os de seus companheiros de minoria, se se guiar pelos mesmos actos que o actual, o sr Euclides Quinteiro protestou contra a parte que lhe dizia respeito, vehementemente.

Concluiu o orador que não deixará de ser coherente por votar a favor do requerimento apresentado pelo dr. João Elysio.

Não havendo mais quem quizesse utilizar se da palavra encerra-se a discussão do requerimento.

O sr. presidente declara que não havendo numero para votação, deixa ella de ser procedida.

Mas, tendo se pronunciado a favor da a approvação os dois deputados opposicionistas, tomava a deliberação de fazer incluir na acta o voto de louvor apresentado e opportunamente submetteria á approvação da casa o requerimento apresentado pelo sr. João Elysio.

Em vista dessa deliberação, nomeou o sr. presidente para a commissão que trata o mesmo requerimento os srs. João Pontual, Rosa e Silva Junior e João Elysio.

Não havendo mais quem quizessse utilizar se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Constando esta de votação das materias encerradas na sessão anterior e não havendo numero para a referida votação, o sr. presidente levantou a sessão, tendo antes designado para amanhan a seguinte ordem do dia: Acta, expediente, votação das materias encerradas, 3.ª discussão dos projectos ns. 24 (licença ao bacharel Mario Nascimento) 25 (credito) e 26 (licença a Alfredo Santos) e trabalhos de commissões.

×

O baile offerecido hontem ao dr. Sigismundo Gonçalves, pelos seus amigos e admiradores politicos, teve distincta concorrencia.

A's 9 e 1/2, acompanhado pelos drs. João Elysio, Estacio Coimbra e Annibal Freire, deu entrada s. exc. no edificio do Internacional, tocando recepção as tres bandas de musica do Estado: ala direita e esquerda do 1.º corpo e a do 2.º corpo de policia.

Os salões do Clube apresentavam deslumbrante ornamentação, composta de fócos de luz electrica aprimorados com flôres, systema Paz e Silva e a escadaria e o terraço mereceram os mais lisonjeiros encomios, pela sua elegancia e pintura delicada das columnas romanas e das cortinas *grenat*, presas a Luiz XV.

Começou o baile ás 10 e 1/2, tomando parte na quadrilha de honra o desembargador Sigismundo, que dançou com a senhora José Marcelino e teve como vis-a vis o dr. Herculano Bandeira, que dansou com a senhora João Pessôa.

Na excellente festa vimos:

Madame Faneca,—vestindo foulard da sêda branca, ornado de rendas;

Madame Martinho Garcez,—sêda rosea e rendas;

Madame Arthur Lobo,—vestido de sêda azul salpicado de lentijoulas;

Madame Henrique Antunes,—vestido de rendas de sêda;

Madame Malaquias Gonçalves,—crepe da China, bordado;

Madame Simões Barbosa Filho,—foulard de sêda azul.

Madame Eduardo Tavares, rico vestido de crepe da China;

Madame Genaro Guimarães, foulard azul e rendas;

Madame Eduardo Vanderley, filó de seda azul, bordado;

Madame Antonio dos Santos Pontual, filó de seda branco bordado;

Madame José Marcelino, filó bordado em alto relevo forrado de tafetá côr de rosa;

Madame Martins de Barros, gaze azul.

Madame Trindade Henriques, lan bordada em alto relevo;

Mademoiselle Polly Guimarães, vestido de gaze azul guarnecido de flores côr de rosa;

Madame Frederico Ramos, vestimenta grega;

Madame Alfredo Gama, filó bordado com lentijoulas;

Madame João Elysio, filó bordado;

Madame Theodorico Padilha, filó roseo enfeitado de rendas de [illegible]da;

Mademoiselle Carvalheira, foulard de seda côr de rosa guarnecido de rendas;

Madame Porto Salgado, vestido de filó ricamente bordado;

Madame Rocha Pontual, crepe da China em alto relevo;

Madame Aurelio Tavares, rica toilet de seda;

Mademoiselle Euthalia Lemos, seda rosea.

A força da illuminação foi, conforme informamos, de 12.000 velas, tendo sido o motor installado na parte posterior do edificio.

Em frente ao *Internacional*, durante a chegada dos convivas foi extraordinaria a agglomeração de povo, que no emtanto permaneceu na melhor ordem possivel.

Por occasião da ceia o dr. Estacio Coimbra saudou o governador em nome do partido chefiado pelo conselheiro Rosa e Silva, com um discurso eloquente, vibrante, meditado, a que respondeu o desembargador Sigismundo, agradecendo, tendo referencias para o dr. Herculano Bandeira, seu substituto eleito e brindando o dr. Rosa e Silva e ao partido republicano de Pernambuco.

Em seguida falou o dr. Faneca em nome do *Jornal Pequeno*, e por fim o dr.

SEMANAES

Saudades do campo. No céo e na terra. Ao sair da cidade. Como ella é. A Hellade e os poetas. O novo prefeito. Um problema. Tudo perdido! Ternuras de Virgilio...

Eu fugi, ha dias, aos calores da cidade, desta colmeia sem ar que se abraza com a pompa feerica de um sol de fogo, sob um céo muito sereno e muito azul.

E ha um contraste verdadeiro entre a suavidade das alturas, limpidas e placidas, onde ás vezes estão suspensos grandes farrapos de nuvens transparentes, como se no céo houvesse lavadeiras que estendessem ao sol alvissimos lençóes de linho, e a cidade abrazada, debatendo-se na luta egoista de todos os dias, esforçando se mais para morrer quando pensa fazer conquistas para a vida...

Em cima, no céo, ha a tranquillidade dulcissima de um grande lago de aguas quietas, em baixo o turbilhão da existencia humana, formado pela ventania das ambições, das rivalidades e dos odios, soprando sempre, em todos os rumos, derrubando os que se ficam atraz, os que se deixam vencer pelo cansaço ou pelo desanimo.

Num meio assim, de vida intensa, transcorrendo entre o casario amontoado, onde o ar não se renova e onde a temperatura abraza, esgotam-se as mais fortes organizações e uma vaga tristeza, a tristeza dos cansados, invade as almas que ficam entorpecidas, num langor de quem convalesce de uma febre grave.

Não era outra a sensação de mão estar que eu sentia, quando, ha dias, tive saudades do campo, da pequenina cidade amiga que branqueja sorrindo nas manhans de sol e nas tardes estivaes entre outeiros verdejantes, á margem do Capibaribe.

Ao sair do Recife respira-se, a largos haustos, o ar oxigenado dos campos e o olhar espraia se á vontade, numa encantadora volupia, pelas planicies cultivadas, pelos cannaviaes farfalhantes que ondeiam ás brisas da manhan como um oceano encrespado.

E não precisa ir muito longe para notar-se a transmutação do ambiente.

Logo ao penetrar nos arrabaldes, nos pontos onde a edificação escasseia, onde avultam pequenos *chalets*, entre macissos de verdura, nota-se uma doce alegria na paizagem, parecendo que vagam no espaço sons de festas que tambem nos fazem alegres.

. · .

Não é que o Recife não tenha condições excepcionaes de belleza.

A natureza reuniu em conjuncto os mais variados elementos para que os homens edificassem aqui uma cidade de arte e de belleza incomparaveis, surgindo do seio glauco das ondas como o producto de um sonho de fadas e circumdada de um halo de verdura pujante e maravilhosa.

Mas os homens botaram a perder o capricho e a obra da natureza.

A cidade foi construida ás pressas, sem arte e sem preoccupações de esthetica e de hygiene.

E ella que bem poderia ser varrida pelos ventos do mar, a todos os instantes, refrescando a temperatura, viu construirem no littoral os sobrados pezados e funebres como uma muralha de defeza.

E por traz desses sobrados, outros foram construidos e dahi a infinidade de ruas estreitas e sombrias que se succedem pavorosamente, afeiando a nossa querida cidade cuja transfiguração eu advinho, para breve talvez

Está á frente do executivo municipal o dr. Archimedes de Oliveira.

Prefeito algum já teve tanto prestigio pessoal como o que s. s. vae ter na situação que se inicia no proximo dia 7.

E' intelligente, probidoso e energico: tres elementos de successo.

Depois é moço, está no pleno viço de seus 37 annos e canta-lhe nas veias, no vigor da saúde e da força, o sangue rubro da mocidade, com os seus enthusiasmos, com a ancia de conquistar dignamente um nome e com muita fé e muita confiança no futuro da patria.

Pois bem: para a conquista desse nome, o dr. Archimedes poderá desferir um golpe profundo na configuração actual do Recife.

Que importam despesas?

Os argentinos não indagaram nunca quanto custou a remodelação de Buenos Ayres.

Deram-lhe uma cidade limpa, moderna, então a mais bonita da America do Sul e elles ficaram satisfeitos.

No Rio succedeu a mesma coisa.

O prefeito Passos multiplicou-se em actividade, a tudo superintendeu, fiscalizando todos os serviços, reformando os, introduzindo novos e a cidade foi radicalmente transformada.

E a essas transformações materiaes succederam transformações moraes, amenizando os costumes da população.

Porque é muito differente a moral do individuo que vive encurralado na rua do Codorniz ou na rua do Vigario e a do individuo que mora em uma avenida larga, arejada e cheia de arvores que alegrem o olhar e perfumem o ambiente.

Pelo menos um será triste e o outro jovial.

Dizia se na antiguidade que a Hellade era a terra dos poetas, o ninho dos artes e dos artistas immortaes, porque a sua natureza era deslumbradoramente bella, como uma verdadeira patria de deuses...

Precisamos de transformações que são dispendiosas, é certo, mas produzem fructos magnificos, de modo que as compensações não serão tardias.

O dr. Archimedes de Oliveira está em face de um problema cuja solução constituirá a gloria de seu nome de moço.

O Recife não póde continuar como está, com a pécha aviltante de ser a cidade do mundo em que mais se morre.

. · .

E eu raciocinava assim emquanto era arrebatado pela locomotiva, ao cair de uma tarde ardente de abril, o mez das primeiras aguas que não chegam, das flôres que não rebentam e do reverdecer dos campos cultivados, agora nús, porque a semente confiada á terra não nasceu ainda e é debalde que o camponio olha para o céo, nas noites calmas, procurando sondar a poeira de prata da via-lactea, que dá o annuncio do inverno proximo...

O céo continúa serenamente limpo, como uma ironia pungente á humanidade que se abraza e que lhe pede a gota d'agua que faz a alegria dos ribeiros e a felicidade das flôres.

—Tudo perdido! bradam desolados os tristes trabalhadores, pousando no solo a velha enxada, o humilde instrumento de trabalho, que lhes dava o pão em outros dias, mas que hoje é uma arma inutil, porque a terra é uma vasta poeira, erguida, de quando em quando, pelo vento, porque sobre ella não chovem as lagrimas do céo...

Naquella hora de pôr do sol o campo tinha um aspecto de tristeza empolgante, de solennidade magestosa...

Parecia a nave de um templo e para completar a illusão fantasista começaram a surgir nas alturas as primeiras estrellas, como cyrios que mão invisivel accendesse por cima de um altar immenso.

Que doçura no firmamento e que paz suave na terra!

Pela manhan do dia seguinte despertei cêdo e fui vêr velhas arvores amigas, de copas ramalhudas e altas, tendo ninhos suspensos nos galhos de onde rebentavam cantos.

E por cima do rio havia um lençol de nevoa, amortalhando a paizagem.

Tive ternuras de Virgilio ante a natureza—biblia de amor—que ensina os homens a serem justos e bons...

E fugido da cidade, colmeia immensa que se abraza, fustigada pelos raios impiedosos de um sol de fogo, como chicotes zurzidos sobre os seus vicios e os seus crimes, deixei-me ficar á sombra de minhas arvores, ouvindo gorgeios de passaros pousados nas cercas de malmequeres desabotoados em estrellas douradas, emquanto de longe, do outro lado, vinha a dolencia do cantar de um trabalhador semi-nú, desafiando a soalheira ardente e appellando, ainda uma vez para a terra sêcca, á espera das lagrimas do céo que deverá vertel as neste mez de abril, mez das canções dos ribeiros cheios, do desabrochar das flôres e da alegria das sementes que rebentam no seio da mãe fecunda e creadora...

Ramon de Oliva.

João Elysio, saudando, em nome do desembargador Sigismundo, ao dr. Herculano Bandeira.

O adiantamento da hora não nos permitte fornecer aos leitores uma noticia minuciosa da festa de hontem, mas podemos affirmar foi além de nossa espectativa.

Ao illustre dr. Sigismundo Gonçalves o *Diario* felicita pela brilhante manifestação recebida e faz votos pelas felicidades pessoaes de s. exc.

×

VIDA COMMERCIAL

Algodão—O despacho hontem recebido de Liverpool mencionava para o genero as seguintes cotações: 6 51, procedencia Pernambuco; 5.83, procedencia *americana*. Alta: 10 pontos. Posição do mercado: *firme*.

No Recife o mercado continuou paralyzado.

Assucar—Observou-se hontem na sala de vendas do genero uma differença para menos de 100 réis na qualidade de usina e crystalizado, tendo as demais conservado seus preços anteriores.

Vendas regulares foram realizadas de brancos de banguê e somenos, assim como de brutos seccos.

De fóra do Estado não nos constou haver pedidos.

Portanto, as cotações officiaes de hontem foram as seguintes:

Usinas de 1.ª de........	6$900 a 7$200
Usinas baixas de.......	6$500 a 6$800
Crystalizados de.......	6$200 a 6$400
Demeraras de...........	5$000 a 5$400
Brancos de..............	5$800 a 6$400
Somenos	4$700 a 4$900
Mascavados de..........	3$800 a 4$000
Brutos seccos de.......	3$800 a 4$000
Brutos mellados de.....	$ a $
Retames	1$500 a 1$600

Milho—Pela manhan houve uma certa paralyzação nas vendas do genero, tendo, porém, á tarde se effectuado boas operações do artigo, ao preço de 170 réis pelo kilo.

Feijão—Não só atravessadores como retalhistas resolveram tomar o dia de hontem para suas compras.

E' assim que, grandes lotes foram vendidos não só para fóra do Estado como tambem para os suburbios, aos preços de 26$000 e 27$000 pela sacca de 60 kilos.

Farinha de mandioca — De pequena monta foram as transacções hontem effectuadas no mercado de vendas do genero.

Mesmo assim sua cotação continúa a ser de 8$500 pelo sacco de 42 kilos.

×× Até hontem, os negociantes que carregaram mercadorias no vapor «Tijuca», sinistrado no Rio de Janeiro, ao que nos consta, não haviam recebido das companhias de seguros resposta definitiva sobre o adiamento da contribuição de avaria grossa que os mesmos desejam.

Conforme noticiámos ha dias, sabe se que as ditas companhias nada mais farão que se responsabilizarem perante as emprezas de navegação, pelas importancias que lhes tocarem no rateio final, mas esta resolução ainda não foi officialmente communicada aos segurados, que desejam saber o que ha resolvido sobre o assumpto, não só para tomarem providencias agora, como para saberem como se têm de haver em casos futuros.

Na reunião de carregadores havida na Associação commercial, em fins da semana passada, compareceram diversos representantes de companhias de seguros e, segundo nos affirmaram, elles ficaram acordes em dar a solução definitiva sobre o assumpto, no prazo de 3 dias, conforme lhes foi marcado pelos convocadores na dita reunião.

Parece-nos estranhavel este retraimento em um assumpto em que deve haver toda clareza, maximé, estando a razão, segundo o codigo commercial, ao lado das companhias seguradoras.

×× No cartorio do escrivão coronel Carneiro da Cunha foi lavrada e assignada hontem a escriptura do arrendamento da *Companhia pernambucana de navegação costeira*, pelo prazo de 6 mezes, ao sr. coronel Domingos Sampaio Ferraz, o qual se obriga depois deste prazo a effectuar a compra da referida companhia pela quantia de 1.600:000$000.

O sr. coronel Sampaio Ferraz tomará conta da supra citada companhia amanhan.

×× O sr. E. de Souza, recentemente chegado da Parahyba, vem ver se consegue introduzir em nosso mercado uma partida de 30.000 cocos seccos, oriundos de sua propriedade.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão. —São Francisco 530 fardos, Central 40, Limoeiro 244. Total 814 fardos.

Assucar.—São Francisco 1.444 saccos, Central 245, Limoeiro 171. Total 1.861 saccos.

Café do Estado—Não constou entrada.

Milho—Não houve entrada.

Feijão—Só no ramal de S. Francisco houve entrada de 10 saccos.

Farinha de mandioca.—Sómente no ramal da Central houve entrada de 51 saccos.

Alcool —De 70 barris foi a entrada do ramal de São Francisco.

Aguardente — Houve só no ramal da Central entrada de 22 barris.

Caroços de algodão—S. Francisco 358 saccas. Central 160, Limoeiro 726. Total 1234 saccas.

×

VISITAS OFFICIAES

O dr. Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, fez hontem visita de despedidas á recebedoria do Estado e á chefatura de policia.

Em nome de s. exc. o coronel Perigrino de Farias despediu-se dos consules da Austria, Allemanha, França, Hespanha, Belgica, Mexico, Dinamarca, Suissa, Perú, Chile, Hollanda, Uruguay, Paraguay, Republica Argentina, Russia, Noruega, Suecia, Republica São Domingos, Grecia, Equador.

VARIAS

Em retribuição á visita que lhe fez ante-hontem o exm. sr. governador do Estado, esteve hontem em palacio o sr. marquez de Cavriani, consul da Italia neste Estado, acompanhado do secretario do consulado, sr. Caetano Moscarelli.

Depois de longa e amistosa palestra, retiraram-se os visitantes penhorados pela fidalga recepção com que foram acolhidos.

×

Estão de serviço na chefatura de policia o official Augusto Jugmann e o auxiliar Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 3.º dia util, aos funccionarios de estatistica e do juizo.

×

De Canhotinho recebeu, hontem, o dr. chefe de policia o seguinte telegramma:

« Acabo receber officio subdelegado districto Tupy deste municipio communicando-me terali grupos criminosos assaltado districto, chefiado bandido Manuel João de Vasconcellos, havendo tres mortes. Sigo com força perseguição criminosos. — *Francisco Queiroz Filho*, delegado. »

×

Os empregados do commercio resolveram promover festas publicas no dia em que tiverem inicio as obras do porto do Recife, para o que foi organizada a seguinte commissão:

Oscar Carneiro de Almeida, Henrique Custodio da Silva, Henrique Carneiro de Almeida, Henrique Carneiro de Almeida Primo, Henrique Bastos, Francisco Carneiro de Almeida, João de Almeida Sá, Antonio Rodrigues da Silva, João V. dos Santos e Octaviano Pedrosa.

×

O transatlantico francez *Atlantique*, esperado de La Plata, ancorará amanhan, ás 6 horas da manhan, no lamarão e ás 10 horas do dia zarpará para a Europa.

×

O sr. Sylla Borralho, engenheiro-chefe do melhoramento do porto, convidou-nos hontem para assistirmos ás obras de reconstrucção e movimento technico por que está passando o rebocador *Miguel Calmon*.

Agradecemos o convite.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem, entrou para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Maranhão*, procedente da Bahia e escala.

Amanhan, á tarde, zarpará para Maceió, Penedo, Villa Nova, Sergipe e Bahia.

×

Estarão de serviço, amanhan, no dispensario Octavio de Freitas, das 11 horas ao meio dia, os drs. Alfredo de Medeiros e Souto Maior.

O movimento durante a semana finda foi de 38 doentes.

×

Ao cabo do 1.º corpo de policia Aureliano Pereira Torres, o dr. secretario geral concedeu 15 dias de licença para o mesmo fazer uma viagem ao Estado de Alagôas, em visita á familia.

×

A 31 de março ultimo deixou o porto de Lisbôa o transatlantico inglez *Thames*, que na proxima sexta-feira, ás 6 horas da manhan, fundeará no lamarão e ás 10 horas do dia seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Será mordomo esta semana no hospital portuguez o sr. Manuel Moreira de Souza Pontes.

×

O dr. Sylla Borralho, engenheiro da repartição de esgotos, dirigiu se ao sr. governador remettendo um exemplar do relatorio a respeito das condições das usinas de depuração que pertenceram á *Companhia drainage*.

Tambem s. s. solicitou permissão para nomear um outro empregado com a diaria de 4$000, afim de auxilial o nos trabalhos de campo.

×

Por portaria de hontem o sr. governador creou um logar de 1.º escripturario da directoria do thesouro.

×

O paquete nacional *Aracaty* saiu hontem da Parahyba e hoje chegará ao Recife.

×

A commissão encarregada dos convites para o banquete offerecido ao exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, pede aos convidados que não puderem comparecer áquelle acto, e que não deram resposta alguma aos distribuidores dos mesmos convites, a fineza de o communicarem ao dr. Leopoldo Lins, em carta que poderá ser dirigida para a rua Duque de Caxias n. 79, até segunda feira, 6 corrente, ás 6 horas da tarde.

×

Para o Rio de Janeiro, embarcou hontem, no paquete *São Salvador*, o tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro, do exprefeito do Alto Acre.

×

Pelas 3 horas da tarde de hontem deu entrada neste porto o paquete nacional *Sergipe*, procedente do Rio de Janeiro e escala. Como trouxe 4 mil volumes de carga para este porto, sómente hoje seguirá para Manáos e escalas.

×

Está nomeado 1.º supplente de subdelegado da freguesia do Recife o capitão Nuno Fonseca e 1.º supplente do respectivo cargo o sr. Joaquim Ferreira.

×

Os alumnos do instituto *19 de Abril*, de que é director o dr. Carlos Porto Carreiro, compareceram uniformizados na procissão dos Passos, o que por omissão não noticiámos hontem.

×

Da Bahia saiu hontem, á 1 hora da tarde, o transatlantico inglez *Nile*, que hoje, ás 3 1/2 horas da tarde fundeará no lamarão e á noite zarpará para a Europa.

Em data de hontem o dr. Sigismundo Gonçalves assignou os perdões dos presos Manuel Dedis e Antonio Alves Bezerra, ambos de ha muito recolhidos na cadeia desta capital.

×

A' casa Pereira Carneiro & C.ª vae ser paga a importancia de 344 fardos de xarque que a mesma remetteu por ordem do governo para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

×

Pelo dr. Sigismundo Gonçalves, foi concedida uma pensão de 30$000 mensaes ao 2.º sargento do 1.º corpo José Pedro de Oliveira, ferido ultimamente pelo grupo do facinora Antonio Silvino no districto de S. Vicente, municipio de Timbaúba, onde houve um encontro dos cangaceiros com a força publica.

Aquelle valente inferior ainda está bastante enfermo.

×

Ao sr. governador a directoria do London & Brasilian Bank, remetteu hontem um exemplar da copia authentica do balancete das operações daquelle estabelecimento, durante o mez de março, ultimamente findo.

×

Obteve hontem 30 dias de licença o dr. Mello Cahú, juiz municipal da 1.ª vara desta capital.

×

Representará o Estado de Pernambuco na festa do centenario da imprensa no Rio de Janeiro, o dr. Alfredo de Carvalho, hontem nomeado para tal fim pelo sr. governador do Estado.

S. s. durante o tempo que alli permanecer não terá prejuizo dos seus vencimentos de fiscal das usinas, cargo que exerce ha bastante tempo.

×

Acaba o dr. Regueira Costa, presidente do *Instituto archeologico e geographico pernambucano* de requerer ao sr. governador o pagamento da subvenção trimestral a que tem direito aquelle estabelecimento.

S. exc. mandou attender a solicitação.

×

Deverão ter inicio amanhã as aulas do 1.º anno do curso de machinas da escola Almirante Barroso.

×

A bibliotheca do Lyceu de artes e officios foi durante o mez de março, frequentada por 148 leitores que consultaram diversas obras, assim discriminadas: litteratura 58, direito 14, mathematica 5, linguistica 24, obras polymaticas 20, jornaes e revistas 27.

INSTALLAÇÃO DA RECEBEDORIA

Realizou-se hontem com solennidade a installação da Recebedoria do Estado em seu novo edificio que tem a fachada para a praça Arthur Oscar e occupa os predios ns. 2, 4, 6 e 8, á rua do Bom Jesus, sendo que desses predios, o n. 2 foi reconstruido e os demais foram apenas beneficiados.

Pelas 10 horas da manhan para ali se dirigiu, afim de fazer as suas despedidas e assistir a nova installação, o exm sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, coronel Peregrino de Faria, sendo recebido á porta principal do edificio pelo dr. Trindade Henrigues, administrador da recebedoria, á frente dos despachantes e demais empregados da mesma repartição, além de muitas outras pessôas gradas, tocando por esta occasião a banda musical do 2.º corpo de policia.

Conduzido para o 1.º andar do predio n. 2 foi o governador saudado pelo dr. Trindade Henriques que, salientando os beneficios prestados á repartição a seu cargo, por s. exc., offereceu-lhe, em nome dos empregados desta, duas elegantes estatuetas de bronze, do esculptor Henri Plé, intituladas *Fleur des Alpes* e *L'edelweiss*, e um artistico cartão de ouro, que com o monogramma do desembargador Sigismundo Gonçalves, numa dobra feita no canto superior do lado esquerdo, apresentava os seguintes dizeres: «Tributo de gratidão e sincera homenagem que ao benemerito desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, rendem os empregados da recebedoria do Estado no dia da installação da repartição nos novos predios adquiridos, reconstruido um e reparados os outros, na proficua e fecunda administração de s. exc. a quem o Estado deve inestimaveis e valiosissimos serviços de engrandecimento e prosperidade. Recife, 4 de abril de 1908.»

O desembargador Sigismundo agradecendo áquella grande prova de affeição, disse que levava dos manifestantes e daquella festa as mais gratas recordações, louvando o zelo e a dedicação que sempre encontrara no dr. Trindade Henriques.

Este respondeu agradecendo e em seguida convidou ao governador e a todos os presentes para conhecerem todas as dependencias do edificio, que foi inteiramente revistado, sob as informações minuciosas do digno administrador.

No andar terreo do predio n. 2 foi o dr. Trindade alvo de significativa manifestação de apreço por parte dos seus auxiliares, os quaes lhe offereceram o retrato em delicada moldura, falando nesta occasião o sr. Arthur de Oliveira e agradecendo s. s. bastante commovido.

Percorrido todo o edificio, o exm. sr. governador do Estado fez as suas despedidas e com o seu ajudante de ordens retirou se da recebedoria, sendo acompanhado até a porta principal pelo dr. Trindade e pelas demais pessôas presentes á solennidade.

— As secções e demais dependencias da recebedoria acham-se distribuidas com bastante ordem e criterio.

O andar terreo é occupado: á esquerda, pelo gabinete do administrador; ao centro, enfrentando com a porta da entrada, está a escada principal, toda de ferro; á direita, o compartimento do porteiro e do commandante dos guardas.

No 1.º andar está situada a sala dos lançadores, onde se realizou a manifestação ao governador do Estado, cujo retrato apparece no alto da parede do fundo.

O 2.º andar é todo occupado pelo serviço de liquidação de impostos.

Predio n. 4—A 3.ª secção na parte relativa aos serviços de exportação e estatistica occupa o andar terreo deste predio.

O 1.º andar serve de alojamento á 1.ª secção e o 2.º é occupado por parte dos archivos.

Predio n. 6.—Occupam o pavimento terreo deste predio a 3.ª secção, na parte relativa aos serviços de cabotagem, consumo, etc. e a thesouraria.

O seu 1.º andar comporta a 2.ª secção, serviço de esgoto e conferencia de impostos não lançados.

No 2.º andar estão os archivos geraes.

Predio n. 8.—Tem no seu andar terreo duas divisões em sentido longitudinal; na 1.ª estão a sala dos despachantes e a casa forte, onde se acham 3 grandes cofres e onde o alicerce e as paredes são de cimento, havendo nestas, grandes aberturas, occupadas por solidas grades de ferro; na 2.ª acha-se o corpo da guarda.

A casa forte communica com a thesouraria, mas essa communicação pode ser interceptada por um portão de ferro.

Os pavimentos superiores deste predio foram reservados para archivos.

Um dos cofres é completamente novo, sendo adquirido pelo dr. Trindade pela quantia de quasi 2:500$.

Todas as dependencias do edificio se communicam por meio de amplas e numerosas arcadas em cujos lados se vêm as inscripções *Avisos*, *Editaes* e *Pautas*, sob que se collocarão as respectivas taboletas.

Os tabiques divisorios dos compartimentos são feitos de vinhatico e na parte superior apresentam redes de arame de aço.

Profusamente distribuidos por todo o edificio vêm-se lavatorios, mictorios, etc. e dando accesso para o 1.º andar do predio n. 6 ha uma escada de madeira, que se distende em uma curva graciosa.

No alto da parede ao fundo do andar terreo do predio n. 2 vê se uma lapide de marmore onde se acham gravados dizeres referentes á época da construcção do edificio, fim para que elle vae servir, administração sob a qual se acha a recebedoria e administração sob a qual se acha o Estado.

Estes dizeres já foram publicados na integra por esta folha.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

No palacio do governo vimos hontem os srs. drs. Herculano Bandeira, Cornelio da Fonseca, Sylla Borralho, coronel Santos Dias, drs. Francisco Alexandrino, Pedro Correia, João Pessôa, coronel Sampaio Ferraz, drs. Cicero Cezar, Oscar Brandão, coronel Ernesto de Miranda, major Felinto Pessôa, drs. Martinho Garcez, João de Oliveira, Henrique Milet, Mendonça Simões, José Maria Ferreira, Antonio Clementino, coronel Carlos de Abreu, desembargador José Uchôa, drs. Faria Neves, Antonio Guimarães, Arthur Orlando, coronel Beltrando de Azevedo, drs. João Gonçalves e Pereira da Costa, coronel Souza Leão, drs. Antonio Pernambuco, Coelho de Moraes, coronel Pereira Tejo, d. Luiz, bispo de Olinda, conego Freitas, drs. João Elysio, Ulysses Costa, Oswaldo Machado, coronel Francisco Tiburcio, drs. José C. Paes Barretto, Rosa e Silva Junior, coronel Boulitreau, professor Marques da Trindade, dr. Francisco Cornelio, coronel Martins de Barros, dr. Julio Ramos, coronel Silva Fragoso, drs. Affonso Costa, João Severiano, coronel Joaquim Gonçalves e dr. Pereira da Costa Filho.

∴ Foi hontem nomeado subdelegado do districto de Queimadas, municipio de Bom Jardim, o sargento Paulino Ignacio da Paz, pertencente ao 1.º corpo de policia.

∴ Hontem o sr. governador abriu um credito extraordinario de 40:000$000, importancia destinada como subvenção á *Companhia pernambucana*, submettendo no emtanto este acto ao congresso do Estado, que se acha funccionando.

∴ Sob proposta do dr. chefe de policia foi hontem nomeado o sargento Manuel Soares da Rocha, 1.º supplente do subdelegado do districto de S. Luiz Gonzaga.

∴ Acha-se no exercicio de prefeito do municipio de Gpyanna, o respectivo substituto dr. Theophilo Frederico do Rego.

×

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Activam-se os trabalhos da representação de Pernambuco na exposição nacional a realizar-se no Rio de Janeiro em junho proximo.

Para occorrer ás despezas vimos hontem assignado pelo sr. governador um credito de 10:000$000, importancia que será entregue á commissão já nomeada para tal fim.

Alma religiosa

Procissão do encontro

A confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, erecta na egreja de Santa Cruz, realizará hoje ás 4 horas da tarde a tradiccional procissão do Encontro de Nossa Senhora com o Senhor Bom Jesus dos Passos.

O andor do Senhor dos Passos sairá da egreja da Santa Cruz, emquanto da egreja do Rosario sairá o andor da Virgem Maria, devendo o encontro realizar-se deante da egreja da Santa Cruz, pregando nesta occasião o monsenhor José de Oliveira Lopes.

Em seguida a procissão percorrerá o seguinte itinerario: ruas Velha, Matriz, Hospicio, Formosa, Aurora, dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro (lado direito), ruas Conceição, Pires, pateo de Santa Cruz, ruas Santa Cruz, Gloria, Matriz, praça Maciel Pinheiro (lado esquerdo) ruas Aragão, Rosario, a recolher.

Recolhida a procissão, occupará de novo a tribuna sagrada o monsenhor José de Oliveira Lopes.

— Hontem ás 8 1/2 horas da noite foi trasladada a imagem de Nossa Senhora para a egreja do Rosario, de onde deverá sair hoje á tarde para se encontrar com o Senhor dos Passos.

A' trasladação compareceram cerca de 200 senhoritas, todas de branco, que, conduzindo velas accezas, seguiram á frente do andor, o qual foi carregado pelos membros da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra.

O prestito percorreu o seguinte itinerario: ruas Santa Cruz, Gloria, Matriz, praça Maciel Pinheiro (lado esquerdo) ruas Aragão, Rosario, a recolher.

✠ A's 7 horas da noite de hoje, na matriz da Bôa Vista, realizará o exm. sr. bispo diocesano, mais um sermão quaresmal.

✠ Celebraram-se ante-hontem, ás 8 1/2 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, missas por alma do pranteado quinto annista de Direito, Gustavo Frederico Codeceira.

Além de outras muitas pessôas que assistiram a esses actos de religião e caridade, vimos as seguintes: coronel Manuel Pinto da Fonseca, inspector da Alfandega, dr. Arnobio Marques, dr. Octavio de Freitas e familia, dr. Basilio Raposo de Mello, Manuel Paiva, tenente Francisco do Rego Falcão, Antonio R. de Carvalho, Francisco Nunes Monteiro, José Ricardo Dias Fernandes, dr. Luiz José da Silva, dr. Romulo Prazeres, Joaquim José de Oliveira, João Rodolpho Lima, tenente Pyrrho, Ernesto Paiva, Augusto Noronha Junior, J. M. Mac Dowell, Antonio Coelho, commissão do Instituto 19 de abril, dr. Carlos Porto Carreiro, Sebastião Salazar, m. et mme. Louis Defrance, mme. Harchambois, Manuel Clementino Correia de Mello, Fabricio Uchôa, José Uchôa Sobrinho, Izidoro Leite, Eurico de Sá, Rodolpho Dutoya e familia, João Sylvio de Miranda, Joaquim Pessôa, Alberto Dowsley, Caetano Ferreira Ramos, Henrique Tavares, João Pedro Simões, Andronico R. do Passo, Sebastião Antonio das Neves, d. Antonia Lobo Montenegro, Francisco Leandro Rocha, Antonio de Araujo e Silva, Victoriano de Aragão Ebla, Antonio Juventino Alves, Antonio Cavalcante Lima, Manuel Pedro Correia, Carlos Alberto Campello, Alfredo Pinto de Araujo Correia, delegado fiscal, Adel de Carvalho Costa, dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, José de Souza e Silva, familia Abreu e Lima, Lauro Camara, Edgar Cesario de Azevedo, dr. José Berardo Carneiro da Cunha, Joventino dos Santos Selva e familia, José B. Vianna de Souza, dr. Vicente Gomes, Carlos de Oliveira, dr. Costa Ribeiro, dr. Luiz Porto Carreiro e familia, Camillo Nunes da Silva, dr. Joaquim da Silva Cabral, dr. Feliciano André Gomes, Manuel José Ley, José da Silva Ribeiro Campos e d. Maria Amelia Campos, dr. Alfredo de Medeiros, João Cabral de Mello Filho, dr. Diogo Cabral, Alcides Ribeiro Campos e Manuel Neves Manta, Joaquim Gonçalves dos Santos, dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, Liberato Villar Barretto Coutinho, dr. Thomé Dias, João Antunes e Dario Antunes, major João Clementino Montarroyos, Augusto Cesar Pereira Caldas, dr. Candido Duarte, commissão do Instituto pernambucano, Adalberto Ribeiro, Petronilo Carneiro Lins, Fulgencio Correia de Mello, Augusto Netto de Mendonça Sobrinho, Adolpho Pedro Dias da Silva, Paulo André Dias da Silva, Isaac de Souza, Romulo Estevam de Oliveira, Climaco Correia, Januario de Mello, Luiz Frederico Selva, Joaquim Aurelio Coutinho, Viriato Britto, Frederico Magalhães da Silva, João Raposo Pinto, Antonio Heraclito Carneiro Campello, dr. Nazareno Campello, dr. Netto Campello, dr. Oscar Coutinho, Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Durval Selva e familia, Jayme Regueira, Francisco Felisberto de Lima, Augusto Aristheu S. Ribeiro, Elias da Cruz Ribeiro, dr. Wenceslau Regueira, João Agostinho Bezerra Cavalcante e Maria Julia Bezerra Cavalcante, Bartholomeu Anacleto, Pedro Elysio Silveira, Paulo Tobias Maestrale, Stefano Lemos, Loureiro Maia & C, José Carneiro de Freitas Gama, João Balthazar Paes Barretto, Luiz Correia de Araujo, Abel Baltar e Armando Baltar, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, Luiz de Carvalho, Adolpho Cezar da Silva, Octavio Moreira da Costa, José Soares de Britto, Antonio da Cruz Ribeiro, Jorge Correia de Araujo, Illuminato Fonseca, Clementino Gonçalves, Raphael Dias, dr. Renato Mendonça, dr. Carlos Estevão, dr. Themoleão Maranhão, dr. Benjamin Bandeira e d. Maria Julia Bandeira, Edmundo Lopes, capitão Bento Temporal, Julio Sylvio de Miranda, d. Rosa Magalhães, dr. Soares de Avellar, Antonio Pessôa, Lopes & Magalhães, Manuel Ribeiro de Carvalho Junior, Virgilio Pereira de Sá, d. Elisa Silveira, dr. Mendonça Simões, José Thalles de Mello, Lourenço Passos, Eduardo Passos, Alfredo Seixas, Francisco Nogueira Pinto, Ulysses Pernambucano de Mello, E. Brotherhood Junior, Paulino Antunes, Antonio da Silva Ramos, Elesbão Ribeiro, F. de Siqueira, Odilon Coelho da Silva, Luiz Selva, Alvaro Simões Barbosa, dr. João Amorim, Rodolpho Silveira, Agostinho de Oliveira Rodrigues, João Fioravanti, Luiz Ayres Porto Carreiro, dr. Gercino Ferreira, Antonio Americo dos Santos, sua esposa e filhos, Arthur Coutinho, João Alvaro de Menezes, Ignacio Mariz, d. Amelia Rosa Nascimento de Oliveira, Herculano da Silva Oliveira, Ramiro A. da Costa, Guilherme Fonseca, Julio Porto Carreiro, Alfredo Zacharias dos Santos, Americo Ovidio dos Santos, Alderico Salles da Fonseca, Alfredo G. de Oliveira Lima e d. Hortencia Gomes F. Lima, Alfredo Mariz, José Balbino Lima Dias, Alvaro Valença, Alfredo Soares de Azevedo e d. Maria Coimbra de Azevedo, Francisco de Souza Medeiros, Arthur Eduardo de Oliveira, Affonso Ribeiro da Costa, dr. Hortencio de Azevedo e familia, Carlos Leal, dr. Alfredo Gaspar, João Aristides de Barros, Henrique Eugenio Antunes, Francisco Villar de Albuquerque Mello, dr. João da Cruz Ribeiro, Joaquim Moreira da Silva, C. de Castro Nascimento, Luiz Gomes do Passo, Affonso Alves Guimarães, Joaquim Augusto Casado Lima, Horacio Leal, dr. Augusto Chacon, Hermita de Barros Pimentel, dr. José Luz, Arthur Lopes de Mendonça e sua familia, Francisco Campello, Luiz Carneiro Leão, dr. Sizenando Elysio da Silveira, Alberico de Souza Campos, Henrique Fabio de Barros Almeida, Manuel José dos Santos, M. Carneiro Veiga, Misael Teixeira de Mello, Ernesto Xavier dos Santos, Eduardo Veiga, Francisco Caracciolo, viuva Joaquim Nunes Coutinho, Lafayette Coutinho, Symphronio Coutinho, Paulo Pereira Simões, J. Anniceto Correia de Mello, Manuel Pedro C. de Mello, dr. Bandeira de Mello, Ramiro da Silva Lapa, Augusto Botelho, Joaquim Lambert, Henrique Livino de Almeida Cunha, Francisco de Paula Martins, Walfrido Elpidio da Silva, Serafim Victor de Miranda, Alfredo Franco da Silva e familia, Augusto Fischer de Gouveia, Manuel P. da Silva Almeida e sua familia, Moreira & C e Ernesto Silva Ferreira.

O *Diario* fez se representar por Almeida Cunha e Alberto Rodrigues de Oliveira.

Mais uma vez sentimentamos aos srs. drs. Luiz Codeceira, Alcides Codeceira e suas exm.as familias.

×

Alistamento eleitoral

O dr. Rocha Carvalho, presidente da commissão de alistamento eleitoral deste municipio e seu secretario escrivão Ceciliano Barros permanecerão durante 30 dias, de meio dia ás 3 horas da tarde, no edificio do concelho municipal desta cidade, afim de fazer-se a entrega dos titulos dos eleitores qualificados na ultima revisão procedida.

×

VIDA ACADEMICA

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. José Vicente, lente cathedratico de direito internacional.

Os segundannistas promovem-lhe festiva manifestação.

Para representar a turma foram numeados os academicos: Gileno Amado, Antonio Arruda, Adalberto Marroquim, Luiz Ignacio Andrade Lima, Romulo Lins e Silva e Renato Phaelante.

×

PELA ALFANDEGA

Despachos de hontem do sr. inspector coronel Pinto da Fonseca:

Octavio Bandeira, pedindo restituição do que de mais pagou no despacho n. 10211. — Informe a 2.ª secção.

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo prazo de 30 dias para justificar as divergencias do manifesto do paquete «Alagoas», entrado em janeiro ultimo. —Informe a 1.ª secção.

Idem, para o paquete «Maranhão».— Idem.

Idem, para o paquete «Acre». — Idem.

Idem, para o paquete «Satellite». — Idem.

Idem, pedindo prazo de 48 horas para o paquete «Atlantique». — Como pede, sciente o sr. chefe da 1.ª secção.

Griffith W. & Johnson, pedindo prazo de 48 horas para o paquete «Nile».— Como pedem.

Amorim Fernandes & C., pedindo para assignar termo pela saida do paquete «Marahú». —Como pedem.

Seixas Irmãos, pedindo para desembaraçar o lugre «Margarite».—Informe a 1.ª secção.

Guilhermino Gomes do Egypto, pedindo para lhe ser entregue 300 saccos com milho marca G. E. vindos do Rio de Janeiro no paquete «Acre».—Informem a 1.ª secção e o sr. Grangeiro.

André Avelino Ferreira, pedindo para descarregar o sal vindo na lancha «Livramento».—Informe a 1.ª secção.

Francisco Lyra, pedindo para extrair patente do imposto de consumo.—Como pede.

Nathan & C., pedindo certidão.—Certifique-se.

João Cordeiro de Lima, pedindo para assignar termo por falta de factura.— Como pede.

Rowland Oscar Adamson, passageiro do paquete «Amason» entrado a 2 do corrente mez, pedindo para accrescer do manifesto do citado paquete uma caixa.—Como pede.

Idem, pedindo para examinar sua bagagem.—Informada pela 1.ª secção, verifique o sr. R. Pinto.

Syndicato de Goyanna, pedindo para examinar a mercadoria constante do despacho junto. — Informada pela 1.ª secção e verificada pelo sr. Simões, diga a 2.ª secção.

Hermogenes de Moraes, pedindo para rectificar o manifesto do paquete «Indian Monarck» entrado a 19 do mez proximo passado.—Como pede.

Great Western of Brasil, pedindo para examinar a mercadoria constante do despacho junto vinda pelo paquete «Traveller» entrado a 4 do corrente. — Informada pela 1.ª secção e verificada pelo sr. Simões, diga a 2.ª secção.

João da Silva Faria, pedindo certidão. —Certifique-se.

Henry Forster & C., pedindo prorogação de prazo para o paquete «Gunther». —Como pedem.

FORO

Jury do Recife

Não tendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão; e foram multados, em 20$000 cada um, os juizes de facto que deixaram de comparecer.

Foi dispensado o jurado João Francisco de Couto e adiados os trabalhos para amanhan a hora legal.

×

Um nosso leitor enviou nos hontem 10$000 prra as nossas pobres. Distribuimol-os assim:

Rita Mendes de Bastos 2$000, Maria Leonor de Barros Pinto 2$000, Theotonia de Oliveira 2$000, Eleutheria dos Santos 2$000 e Fredovinda Alves da Silva 2$000.

×

NOTICIAS MILITARES

Apresentou-se hoje ao districto o sr. 2.º tenente do 40º de infantaria Manuel Paulino de Figeirêdo, procedente do Ceará, por ter renunciado o cargo de vereador da cidade de Quixadá, do referido Estado. Ao mesmo official são concedidos 6 dias de dispensa do serviço.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Para hoje:

Superior do dia, o sr. capitão Figueira de Faria, do 34º.

Dia ao quartel general o amanuense Abilio Falcão.

O 27º dará a guarnição da cidade e o 14º a guarda da Caixa economica.

Uniforme n. 7.

Para amanhan:

Superior do dia, o sr. capitão João Carlos Formel do 40º.

Dia ao quartel general o amanuense Aurelio Pinto.

Dará a guarnição da cidade o 40º.

Uniforme n. 6.

×

O sr. Manuel do Carmo inaugurou hontem ao meio dia, a sua alfaiataria que tem a denominação de *Casa Hermes*, á rua Nova e que é um dos mais importantes estabelecimentos do genero.

Muitas novidades em casemiras, gravatas, fazendas para colletes todos os artigos para homem foram expostos hontem pelo proprietario.

Agradecemos ao sr. Manuel do Carmo a communicação que nos enviou.

×

Vida social

No arrabalde Torre, foi no domingo passado fundado um clube carnavalesco que denominaram *Alvorada de dom Carnaval*, e em seguida foi procedida á eleição, ficando a directoria composta dos seguintes membros:

Presidente.—José Pinto Ribeiro, *vice-dito*—Vicente Pereira do Rego, *1.º secretario*—José Marianno Pereira do Rego, *2.º dito*—Alberto Mattos, *orador*—Joaquim Villar, *vice-dito*—Joaquim Pinto de Queiroz, *1.º procurador* — Raphael Cardoso do Rego, *2.º dito*—Raul de Albuquerque Mello, *thesoureiro*—José Florencio de Lyra, *vice-dito*—Thomaz da Costa e Sá, *fiscal*—João Pereira de Barros, *zelador*—José Cesar de Gouveia.

A directoria reunir-se-á no dia 12 do corrente para tratar do baile de posse, e espera o comparecimento dos associados, ao meio dia.

— Reune-se em assembléa geral hoje, ás 12 horas do dia, em sua séde social sita á rua de S. João n. 31, a *Sociedade beneficente dos empregados da Great Western* para proceder á eleição da nova directoria.

— Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 12 horas da tarde, no Lyceu de artes e officios, o *Congresso litterario Casemiro de Abreu*.

— A *Federação operaria christan*, reune-se no proximo dia 7 de abril, ás 7 horas da noite, no logar do costume.

×

Os catraeiros conhecidos pelas alcunhas de Dezesete e Ceguinho, são dois homens temiveis.

Vivem constantemente a provocar desordens e arruaças e por mais de uma vez têm dormido na cadeia.

Inda hontem pelas 9 horas da noite, encontraram-se os dois na praça Santos Dumont, e, por questões de nonada, foram ás vias de facto, resultando disso sair Dezesete ferido com duas facadas.

A policia, comparecendo ao local da luta, fez remover Dezesete para o hospital e contra Ceguinho, que se evadiu, prosegue nas diligencias legaes.

×

PELO BISPADO

Despachos do dia 2:

Cecilio Lopes de Mello Filho e Maria Philomena da Silva Teixeira, residentes na freguesia do Poço, pedindo dispensa de tempo para realizarem seu casamento. Como requerem, menos na semana santa.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

O vigario de Canhotinho pedindo licença para celebrar u'a missa na cadeia de sua freguesia, afim de desobrigar os detentos. Concedemos a licença pedida sendo decente o logar.—D. *Luiz*, bispo de Olinda.

Dia 3:

O vigario de S. Lourenço pedindo exoneração do cargo de vigario, por molestia. Attendendo as razões apresentadas, aceitamos o pedido do supplicante, que ficará por estes dias na regencia da freguesia até que chegue o substituto que nomearmos.—D. *Luiz*, bispo de Olinda.

Dia 4:

Alvina Olindina Correia residente na freguesia de Afogados, tendo em sua companhia a Pedro Correia da Silva, orpham, para batizar-se, pedindo auctorisação para o vigario da Graça, baptisal-o. O facto de não haver encontrado certidão não é sufficiente para ser baptisado de novo, e sem justificar que o foi; se porem não foi ainda baptisado, pode o rvd. parocho baptisal o *servatis servandis*.—Monsenhor *Marcelino*, vigario geral.

PROVISÕES

Dia 2:

Para a celebração de u'a missa em oratorio privado a favor do rvd sr. vigario, no sitio «Congo» da freguesia de Canhotinho.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Dia 4:

Para exhumar os ossos de Scipião Torres, do cemiterio, para inhumal-os na matriz de Santa Maria da Bôa-Vista de Petrolina, a favor do coronel Militão Torres, residente na Bahia.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria Angelica, esposa do 2.º tenente Raul Pedreira;

o dr. Euphrasio Cunha, deputado estadual;

a senhorita Julieta, filha do dr. Manuel Cabral de Mello;

o sr. major Alfredo Rodriques dos Anjos, funccionario da secretaria da justiça;

o sr. José Luiz da Silva;

o professor Ernesto Fischer de Lima Vieira;

a gentil Maria José, filha do funccionario municipal capitão Adolpho Luiz Vieira;

o pequeno Yôyô, filho do desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

— Farão amanhan:

a senhorita Maria da Conceição, filha do general Claudino de Oliveira Cruz;

o sr. Francisco Victor de Carvalho;

a pequena Anauselina, filha do capitão José Adolpho Santiago;

Antonio Oliveira, alumno do Collegio militar.

×

ARTES E DIVERSÕES

A apreciada banda do 2.º corpo de policia realiza hoje agradavel retreta no jardim da praça Maciel Pinheiro.

E' o seguinte o programma:

1.ª PARTE

Marcha—*Tanhauser*, do maestro R. Vagner; grande valsa—*Perle de rosée*, do maestro Lavios Latarto; fantasia—*Sur les Huguenots*, do maestro M. Meyerber; pas de quatre—Man cheia de rosas, por Arthur Marques.

2.ª PARTE

Selection—*The Geicha*, do maestro Sidney Jones; grande valsa—*Vendedor de passaros*, do maestro J. Banchel; potpourri—*Sur opera celebres*, do maestro Corl Reefert; valsa—*La petite Alsire*, do professor B. Silva.

—O *Circo Sergipano* realiza um espectaculo hoje em beneficio da *União Musical S. Cecilia*

— Realizará hoje dois attraentes espectaculos em o pavilhão armado na Avenida Martins de Barros, o Circo Sul-Americano, sendo um ás 3 1/2 horas da tarde e o outro ás 8 1/2 da noite.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 2 de abril de 1908:

Guilherme Thomé da Costa Ravorêdo, pedindo novo prazo para legalizar o seu titulo de depositario geral de Bom Jardim. —O prazo só pode ser contado da data da lotação porque sem ella o nomeado não pode ser empossado do seu cargo.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento do fornecimento de generos e mais artigos para o presidio de Fernando de Noronha.— Pague-se, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Manuel Peixoto da Costa, preso, pedindo para ser posto em liberdade por ter cumprido a pena.—Não se pode tomar conhecimento do recurso de graça, sem sentença passada em julgado.

Beltrando Pedro de Azevedo, pedindo para lhe ser contado pelo dobro para effeito de reforma o tempo da campanha de Canudos.—Como requer.

O mesmo, pedindo reforma.—Attendido, nos termos do acto desta data.

Companhia Pernambucana de Navegação pedindo pagamento da quantia de..... 1.544$319, proveniente de transportes.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de abril de 1908:

Braga Sá & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 9.885$200 proveniente do fornecimento de botinas ao 1.º corpo de policia e esquadrão de cavallaria.—Informe o sr. coronel commandante do 1.º corpo de policia, na parte que lhe é relativa.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de abril de 1908:

Antonio Joaquim de Oliveira, João Rufino da Fonseca & C.ª, Caetano Pacheco da Silveira, José Francisco Ferreira, Augusto de Souza Barreiros e Petronilla Ferreira Bastos.—A' 1.ª secção.

Antonio José Dias Pinheiro.—Informe a 3.ª secção.

Luiz Ferreira e Maria S. de Amorim.—Informe a 1.ª secção.

Guilhermina Francisca Pereira da Silva: —Certifique-se

Alberto Rodrigues de Oliveira, Bernardino José de Oliveira Campos e Eduardo Dubeux.—Averbe se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 3 de abril de 1908:

Ernesto Brotherhood Junior, Joanna Maria da Santos, Arthur Teixeira e Bastos Filho.—Ao sr. dr. secretario geral.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de abril de 1908:

Luiz Alfredo de Azevedo.—O requerente satisfaça a exigencia do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 2 de abril de 1908:

Frederico Ramos, pedindo pagamento de reparos feitos no palacio do governo.—Sim.

— Despachos do dia 3:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento pela conclusão dos serviços dos fornos do Pombal.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral.

Americo Campos de Medeiros, pedido pagamento pelos serviços executados no raio norte da casa de detenção, durante o mez de fevereiro ultimo.—Attendido, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A AGENCIA THOMPSON AND C.º—GRANDE ROMANCE POR JULIO VERNE

— E' ao sr. professor Roberto Morgand que temos a honra de falar? perguntou o primeiro com a voz tão harmoniosa como se tivesse mascado um pedregulho.

— Sim senhor, respondeu machinalmente Roberto.

— Cicerone-interprete a bordo deste navio?

— Exactamente.

— Encantado, senhor professor, affirmou com uma frieza glacial o gentleman cofiando a ponta das suas suissas ruivas. Eu sou Mer. Saunders, passageiro.

Roberto saudou ligeiramente.

— Agora que tudo está em regra, permitta-me, sr. professor, que lhe apresente o sr. Van Piperboom, de Rotterdam, cuja apparição me pareceu singularmente perturbar o seu administrador, sr. Thompson.

Ouvindo o seu nome, o sr. Van Piperboom desenhou uma graciosa reverencia.

Roberto fitou o seu interlocutor com um certo espanto. Thompson tinha fugido effectivamente. Mas porque se perturbaria á vista de um dos seus passageiros? Porque, principalmente o sr. Saunders julgava a proposito fazer ao empregado do dito Thompson uma tão singular reflexão?

Saunders não deu as suas razões. O seu rosto ficou grave e frio. Unicamente, a pontinha da sua lingua de fóra, teria podido, se Roberto conhecesse melhor este gentleman, mostrar, que a seu ver, tinha dito uma piada bôa.

— O sr. Van Piperboom, proseguiu, apenas sabe o hollandez, e em vão se consome á procura de um interprete, o que pude deduzir por este cartão, de que teve a sabia precaução de se munir.

E Saunders exhibiu um cartão de visita no qual Roberto pôde lêr:

VAN PIPERBOOM
Deseja um interprete
ROTTERDAM.

Piperboom julgou sem duvida dever apoiar o pedido formulado pelo cartão, porque enunciou com uma voz aflautada que contrastava extraordinariamente com as suas dimensões:

— *Inderdaad, mynheer, ik ken geen woord engelsch...*

O sr. Piperboom veiu bater a má porta, interrompeu Roberto. De hollandez tambem não percebo uma palavra.

Entretanto o vasto passageiro continuava:

—... *ach zal ik dikwyls uw raad inwimen op die reis.*

E pontuou a sua frase de um amavel cumprimento e de um insinuante sorriso.

— O que! o sr. não sabe hollandez! Não é então ao sr. que allude este annuncio? exclamou Saunders, tirando das profundezas da sua algibeira um papel que poz debaixo dos olhos de Roberto.

Roberto pegou no papel que lhe era offerecido. Sobre essa

22

folha, programma da viagem empreendida, as indicações do cartaz eram no começo reproduzidas, e, no fundo da primeira pagina, a menção relativa ao interprete continuava a figurar, assim modificada:

« Um professor da Universidade de França, falando todas as linguas, promptificou-se a servir os senhores passageiros na qualidade de cicerone—interprete. »

Roberto, tendo lido, ergueu os olhos para Saunders, deixou-os cair sobre o papel, depois tornou a erguel-os e passeou-os em volta de si, como se esperasse encontrar sobre o convez a explicação de um facto que escapava á sua comprehensão. Então avistou Thompson debruçado sobre o capote da machina, e, ao que parecia, absorvido na contemplação dos cylindros e dos pistões.

Abandonando Saunders e Piperboom, Roberto correu para elle, e, um pouco vivamente talvez, estendeu-lhe o malfadado programma.

Mas Thompson já esperava essa trovoada. Thompson estava, sempre, prompto para tudo

Por debaixo do braço levantado de Roberto, introduziu o seu braço, amigavel, e com um esforço sem azedume, arrasteu o interprete descontente. Iria jurar-se que eram dois camaradas dissertando pachorrentamente sobre a chuva e o bom tempo.

Roberto, porém, não era homem para se deixar passar por tolo.

— Faz favor de me explicar as affirmações do seu programma? exclamou elle brutalmente. Alguma vez lhe disse que falava todas as linguas?

Thompson sorria, agradavel.

— Ta! ta! ta! disse brandamente, isto é do negocio, meu caro senhor.

— Mas que não pode desculpar uma mentira, replicou Roberto seccamente.

Thompson teve um desdenhoso movimento de hombros. Nada disso, não era positivamente uma mentira, desde que se tratava de um reclamo!

— Venha cá, venha cá, meu caro senhor, proseguiu em um tom insinuante, de que é que se queixa? Essa menção, no fim de contas, é exacta, deixe-me assim dizer. O sr. não é francez? O sr. não é professor? O sr. não estudou na Universidade, e não foi lá que o sr. ganhou os seus diplomas?

Thompson saboreava a força das suas deducções. Escutava-se, apreciava-se. Persuadia-se a si proprio.

Roberto não estava de humor para travar uma discussão inutil.

— Sim, sim, o sr. tem razão, contentou se em responder-lhe ironicamente. E sei tambem todas as linguas. Está dito,

23

— E então, que tem isso, todas as linguas? gracejou Thompson. Todas as linguas «uteis», percebeu? A palavra «uteis» é que esqueceu, positivamente. Mas isso não tem valor, deixe-me assim dizer!

Roberto designou com o gesto Piperboom, assistindo de longe a esta scena, em companhia de Saunders. Este argumento era sem replica.

Thompson, provavelmente, não o julgou assim, porque se limitou a dar estalinhos com os dedos com ar indifferente. Depois os seus labios dobrados deixaram escapar um «Pfuut!» descuidado, e finalmente, fazendo uma piruota sobre os calcanhares, deixou o seu interlocutor embasbacado.

Roberto teria levado talvez a explicação mais adeante, porém um incidente veiu mudar o rumo das suas idéas. Um passageiro saia nesse momento do corredor dos camarotes e dirigia-se para elle.

Louro, estatura esbelta, duma elegancia discreta e cuidada, esse passageiro trazia comsigo um não sei que de «não inglez», que não permittia Roberto poder enganar-se. Por isso, foi com prazer, mas sem surpresa, que se ouviu interpellar na sua lingua materna.

— Senhor professor, diz o recem-chegado com uma especie de bom humor communicativo, indicaram me o sr. como sendo interprete de bordo.

— Com effeito, senhor.

— E como hei de ter certamente necessidade do seu auxilio quando chegarmos ás possessões hespanholas, venho, na qualidade de compatriota, pôr me sob a sua protecção especial. Permitta-me, portanto, que me apresente: Roger de Sorgues, tenente de caçadores 4, no goso de licença por motivo de doença.

— O interprete Roberto Morgand está inteiramente ás suas ordens, meu tenente.

Os dois francezes despediram se um do outro. Emquanto o seu compatriota se dirigia para a prôa, Roberto voltou para Saunders e o vasto Hollandez. Não póde encontral-os. Saunders tinha desapparecido e com elle o pachorrento Piperboom.

Saunders tinha, com effeito, abandonado o logar. Nesse momento, desembaraçado da grande maçada do seu companheiro, rondava em volta do capitão Pip, de quem as maneiras o intrigavam seriamente.

O capitão Pip, ao qual, é forçoso reconhecel-o, não faltavam os *tics* mais singulares, tinha um costume particularmente esquisito.

Uma emoção qualquer que o agitasse, dôr ou alegria, e o puzesse nesse «estado d'alma» em que os humanos têm necessidade de um confidente, o capitão ficava hermeticamente embezerrado. Nem uma palavra lhe escapava dos labios. Sómente ao fim dum certo tempo, quando um mysterioso

24

trabalho se havia operado em si proprio, é que então sentia a precisão de uma «alma irman», no seio da qual pudesse desabafar.

Accrescentemos que então achava essa «alma irman» de quatro patas e sempre a vinte centimetros atraz dos calcanhares do seu senhor.

Da raça dos Terra-Nova, mas incalculavelmente cruzado, esse amigo fiel respondia immediatamente ao nome d'Artimon. O capitão tinha uma contrariedade, um prazer, chamava Artimon, e confiava á sua discreção provadissima as reflexões que o acontecimento suggeria.

O capitão, nessa manhan, estava pejado sem duvida de alguma confidencia. Effectivamente, apenas tinha deixado o sr. Bishop, encostara-se ao pé do mastro de mezena, e, com voz breve, chamára:

— Artimon!

Perfeitamente adestrado á manobra, o terrivel cachorrão de pello amarello sujo que o seguia passo a passo, tinha ido logo collocar-se deante delle. Depois sentando se gravemente, erguera para o seu dono os olhos intelligentes, dando todos os signaes da mais viva attenção.

Mas o capitão Pip não se expandiu immediatamente. A confidencia não estava amadurecida. Por um longo instante ficou immovel, mudo, as sobrancelhas franzidas, deixando Artimon em uma penosa indecisão.

Em todo o caso era duma inquietação, não dum prazer com certeza, que elle desejava alliviar o seu coração. A alma irman não podia enganar-se ao ver o bigode eriçado do seu amigo, o brilho fulgurante dos seus olhos, onde a colera fazia divergir notavelmente as pupillas.

O olhar fulgurante, o capitão, amaçando ao mesmo tempo a ponta do nariz, passeou-o longamente de popa á prôa e de prôa á popa. Depois do que, tendo cuspido no mar com violencia, bateu com o pé, e, considerando Artimon bem de frente, decretou com voz fulminadora:

— Isto afinal, senhor, não é um navio, é um cangalho! Artimon baixou a cabeça com ar consternado.

— E se apanhamos por ahi algum temporal?... Hein, master?

O capitão fez uma pausa antes de concluir, e voltou a torturar o seu nariz innocente.

— Havia de ser uma interessante peripecia! pronunciou com emphase.

As confidencias de seu dono não sendo nunca muito longas, pensou estar levantada a sessão. Julgou, pois, poder permittir-se um movimento. Mas a voz do capitão petrificou-o no mesmo logar. Remoia, agora, recitando as menções do prospecto:

— «Soberbo steamer». Ah! ah! ah! «de 2.500 toneladas», 2.500 toneladas, isto?

25

Uma voz cavernosa elevou-se a dois passos delle:

— Toneladas de 10 kilos, commandante!

O capitão desprezou esta interrupção.

— «E 3000 cavallos», continuou. Que descaramento, senhor!

— Jumentos, commandante, 3000 jumentos, pronunciou a mesma voz.

Desta vez, o capitão tendo terminado, dignou-se ouvir. Lançando um olhar irritante ao audacioso interruptor, afastou-se, emquanto o seu passivo confidente, volvido ao seu papel de cão, se incrustava na sua peugada.

Saunders, porque tal era o impertinente commentador, vendo afastar-se o capitão, abandonou-se a uma alegria que, para não se traduzir de maneira ordinaria, não devia deixar de ser violencia, a julgar pelos repellões com que rangiam as suas articulações.

Depois do primeiro almoço, no convéz, começou a affluencia de passageiros, alguns entregando-se aos passeios, outros sentados em grupos de cavaqueadores.

Um desses grupos attraiu logo particularmente a attenção de Roberto. Sentado longe delle para vante do convéz, compunham-no tres pessoas, duas das quaes eram mulheres. Em uma dellas que lia então o ultimo numero do *Times* reconheceu a doce visão da vespera e sua visinha de camarote.

Casada ou viuva, era mulher com certeza, e parecia ter uns vinte e dois a vinte e tres annos. Além disto tinha tido razão em julgal-a encantadora, e o sol mostrava se tão lisonjeiro para ella como as luzes.

A sua companheira era uma joven de dezenove a vinte annos, sua irman, a julgar por uma evidente semelhança.

Quanto ao gentleman que completava o grupo, não inspirava sympathia á primeira vista. Baixo, magro, bigodes caidos, nariz arrebitado, olhar incerto de dois olhos de furão, tudo nelle desagradou a Roberto.

— Afinal que me importa! disse comsigo.

Não póde, entretanto, desviar logo a sua attenção. Uma involuntaria associação de idéas fez lhe, á vista desse antipathico personagem, evocar o fumante impaciente que, na vespera, o tinha constrangido a debandar.

— Algum marido ciumento, pensou Roberto encolhendo os hombros.

Nesse momento, o vento que desde manhan mostrava uma tendencia para refrescar, soprou em subita e curta rajada. O jornal que a joven lia foi lhe arrancado das mãos, e partiu como uma flecha para o mar. Roberto lançou-se atraz do fugitivo, teve a felicidade de o agarrar no momento em que ia desapparecer para sempre, e apressou-se em entregal-o á sua encantadora visinha, que lhe agradeceu com um gracioso sorriso.

Roberto, prestado este ligeiro serviço, retirava-se dis-

26

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria do justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de cento e quatro mil e quinhentos reis (104$500), conforme a conta junta, proveniente do fornecimento de artigos de expediente para o 2.º corpo de policia no mez de janeiro findo, correndo a despesa pela verba do art. 1.º, § 2.º n. 55 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae abonar ao alferes do 1. corpo de policia Manuel Custodio da Costa, a quantia de quarenta e sete mil, trezentos e trinta e dois reis (47$332) proveniente da ajuda de custo que lhe compete pelo minimo, por ter de seguir destacado para o municipio de Pesqueira, correndo a despesa pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 54 da lei do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. dr. director do thesouro.—Communico-vos para os devidos fins, que, segundo consta de participação do dr. chefe de policia em officio n. 101, de 15 do corrente, falleceu na mesma data, João Dulcino Mattoso, guarda de 1.ª classe da casa de detenção.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 17 de fevereiro de 1908.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o officio que em data de 11 do corrente e sob n. 551 vos dirigiu o dr. director do thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao coronel Luiz P. de Oliveira Faria, thesoureiro do Instituto archeologico e geographico pernambucano, a quantia de setecentos e cincoenta mil réis (750$), proveniente da quota da subvenção decretada pelo n. 128, § 5.º, art. 1.º do orçamento vigente, relativa ao trimestre de outubro a dezembro ultimos.

— Ao sr. F. Tiburcio Paulino de Mello e Silva.—Fico sciente pelo vosso officio datado de 2 do corrente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Bonito.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. F. Tiburcio Paulino de Mello e Silva.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 2 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Bonito.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins, que no requerimento em que Fausta Felicia da Cunha Rosal, professora da cadeira da cidade de Serinhãem, pediu justificação de faltas de exercicio escolar, a contar de 11 a 19 de janeiro proximo findo, exarou hoje o seguinte despacho: Justifico 8 faltas.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao capitão-tenente encarregado das obras do pharol da ilha Rata.—Accusando recebidos os officios ns. 2 e 4 de hoje datados, tenho a dizer-vos que acabo de dirigir-me ao director do presidio de Fernando de Noronha recommendando-lhe que vos preste o auxilio de que porventura necessitardes na execução das obras e ao administrador da recebedoria no sentido de facilitar o embarque do material e pessoal a ser empregados na construcção do pharol.

— Ao director do presidio.—Attendendo ao pedido que me dirigiu o capitão-tenente encarregado das obras do pharol da ilha Rata, cujas obras têm de ser brevemente encetadas no archipelago de Fernando de Noronha, recommendo que presteis a esse funccionario o auxilio de que necessitar para maior rapidez nos trabalhos.

— Ao dr. gerente da Companhia pernambucana de navegação.—Podeis mandar transportar para Fernando de Noronha, pelo proximo vapor, os materiaes e pessoal destinados ás obras do pharol da ilha Rata, que tem de ser ali construido, correndo por conta do governo federal as respectivas despesas; o que vos declaro para os devidos effeitos.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. dr. administrador da recebedoria.—De ordem do sr. dr. secretario geral, communico-vos que nesta data começa a effectuar-se o embarque em um dos vapores da Companhia pernambucana de navegação, do apparelho da luz, materiaes de construcção inclusive uma balsa e uma pequena embarcação e o pessoal operario constante de 50 homens destinados á construcção do pharol e dependencias que a repartição da carta maritima do Recife vae fazer levantar na ilha Rata do archipelago de Fernando de Noronha.

O mesmo sr. dr. secretario recommenda que providencieis no sentido de ser facilitado o referido embarque.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a André Mentor da Costa, pelo credito extraordinario aberto em 16 de novembro do anno findo, a quantia de noventa e cinco mil quatrocentos e quarenta réis (95$440) que lhe é devida pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Santo Amaro, no periodo de julho a dezembro do mesmo anno, conforme a conta que vos envio.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C., pela verba do art. 1.º § 2.º n. 55 da lei do orçamento vigente, a quantia de oitenta mil e novecentos reis (80$900) que lhes é devida pelo fornecimento de artigos para o expediente do corpo de Cavallaria no trimestre de janeiro a março do corrente anno, para o que vos envio a conta e pedidos annexos.

Expediente do exm. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Srs. membros da Junta medica do Estado.—Recommendo-vos que inspeccioneis de saúde o 2.º sargento graduado da 1.ª companhia do 1.º corpo de policia, Manuel Marques Ferreira, que solicitou sua reforma.

Communicou-se ao commandante do 2.º corpo de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exmo. sr. desembargador governador do Estado, em 18 de fevereiro de 1908.

Officios:

Ao sr. ministro das relações exteriores.—Fico sciente pelo vosso officio datado de 8 do corrente, de ter sido concedido exequatur á nomeação do sr. Hans Mayn para vice consul da Suecia, neste Estado.

Nesta data providencio para o reconhecimento do mesmo sr. Hans Mayn.

Communicou-se ao dr. chefe de policia.

—Ao dr secretario geral do Estado.-De acôrdo com o officio que em data de 14 do corrente sob n 580 dos dirigio o dr. director do thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser paga a Ernesto da Silva Miranda, por conta do credito extraordinario de 3 de agosto do anno passado, mediante os descontos legaes, a quantia de sessenta e cinco mil reis (65$000), que lhe é devida, pelo exercicio do cargo de inspector do ensino publico, em commissão, durante os dias 18 a 30 de janeiro proximo findo.

—Ao sr. dr. Bento José Lamenha Lins.-Accusando o recebimento de vosso officio de 6 de dezembro ultimo, remetto-vos, com o presente, alguns exemplares das leis, mensagem e relatorio deste Estado, satisfazendo assim, ao pedido constante do referido officio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O secretario geral do Estado attendendo ao que representou o bacharel Herculano Lins Caldas, resolve prorogar por mais 30 dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury, para a qual foi removido da de Villa Bella por acto de 29 de outubro ultimo.—Communicou-se ao Thesouro e ao juiz de direito de Ouricury.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar a Lins Vieira & C.ª pela verba do art. 1.º § 2.º n. 33 da lei do orçamento vigente a quantia de quinhentos e quarenta e quatro mil e trezentos réis...... (544$300) que lhes é devida pelo fornecimento de artigos para o expediente da repartição central da policia durante o mez de janeiro ultimo, conforme a conta que vos envia.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. coronel commandante do 1.º corpo de policia.—Podeis conceder ao 2.º sargento do corpo sob vosso commando Manuel Mouzinho da Silva Junior, trinta dias de licença, para o seu tratamento, com o soldo por inteiro e o valor da etapa e de quem tratastes em officio n. 451 de 15 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 19 de fevereiro de 1908.

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o officio que em data de 15 do corrente sob n. 565 vos dirigiu o dr. director do Thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser paga ao padre Antonio Villar, director da escola agricola S. Sebastião do municipio, de Jaboatão a quantia de tresentos mil réis (300$000) proveniente da quota da subvenção decretada pelo n. 128, § 5.º, art. 1.º do orçamento vigente, relativa ao semestre de julho a dezembro ultimo.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario dos negocios da instrucção publica do Estado de Minas Geraes.—Peço que me remettaes alguns exemplares das leis e regulamentos relativos á actual organização da instrucção publica desse Estado.—«Mutatis, mutandis aos drs. secretarios da instrucção publica dos Estados do Pará e S. Paulo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao Thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o cidadão José Cypriano de Souza Pimentel, conforme participou em officio de 14 do corrente assumiu nessa data na qualidade de 1.º supplente o exercicio do cargo de juiz municipal de Gloria de Goytá.

— Ao Thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes que o bacharel José Carlos de Sá Filho, juiz municipal de Gloria de Goytá, conforme participou em officio de 14 do corrente deixou nessa data o exercicio do seu cargo, usando da faculdade que lhe concede o n. IV do art. 2. da lei n. 836 de 8 de junho do anno passado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C.ª, pela verba do art. 1.º § 2.º n. 43 da lei do orçamento vigente a quantia de cincoenta e dois mil réis (52$000) que lhes é devida pelo fornecimento de artigos para o expediente da casa de detenção, durante o mez de janeiro ultimo, conforme a conta e documento que vos envio.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 1.º, § 2.º n. 54 da lei do orçamento vigente mandae pagar ao alferes do 1.º corpo de policia Manuel José Rodrigues de Senna a quantia de cem mil réis, que lhe arbitro, como ajuda de custo por ter de seguir em diligencia para o Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao sr. governador do Estado do Pará.—Em resposta ao vosso telegramma de 14 do corrente, communico-vos que Francisco Gonçalves e William Best acham-se presos desde 13 de janeiro findo, em virtude de requisição do chefe de policia desse Estado em telegramma de 9 desse mez, e recolhidos á casa de detenção á disposição do consul inglez.—Aguardo os documentos justificativos da extradição.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao sr. dr. director do Thesouro.—Communico vos, para os fins convenientes, que pelo delegado de policia do municipio de Garanhuns foi em 13 de janeiro ultimo suspenso por 30 dias o cidadão Francisco Americo da Costa Machado do cargo de carcereiro da cadeia do mesmo municipio, suspenção que de acôrdo com o art. 5 do regulamento das cadeias do interior foi approvado pelo dr. chefe de policia, segundo communicou elle em officio n. 75 de 4 do corrente, hoje entregue.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. director, do dia 20 de fevereiro de 1908

Officio:

Ao sr. dr. director do Thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que no requerimento em que Leocadia Julia de Castro, professora da cadeira de Barreiros pediu justificação de faltas de exercicio escolar, a contar de 11 a 31 de janeiro proximo passado, exarou hoje o seguinte despacho:—Justifico oito faltas.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Antonio Augusto Correia Lima, da comarca de Iguarassú para o de Serinhãem, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Joaquim André Bentzem da comarca do Serinhãem para a de Iguarassú, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao dr. secretario geral.—De conformidade com o vosso parecer e informações do Thesouro constantes do officio n. 583, de 18 do corrente mez do respectivo director, mandae pagar pela folha competente e mediante os descontos legaes a Honorio Lopes de Siqueira Braga a quantia de 76$720 proveniente do ordenado do cargo de promotor publico interino da comarca de Villa Bella no exercicio do qual esteve no periodo de 1 a 12 de novembro do anno passado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 21 de fevereiro de 1908.

Officio:

Ao sr. secretario geral do Estado.—Por conta do credito supplementar aberem em 6 do corrente á verba do art. 1.º § 2.º n. 72 do orçamento em vigor, mandae pagar a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz, a quantia de um conto cento e cincoenta mil reis..... (1:150$000), que lhes é devida, pelo gaz consumido na illuminação interna do Theatro Santa Isabel, nas noites de 11 de janeiro ultimo a 6 do corrente mez, conforme a conta junta.

THESOURO DO ESTADO

BALANÇO GERAL EM 31 DE MARÇO DE 1908

ACTIVO

PATRIMONIO

BENS GERAES			
Immoveis pertencentes ao Estado:			
No municipio do Recife	6.490:412$750		
Nos municipios do interior	2.535:650$540	9.026:063$290	
Diversos valores pertencentes ao Estado:			
Estampilhas em deposito	906:853$700		
Papel sellado em deposito	96:131$200		
Letras a receber	1.782:368$320		
Diversos	10:500$000	2.795:853$220	
Diversos valores pertencentes a terceiros:			
Apolices, titulos de credito e outros em caução e deposito		987:714$780	
Caixa:			
Pertencente a caixa ordinaria	645:042$140		
" " " de deposito	223:033$630	868:075$770	
DIVERSOS DEVEDORES AO ESTADO			
Agentes: conta de estampilhas e papel sellado em seu poder	63:495$660		
Emprestimos aos municipios do Recife e Olinda, contas com a Recife Drainage, monte pio e outras	404:209$410		
Contas das usinas	6.283:666$070		
Adiantamentos (Executores de despesa)	157:703$250		
Alcances (em cobrança executiva)	7:865$440		
Divida activa (registo iniciado em 1 de julho de 1907). Importancias avisadas por diversos agentes no interior	251:053$330	7.167:993$160	
DEBITO PUBLICO			
Divida publica fundada:			
Interna	23.169:279$430		
Externa	14.527:800$000		
	37.697:079$430		
Divida fluctuante:			
Dividas escripturadas de exercicios findos	101:111$270	37.798:190$700	

ORÇAMENTO: EXERCICIO DE 1907 A 1908

ORDENADORES DA RECEITA (AUTORIZAÇÃO LEGISLATIVA)			
Saldo da receita orçada:			
Receita votada		10.400:000$000	
Arrecadado e recolhido ao Thesouro	8.945:701$700		
Menos que figura a credito dos agentes no passivo por estarem ainda as contas em conferencia	1.545:557$300	7.400:144$400	2.999:855$600
MOVIMENTO DE FUNDOS			
Supprimento previsto ao exercicio corrente:			
Creditos supplementares e extraordinarios abertos para serem providos pelo orçamento corrente		1.882:049$190	
Menos:			
Saldo previsto pelo orçamento	12:745$652		
Receita extraordinaria	428:665$860	441:411$512	1.440:637$678
			63.084:384$198

PASSIVO

PATRIMONIO

CONTA DO ESTADO			
Contas que figuram no activo representando:			
Contas de valores		17.706:720$620	
Contas fiscaes		1.066:480$560	18.773:201$180
AGENTES			
Importancia recolhida pela Recebedoria, Great Western e algumas agencias do interior, porém ainda não transferidas para Ordenadores da Receita por se acharem em conferencia as respectivas contas		1.545:569$420	
Recolhido, por engano, a mais por agentes e pertencentes aos mesmos		101$950	
		1.545:671$370	
A recolher por diversos agentes pelas differenças encontradas em suas contas		6:488$640	1.539:182$730
DIVERSOS CREDORES			
Portadores de obrigações da divida externa		14.527:800$000	
Portadores de apolices da divida interna		23.169:279$430	
Vencimentos e pensões de março e saldos anteriores ainda não reclamados		325:285$860	
Juros de apolices ainda não reclamados		304:841$124	
Depositantes por cauções, fianças e deposito publico:			
Por titulos	987:714$780		
Por dinheiro	223:033$630	1.210:748$410	
Letras a pagar		60:000$000	
Credores por divida fluctuante		101:111$270	39.699:066$094

ORÇAMENTO: EXERCICIO DE 1907 A 1908

(ORDENADORES DA DESPESA (AUTORIZAÇÃO LEGISLATIVA)			
Saldo da despesa autorizada e ainda não utilizada:			
Despesa votada		10.387:254$348	
Menos:			
Já utilizada	7.662:323$344		
Mais £ 20.000 remettidas por conta do serviço da divida externa no semestre corrente	317:991$320	7.980:314$664	2.406:939$684
ORDENADORES DA DESPESA (AUTORIZAÇÃO ADMINISTRATIVA)			
Creditos supplementares e extraordinarios abertos		1.882:049$190	
Importancia utilizada		1.373:757$930	508:291$260
EXECUTORES DA DESPESA			
Importancia debitada a ordenadores da despesa e cuja liquidação depende ainda de prestação de contas (adeantamentos)			157:703$250
			63.084:384$198

Contadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de abril de 1908.

O CONTADOR-INTERINO — *Manuel A. O. Brandão.*

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O secretario geral do Estado resolve exonerar Manuel Francisco dos Santos, conforme solicitou, do cargo de amanuense do presidio de Fernando de Noronha e nomear para o referido cargo Florencio Gitirana dos Santos.

Fizeram-se as necessarias communicações.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 22 de fevereiro de 1908.

Officios:

Ao s. dr. secretario geral do Estado.—Providenciae no sentido de ser paga á Companhia do Beberibe, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 70 do orçamento vigente, a quantia de sete mil novecentos e oitenta reis (7$980), que lhe é devida, pelo consumo dagua na Bibliotheca Publica, durante o trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, conforme a conta junta.

—Ao mesmo.— Por conta do credito supplementar aberto em 6 do corrente á verba do art. 1.º § 2.º n. 72 do orçamento vigente, mandae pagar á Companhia do Beberibe a quantia de quatorze mil e noventa reis (14$090) pelo consumo dagua no Theatro Santa Isabel no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, conforme a conta junta.

—Ao mesmo.—Mandae pagar á Companhia do Beberibe, pela verba consignada no art. 1.º § 2.º, n. 21 do orçamento em vigor, a quantia de sete mil e oitenta reis (7$080) pelo consumo dagua na secretaria da Justiça, negocios Interiores e instrucção publica, no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, conforme a conta junta.

—Ao mesmo.—Deferindo nesta data, o requerimento da Companhia do Beberibe, recommendo que providencieis no sentido de ser paga á peticionaria, a quantia de cento e sessenta e um mil setecentos e oitenta reis (161$780), que lhe é devida, pelo consumo dagua no Gymnasio Pernambucano e na Escola Normal, durante o trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, conforme as contas juntas.

Esse pagamento deverá ser feito pela seguinte forma:— 153$800 pelo n. 59 e 7$980 pelo n. 61, art. 1.º, § 2.º do orçamento vigente.

—Ao mesmo.—De acordo com o officio que em data de 19 do corrente sob n. 575 vos dirigio o dr. director do thesouro, e do qual se verifica que o professor interino da cadeira de Garanhuns, Soriano de Carvalho Furtado, tem direito á quantia de oitenta e dois mil e quinhentos reis (82$500) proveniente da gratificação mensal de cinco mil reis, destinada ás despesas de asseio e limpesa no periodo de julho de 1906 a 15 de novembro ultimo, recommendo que providencieis no sentido de ser escripturada, para opportuno pagamento, a de sessenta mil reis (60$000) e paga, pela folha competente, a de 22$500 referente ao actual exercicio.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. dr. director do Gymnasio Pernambucano.— Autorizo o fornecimento para o expediente da repartição a vosso cargo dos artigos constantes da relação, que acompanhou ao vosso officio de hontem datado, sob n. 8, que fica assim respondido.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao sr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que no requerimento em que Maria Julia de Castro Lopes, professora da cadeira da cidade de Bonito, pediu justificação de faltas de exercicio escolar, a contar de 11 a 31 de janeiro ultimo, exarou hoje o seguinte despacho:—Justifico oito faltas.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Sr. dr. secretario geral do Estado.—Deferindo, nesta data, o requerimento em que o carcereiro da cadeia do municipio de Floresta João de Sá Novaes, pede o pagamento da quantia de 40$000 a que tem direito pelo exercicio do alludido cargo nos mezes de maio e junho do anno passado, recommendo, de acordo com o vosso parecer e informações da directoria da Justiça, que mandeis escripturar aquella importancia afim de lhe ser opportunamente paga devendo o peticionario provar mediante attestado o exercicio no mesmo cargo.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Ao commandante do 2.º corpo de policia podeis fazer o pedido ao respectivos fornecedor, dos artigos constantes da relação que acompanhou o vosso officio n. 50, de 13 do corrente.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. secretario geral do Estado, de acordo com as vossa propostas em officios ns. 112, 115, 116 e 117, de 21 do corrente exonerou por despacho da mesma data, o alferes do mesmo corpo de policia Antonio Luiz de Senna Cavalcante, do cargo de delegado de Panellas, o alferes do 2.º corpo de policia Antonio Rodrigues da Silva do de delegado de Floresta, e a pedido João Marinho Falcão do de subdelegado do districto de Areias.

—Ao sr. director do thesouro.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o delegado de policia de Garanhuns, segundo communicou ao dr. chefe de policia em officio de 13 de janeiro findo, suspendeu do exercicio, por trinta dias, o carcereiro da cadeia daquelle municipio Francisco Americo da Costa Machado, acto que, de acordo com o art. 5.º do reg. das cadeias do interior o mesmo dr. chefe de policia approvou conforme consta de seu officio n. 75 de 4 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 25 de fevereiro de 1908

Officios:

Ao sr. dr. director das Obras Publicas.—Declaro, para vosso conhecimento e em resposta ao vosso officio de 19 do corrente, que, segundo informa a 2.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, não consta do archivo annexo á mesma secretaria a existencia ali de mappas deste Estado com indicação de terras devolutas, deixando por isso de ser satisfeita a requisição do director geral do serviço do povoamento, no officio junto de 5 deste mez.

— Ao sr. dr. director da Bibliotheca Publica.—Autorizo o fornecimento para o expediente da repartição a vosso cargo dos artigos constantes da nota que acompanha ao vosso officio de 23 do corrente, sob n. 3, que ficou assim respondido.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve prover o cidadão Joaquim de Albuquerque, Gandra na serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do Juizo no municipio de Iguarassú, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio das respectivas funcções.—Communicou-se ao Juiz de Direito de Iguarassú.

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o parecer e informações da Directoria da Justiça, de 20 do corrente, mandae pagar á Companhia de Beberibe a quantia de 7$980, proveniente do fornecimento dagua ao edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, no trimestre de outubro a dezembro ultimo, conforme a conta junta, devendo incidir o pagamento na verba do artigo 1.º § 2.º, n. 33 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao sr. juiz do 4.º districto municipal de Timbaúba.—Deferindo nesta data o requerimento em que Samuel Lopes Lima de Siqueira, escrivão interino desse juizo, pede permissão para usar de livros communs no serviço do registo de nascimentos e obitos, até que possa fazer acquisição dos que são exigidos por lei, declaro-vos que deveis fixar prazo a este serventuario para substituir taes livros pelos proprios ao mesmo serviço.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Floresta.—Em resposta ao vosso officio de 16 de janeiro ultimo manda o exm. sr. desembargador governador do Estado declarar-vos que deveis aguardar a designação definitiva de um dos tabelliães ahi existentes para desempenhar na comarca sob vossa jurisdicção o logar de official privativo e vitalicio do registo facultativo de titulos e documentos, creado pela lei estadual n. 696 de 18 de junho de 1904.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao sr. dr. director do Thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel José Carlos de Sá Filho, juiz municipal de Gloria de Goytá, conforme participou em officio de 22 do corrente, deixou, por motivo de molestia, de assumir nessa data o exercicio do seu cargo, o qual havia interrompido em 14 deste mez, em uso da faculdade que lhe confere o n. 4 do art. 2.º da lei n. 836 de 8 de junho do anno passado,

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. Secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Arthur de Santa Cruz Oliveira, juiz municipal de Bezerros, conforme participou em officio de 21 do corrente deixou nessa data o exercicio do seu cargo, por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o tenente-coronel Guilhermino Tavares de Medeiros conforme participou em officio de 21 do corrente assumiu nesta data na qualidade de 1.º supplente o exercicio do cargo de juiz municipal de Bezerros, visto achar-se doente o funccionario effectivo bacharel Arthur de Santa Cruz Oliveira.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Miguel José da Motta Junior, juiz de direito da comarca de Afogados de Ingazeira, conforme participou em officio de 18 do corrente passou nessa data o exercicio ao seu substituto legal, bacharel Alfredo Ferreira da Nobrega, visto ter sido posto em disponibilidade por acto de 4 deste mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro, juiz municipal do Brejo, conforme participou em officio de 18 do corrente, continúa no exercicio de seu cargo, visto ter sido reconduzido por acto de 7 deste mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o cidadão Francisco Jeronymo Lopes, conforme participou em officio de 18 do corrente, assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Serinhãem, para o que foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae indemnizar o cofre do 1.º corpo de policia da quantia de 458$850, despendida com o porte da correspondencia official e premio pela remessa de vencimentos de janeiro proximo findo á força publica destacada no interior do Estado, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 2.º n. 55 do orçamento vigente.—Communicou-se ao commandante do 1.º corpo de policia.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar á Companhia do Beberibe a quantia de 37$780, proveniente do fornecimento dagua á repartição central da policia, no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 2.º n. 38 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Transmittindo a conta documentada na importancia de 73$600, proveniente do fornecimento dagua e luz feito por José Maciel da Rocha, ao quartel do destacamento policial da Magdalena no semestre de julho a dezembro do anno findo, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis pagar-lhe a quantia de 66$240, a que sómente tem direito, incidindo a despesa no credito extraordinario aberto em 16 de novembro do mesmo anno.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Fielden Brothers a quantia de 1:253$954, proveniente do fornecimento de serviço de illuminação dos quarteis do 1.º e 2.º corpos de policia, do de cavallaria e dos quarteis dos destacamentos do Recife, Santo Antonio e Bôa Vista, durante o trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme as contas juntas, incidindo a despesa no credito extraordinario aberto em 16 de novembro do mesmo anno.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 108$000 proveniente do fornecimento de artigos para o expediente do 1.º corpo de policia, no mez de janeiro proximo findo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa no art. 1.º, § 2.º d. 55 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Transmittindo a conta na importancia de 195$755, proveniente do fornecimento dagua e luz, feito por Bento José de Almeida, ao quartel do destacamento policial do 1.º districto de S. José, desta capital, no periodo de janeiro a dezembro do anno findo, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que, pelo credito extraordinario 10 de novembro do mesmo anno mandeis pagar-lhe a de 97$600 e escripturar a de 70$715, afim de lhe ser opportunamente paga.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Fielden Brothers a quantia de 1:719$112, proveniente do serviço de illuminação da casa de detenção, no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 2.º n. 45 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.— Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar á Companhia do Beberibe a quantia de 9$050, proveniente do fornecimento dagua ao necroterio publico, no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 2.º n. 53 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. coronel commandante do 1.º corpo de policia.—Podeis conceder ao soldado Joaquim Gomes de Mattos sessenta dias de licença com o soldo por inteiro e o valor da etapa para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido.

O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 508, de 22 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 26 de fevereiro de 1908.

Officios:

Ao sr. Joaquim Didier.—Accuso o recebimento do vosso officio datado de 24 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Gravatá.

— Ao sr. Hans Mayn.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de hontem, e fico sciente de terdes, hontem mesmo, assumido o exercicio do cargo de vice-consul da Suecia, neste Estado, para o qual fostes ultimamente nomeado.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. Joaquim Didier.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 24 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Gravatá.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao sr. secretario geral dos negocios do Estado de Santa Catharina.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 30 de janeiro ultimo e agradeço a remessa de um exemplar do novo regulamento da instrucção publica desse Estado.

— Ao sr. dr. juiz do 1.º districto da comarca de Serinhãem.—Accusando o recebimento de vosso officio, datado de 19 do corrente em que communicastes ter assumido o exercicio do cargo de delegado de ensino desse municipio, por se acharem licenciados o respectivo funccionario e seus substitutos, cabe-me dizer-vos que, em face do disposto no artigo 121 n. 1 do regulamento de 18 de julho de 1902, compete ao promotor publico da comarca e não ao juiz districtal o exercicio daquelle cargo.

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins, que o professor da cadeira de ensino primario da villa da Bôa-Vista, Casimiro Lucio dos Santos, segundo participou o delegado de ensino daquella localidade, em officio de 3 deste mez, serviu, na qualidade de membro da commissão revisora do alistamento eleitoral, nos dias 11, 13, 16, 18, 20, 23, 25, 27 e 30 de janeiro ultimo e funccionou na sua escola nos dias 14, 15, 17, 21, 22, 24, 28, 29 e 31 do mesmo mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Transmittindo a conta na importancia de 66$240, proveniente do fornecimento d'agua e luz feito ao quartel da força publica destacada no 1.º districto do Poço da Panella, pelo capitão Arthur da Silva Lyra, no semestre de julho a dezembro do anno findo, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis pagar-lhe a quantia de 63$990, a que sómente tem direito, incidindo a despesa no credito extraordinario aberto em 16 de novembro do mesmo anno.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 1.º § 2.º n. 41 do orçamento vigente, mandae entregar ao agente da policia maritima, Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, a quantia de 100$000, destinada aos reparos dos escaleres daquella repartição, da qual prestará conta opportunamente.—Communicou-se ao agente da policia maritima.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao major do 2.º corpo de policia, Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, a quantia correspondente a tres mezes de soldo, que lhe será descontada mensalmente pela terça parte, de conformidade com o disposto no art. 54 do regulamento de 25 de agosto de 1896, incidindo a despesa no art. 1.º § 2.º n. 54 do orçamento vigente.—Communicou-se ao commandante do 2.º corpo de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 27 de fevereiro de 1908

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro de Assis Rocha, lente da cadeira de geographia da Escola normal, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 65 da directoria do Interior, resolve conceder lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de fevereiro de 1908.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, faço publico que fica aberta por espaço de quinze dias, a contar de hoje, concorrencia, afim de serem apresentadas propostas em cartas fechadas para o fornecimento, durante o corrente anno, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo desta secretaria e das repartições que lhe são subordinadas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito ás seguintes:

A) os pedidos serão promptamente aviados.

B) os artigos de que trata o presente edital deverão ser de bôa qualidade.

C) só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

D) a depositar no thesouro do Estado, como caução, a quantia de duzentos mil réis (200$000) para pagamento das multas em que porventura possa incorrer.

Alcool de 40º.
Actas para inspecção de saúde de praças do corpo de policia.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidro, fino.
Côcos de agath.
Cestas de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas, idem, idem.
Cartões officiaes timbrados.
Enveloppes para cartas, timbrados.
Idem para cartas, lisos.
Idem para officios, timbrados.
Encadernações.
Escarradeiras de agath.
Escovas para limpar mesa.
Espanadores de pennas de palhas.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Idem em caroço.
Lacre vermelho Mourin.
Lapis preto Faber ns. 1, 2 e 3.
Idem de cores azul e encarnado.
Idem de borracha.
Livros em branco, numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo cincoenta a quinhentas folhas.
Idem de papel de linho branco ou azul, pautado, de cincoenta a tresentas folhas numeradas.
Papel para cartas, sem timbre.
Idem, idem, idem timbrado.
Idem almasso liso.
Idem, idem, pautado.
Idem, para officios, timbrado.
Idem, Raisin.
Idem, liso para mappas.
Idem, pardo para envolucros.
Idem, para machina.
Idem carbono.
Papeletas impressas para a enfermaria da casa de detenção.
Pennas de aço de differentes qualidades.
Pastas de oleado.
Pá de agath para cisco.
Raspadeira de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano, chatas de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres.
Tinta preta e de côres.
Tinteiros de differentes qualidades.
Tympanos de metal.
Tesouras de aço para cortar papel.
Titulos impressos para autoridades policiaes.
Titulos impressos para nomeação de funccionarios.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

Pelo director, o chefe de secção, *Francisco da G. S. Barroso.*

Officio:

Ao sr. delegado de ensino da villa de Bôa-Vista. — Opportunamente será attendida a vossa requisição quanto á autorização para a construcção dos moveis de que necessitam as escolas dessa villa.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Sr. desembargador presidente do superior tribunal de justiça.—Transmitto-vos, para que me presteis a necessaria informação, o requerimento do bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, juiz de direito da comarca de Salgueiro, solicitando sua remoção para a da Escada, que se achava vaga.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que representou o bacharel Manuel Joaquim de Castro Madeira, resolve prorogar por 45 dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Belmonte, para o qual foi nomeado em 15 de janeiro ultimo.

Communicou-se ao thesouro e ao juiz de direito de Villa Bella.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Alfredo Ferreira da Nobrega, juiz municipal de Afogados de Ingazeira, conforme participou em officio de 18 do corrente, assumiu nesta data, na qualidade de substituto legal o exercicio da vara de direito da referida comarca, visto o funccionario effectivo ter sido posto em disponibilidade por acto de 4 deste mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Sr. dr. secretario geral do Estado.—Approvando as despesas effectuadas pelo administrador da casa de detenção na importancia de 200$000, constantes da relação junta com o asseio e limpesa daquelle estabelecimento durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações annexas ao officio n. 580, de 21 do corrente, do dr. director do thesouro que providencieis no sentido de lhe ser dada a competente quitação e entregue pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 43 do orçamento vigente, egual quantia para as do trimestre de janeiro a março proximo vindouro, conforme solicitou o dr. chefe de policia em officio n. 21, de 14 de janeiro proximo findo.

Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Expediente do exm. sr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado, tendo em vista os officios dos commandantes do 1.º e 2.º corpos de policia ns. 501 e 57, de 21 e 26 do corrente, resolve, de acôrdo com o disposto no art. 34 do regulamento de 25 de agosto de 1893, designar os chefes da 2.ª secção da directoria da justiça, Alfredo Rodrigues dos Anjos e 4.ª da sub directoria da contabilidade do thesouro, Frederico Columbiano da Silva Guimarães, para examinarem nos mesmos quarteis as peças de fardamento que acabam de ser remettidas pelos contratantes do respectivo fornecimento e emittirem parecer sobre se conferem ellas com as amostras preferidas no contrato.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Sr. commandante do 1.º corpo de policia—Podeis mandar fornecer para o expediente do corpo do vosso commando, no mez de março proximo vindouro, os artigos constantes da relação que acompanhou o vosso officio n. 530, de 27 do corrente.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

—Ao mesmo. — Podeis conceder ao soldado do corpo de vosso commando Gaudencio José da Silva, trinta dias de licença, com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido.

O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 526, de 26 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 28 de fevereiro de 1908.

Portaria:

O governador do Estado, a quem foi presente o recurso interposto por Manuel Gomes Sergio de Mello contra a eleição procedida no municipio de Timbaúba, no dia 23 de dezembro ultimo para subprefeito do mesmo municipio, e de acôrdo com o parecer do dr. secretario geral, datado de 26 do corrente, resolve negar provimento ao mencionado recurso para o fim de declarar valida a referida eleição.

Communicou-se aos drs juizes municipal, de direito, prefeito e sub prefeito de Timbaúba.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Aos srs. membros da Junta medica.—Rogo-vos inspeccioneis de saúde a professora da cadeira de ensino primario de Serinhãem, Fausta Felicia da Cunha Rozal, que requereu jubilação, allegando incommodos que a inhibem de continuar no magisterio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Candido de Barros Gibson, promotor publico da comarca de Afogados de Ingazeira, e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve conceder-lhe 90 dias de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 35 dias para entrar no goso da referida licença.

Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da Justiça, mandae pagar ao major do 1.º Corpo de Policia João Izidoro de Albuquerque a quantia de 34$333, proveniente da ajuda de custo que lhe compete, pelo minimo, por ter de seguir destacado para o municipio de Bom Jardim, incidindo a despesa no art 1.º § 2.º n. 54 do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. director do Thesouro.—Communico-vos para os fins convenientes, que pelo delegado de policia do municipio de Garanhuns foi em 13 de janeiro ultimo suspenso por 30 dias o cidadão Francisco Americo da Costa Machado, do cargo de carcereiro da cadeia do mesmo municipio, suspensão que, de acôrdo com o art. 5 do regulamento das cadeias do interior foi approvado pelo dr. chefe de policia, segundo communicou elle em officio n. 75, de 4 do corrente, hoje entregue.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 29 de fevereiro de 1908.

Officio:

Ao sr dr. secretario geral do Estado.—Satisfazendo o pedido constante do officio que em data de 27 deste mez, sob n. 586, vos dirigiu o dr. director do Thesouro, providencieis no sentido de ser paga ao padre Antonio Villar, director da Escola agricola S. Sebastião do municipio de Jaboatão, a quantia de quinhentos mil reis (500$000) concernente a quota da subvenção decretada pelo n. 128, § 5.º, art. 1.º do orçamento vigente, relativa ao semestre de julho a dezembro ultimo, ficando assim sem effeito o meu officio n. 191 da 19 deste mesmo mez, em que mandei que fosse entregue não aquella quantia e sim a de trezentos mil reis.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Gonçalves da Cunha Rego, 2.º auxiliar da Bibliotheca Publica, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 70 da Directoria do Interior, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. presidente da junta Commercial.—Communico-vos, em resposta ao vosso officio datado de 31 de outubro ultimo, ao qual acompanharam os estatutos da «The Guardian Fire and Life Assurance Company Limited» e mais papeis, que devolvo, que no recurso interposto pelo secretario dessa Junta contra a decisão desta mandando archivar os mesmos estatutos, foi exarado hoje o seguinte despacho pelo exm. sr. governador do Estado:—Nego provimento ao presente recurso pelas razões expostas no parecer da Junta Commercial e do dr. secretario geral.

— Ao sr. dr. director do Thesouro.—De acôrdo com o artigo 291 do regulamento de 6 de abril do anno proximo passado, transmitto-vos, para os devidos fins, as folhas de ponto e pagamento dos empregados da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, relativas ao mez que hoje finda.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. dr. director do Thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda declarar-vos, para os devidos fins, que attendendo ao que requereu Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, 2.º official da 2.ª secção da 1.ª directoria desta secretaria, justificou, por despacho de hoje, oito faltas dadas pelo peticionario durante o mez que hoje finda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 13 de fevereiro de 1908.

Actos:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe é conferida pelo n. 1 art. 1.º das disposições geraes da lei n. 873, de 25 de junho de 1907 e tendo em vista a demonstração organizada pelo Thesouro, resolve abrir um credito extraordinario de 120:245$000 sendo 41:900$000 para resgate das apolices existentes em circulação e restante da emissão autorizada pela lei n. 544, de 10 de abril de 1902 e 78:345$000 para pagamento dos juros devidos por taes apolices.

— O governador do Estado, usando da autorização que lhe é conferida pelo n. 1 art. 1.º das disposições geraes da lei n. 873, de 25 de junho de 1907 e tendo em vista a demonstração organizada pelo Thesouro, resolve abrir um credito extraordinario de 3:000$000 para resgate das apolices existentes em circulação e restante da emissão autorizada pela lei n. 637, de 8 de junho de 1903.

— O governador do Estado, usando da autorização que lhe é conferida pelo n. 1 art. 1.º das disposições geraes da lei n. 573, de 25 de junho de 1907 e tendo em vista a demonstração organizada pelo Thesouro, resolve abrir um credito extraordinario de 4:900$000, para resgate das apolices existentes em circulação, e restante da emissão autorizada pela lei n. 682, de junho de 1904.

— O governador do Estado, usando da autorização que lhe é conferida pelo n. 1 art. 1.º das disposições geraes da lei n. 873, de 25 de junho do anno passado e tendo em vista a demonstração organizada pelo Thesouro, resolve abrir um credito extraordinario de 1:250$000, para resgate das apolices existentes em circulação e restantes da emissão autorizada pela lei n. 206, de 19 de novembro de 1906.

— O governador do Estado, usando da autorização que lhe é conferida pelo n. 1 art. 1.º das disposições geraes da lei n. 873, de 25 de junho do anno passado e tendo em vista a demonstração organizada pelo Thesouro, resolve abrir um credito extraordinario de 1:700$000, para resgate das apolices existentes em circulação e restantes da emissão autorizada pela lei n. 420, de 15 de abril de 1907.

Publicações a Pedido

Agradecimento

Luiz F. Codeceira e seus filhos, Alcides Codeceira, sua mulher e filha, na impossibilidade de responderem a todas as pessôas que, por meio de cartas, telegrammas e cartões, se associaram á sua dôr pelo fallecimento de seu bom e querido filho, irmão, cunhado e tio Gustavo Frederico Codeceira vêm a todos apresentar publicamente seus mais sinceros agradecimentos.

Pedem permissão para destacar, dentre esses amigos, os collegas de repartição e de faculdade do querido extincto, os quaes muito generosamente tomaram parte em todas as manifestações de pezar promovidas pela familia.

Recife, 4 de abril de 1908.

Salve 6 de abril de 1908

Abraço meu afilhado Antonio da Silva Oliveira, pelo seu anniversario natalicio.

Maria Ribeiro da Silva.

Aguas de S. Lourenço—Bello Horizonte, 21 de outubro de 1907.

Illm. sr. director da Empresa de Aguas de S. Lourenço. Amigo e senhor—Em resposta á pergunta que v. s. me fez sobre o resultado que obtive com o emprego da Magnesiana em meu filho Antonio, tenho a informar o seguinte: estando este meu filho doente dos intestinos e já me achando amolado com o estado em que o mesmo se achava, entendi de experimentar a Agua Magnesiana. Logo no segundo dia em que o pequeno começou a usar da referida Agua, notei que havia alguma melhora, o que fez com que eu continuasse a dar lhe da mesma, e o resultado foi a cura completa.

Assim, pois, julgo de meu dever, fazer-vos esta communicação, tal a satisfação que tive com o resultado que obtive com o emprego da Magnesiana.

Communico-vos mais que alguns amigos que tambem estão fazendo uso da Magnesiana, estão satisfeitos, e logo que verifiquem o que desejam já me prometteram se manifestar a respeito. Póde v. s. fazer desta o uso que julgar conveniente. De v. s. creado e amigo obrigado, *Justino Meira.*

QUATORZE ANNOS COM COLICAS

Nem siquer intento expressar meu agradecimento ao remedio que salvou minha senhora, não da morte, pois esta seria preferivel a 14 annos de martyrio e desespero; durante esses longuissimos annos, minha senhora, Nida Ramos de Peixoto, soffreu diariamente do estomago, colicas, prisão de ventre e dôres de cabeça, que converteram este mundo, para ella, no tão temido inferno; impossivel é descrever a intensidade de seus soffrimentos e mais impossivel é descrever o desespero, o desanimo, da infeliz soffredora, que viu passar 2, 5, 10, 14 annos sempre soffrendo, sempre chorando. Deus, finalmente, quiz pôr termo a seus tormentos, proporcionando-nos o conhecimento do dr. Gabriel Ferreira, que, aconselhando-nos as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, deunos mais que a vida, pois tem dado a minha para alliviar, ao menos algum tempo, os atrozes padecimentos de minha senhora. Nada mais tenho a dizer que não seja sabido; em poucas semanas, muito poucas, minha mulher ficou bôa da molestia que lhe roubou os melhores annos de juventude, e hoje, juntamente com toda minha familia, vivemos a receitar e a apregoar os maravilhosos effeitos das **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.** Sempre e sempre, devedor da vida, da saude e felicidade de minha esposa e e minha propria, serei escravo do agradecimento.

MANUEL SARMENTO PEIXOTO (sobrinho)
Advogado.
(Firma reconhecida.)

CONVEM LER

As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristezas, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann.**

OBSERVAÇAO UTIL

As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre o *Rotulo* vae impressa a *Marca Registada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.—como aqui se vê.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias
VIDRO, 3.000 rs.

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES

Silva Gomes & C.
RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Elixir de Nogueira—Com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares extrangeiros.

Despedida

Manuel Antonio de Sá Pires e sua familia, embarcando para Portugal a 12 do corrente pelo vapor «Avon», despedem-se dos freguezes e amigos, pedindo desculpa o não fazer pessoalmente, offerecendo lhe seus prestimos naquelle reino. Outrosim declará que deixa como seus procuradores em 1.º logar, Antonio Dias da Assumpção e em 2.º Antonio Carvalho de Azevedo.

Recife, 11 de abril de 1908.

Manuel A. S. Pires

DESPEDIDA

Albino de Souza Campos, retirando se temporariamente para Portugal e não lhe sendo possivel despedir se de todos os seus amigos e freguezes, vem fazel o por este meio, offerecendo os seus serviços naquelle reino.

Recife, 29 de março de 1908.

AGRADECIMENTOS

Francisco Firmino de Lima, (sua familia ausente), Julia A. Pereira da Costa, seus filhos, nora, netas, irmãos, cunhados e sobrinhos, ainda profundamente sentidos pelo fallecimento de sua querida esposa, nora, filha, irman, cunhada, tia e sobrinha—Senhorinha da Costa Lima—, vêm por este meio agradecer a todos os parentes e ás pessoas de sua amizade que, quer pessoalmente, quer por cartas, cartões e telegrammas, lhes demonstraram os seus sentimentos de pezar.

A todos hypothecam a sua eterna gratidão.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa..............23$000
« « 5 caixas para cima..27$000

Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

15 MILHÕES
de vezes
tem-se escripto
BOLACHA INGRATA
E
PÃO CARIOCA

Elixir de Nogueira, vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

A NOVA MEDICINA
DO
Visconde de Souza Soares

São admiraveis os resultados conseguidos com os especificos da nova medicina de Souza Soares.

E' um novo systema de curar as molestias por uma fórma muito efficaz, facil, inoffensiva e economica.

De Itaituba (Pará), diz o sr. Joaquim José Pereira da Cunha:

«...A propaganda dos especificos da « nova medicina do visconde de Sou- « za Soares, chegou até a mim, tendo « colhido resultados satisfatorios to- « das as vezes em que os hei empre- « gado...»

(Firma reconhecida).

O *Novo Medico* do visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento Industrial—Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C, M. J. Campos, Silva Braga & C, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

PROTESTO

J. Clemente Levy protesta contra a pretenção que têm os srs. Rossbach Brothers ou Rossbach Brasil Company, de serem collectados em quantia pequena no imposto de classe—já que elles estiveram sempre aqui estabelecidos, apenas figurando outras firmas com quem tinham e ainda têm contracto—como sejam os srs. Delmiro Gouveia, Iona & Krausé, Silva Cordeiro & C.ª, Iona & C.ª, Luiz Bahia, sendo sempre os mesmos srs. Rossbach que entregam os saques aos Bancos e recebem todas as pelles remettidas por aquelles srs., deste porto e, de todos os portos do Norte e do Sul.

Recife, 2 de janeiro de 1908.

J. Clemente Levy.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel o sempre á vista.

Vende se em todas as pharmacias e drogarias.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Nile*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 12 horas da manhan.

Objectos para registar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas da manhan.

— Pelo *Sergipe*, para Portos do Norte, recebendo:

Impressos, até 12 horas da manhan.

Objectos para registar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 12 horas da manhan.

Idem idem, com porte duplo, até 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Santa Cruz*, para Rio e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem idem, com porte duplo, até 12 horas da manhan.

Telegramma retido

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

Para Mingote,

Secretario da cooperativa dos funccionarios publicos, em 3 de abril de 1908.

AVISO

De ordem do sr. director lembro aos srs. socios que têm emprestimos vencidos e áquelles que perderam os direitos por falta de pagamentos de contribuições, terminar a 23 do corrente mez o prazo pelos nossos estatutos marcado para os mesmos socios se regularizarem.

O 1.º secretario,
João C. Fonseca de Medeiros.

Attenção!...

O abaixo assignado pede ao sr. Joaquim Cuceiro, guarda da alfandega e fiscal de apparecer na padaria Central do Peres, (Tigipió) no prazo de 4 dias, a contar desta data, sob pena de expor ao Publico qual o motivo de sua ausencia nesta casa commercial.

Peres, 5 de abril de 1908.

A. Silva.

RIO FORMOSO
ENGENHO CANOA GRANDE

Avisamos a quem pretender fazer negocio pelo engenho Canôa com o seu actual condominio foreiro Luduvico Gomes da Silva que somos tambem condominio da referida propriedade, e que *fazemos valer* os nossos direitos opportunamente perante a justiça.

Engenho Paraná, 3 de junho de 1908

Bemvenuto de Vasconcellos Lins.

Cirurgião dentista

José Basilisco avisa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data compraram ao sr. Antonio Gomes a sua mercearia sita a estrada de Belem n. 125, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias a contar desta data.

Alfredo da Costa Pereira.
Sebastião da Costa Pereira Filho.

Confirmo.
Antonio Gomes.

Recife, 4 de abril de 1908.

The Great Western Of Brasil Railway Company Limited
AVISO

Tendo se extraviado os talões de recibo desta Companhia, —C. 70, ns. 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155 e 156, previne-se ao publico que ficam sem valor os mesmos documentos.

Escriptorio da administração, em 2 de abril de 1908.

J. A. Lorimer.
Superintendente.

Victoria

Jacintho Neves Ribeiro, tendo liquidado suas transacções com a firma Amorim Costa & C.ª, da capital do Estado, e se retirando da propriedade Santo Antonio, agradece aos mesmos srs. a correcção que mantiveram nos negocios em que interveio, despede-se dos moradores e offerece a todos, os seus pequenos prestimos nesta cidade onde se acha residindo desde 31 de março findo.

Victoria, 2 de abril de 1908.

Jacintho Neves Ribeiro.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros do Recife

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, convido todos os socios a se reunirem em nossa séde social, á rua do dr. Rosa e Silva n. 62, ao meio dia de 5 do corrente, afim de em assembléa geral ordinaria, tomar conhecimento do relatorio e prestações de contas do anno findo, e empossar a nova directoria eleita para o corrente anno de 1908.

Recife, 2 de abril de 1908.

Albino Simões da Silva Britto
Presidente.

AVISO

Tendo o vapor allemão «S. Nicolas» entrado em 28 de março pp., terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 2 de abril de 1908.

BORSTELMANN & C.ª
AGENTES

Ao commercio

Os abaixos assignados declaram pelo presente que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na Padaria Caprichosa, á Estrada do Monteiro n. 4, Casa Forte, retirando-se o socio Eduardo Teixeira Sarmento pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Francisco Rodrigues da Fonseca.

Recife, 31 de março de 1908.

Francisco Rodrigues da Fonseca.
Eduardo Teixeira Sarmento.

Ao commercio e ao publico

Pinheiro Ramos & C. declaram que deixou de fazer parte desta firma o socio Manuel de Araujo Azevedo, exonerado de todo e qualquer onus, ficando o activo e passivo da sociedade a cargo do abaixo assignado

Páo d'Alho, 31 de março de 1908.

José Francisco Pinheiro Ramos.

NICOLINO MILANO
Professor de violino

PREÇO 10$000 POR LIÇÃO

Pode ser procurado na loja Krause todos os dias uteis das 2 ás 3 horas da tarde.

AVISO

A Recife Drainage Company Limited declara para todos os effeitos legaes e a quem interessar possa, que continúa com o seu escriptorio nesta cidade, até que liquide, por completo, todos os seus direitos e interesses com o Estado e com seus credores.

77 rua 15 de Novembro
31 de março de 1908.

I. F. Mackintosh,
Representante.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta Companhia á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1907:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas
Lista das tranferencias de acções
Recife, 13 de fevereiro de 1908.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto,
João José d'Amorim.

Ao commercio e ao publico

Miguel Ernesto de Seixas declara ao commercio e ao publico que comprou ao sr. Antonio Nascimento a armação e utensilhos existentes no pavimento terreo sito á rua Marquez do Herval n. 146, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Antonio Nascimento.

Confirmo.

Miguel Ernesto de Seixas.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 9.

São convidados os srs. accionistas a comparecer ao escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 20 do corrente em deante de 11 horas da manhan ás 2 horas da tarde, para receberem o dividendo de 107 ou 2$000 por acção, relativo ao anno que se findo em 31 de março do corrente, de acôrdo com a clausula 2.ª do arrendamento.

Recife, 19 de março de 1908.

F. J. Lundgren.
Director thesoureiro.

Banco do Recife

15.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 15.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 29 de fevereiro p. p.

Recife, 11 de março de 1908.

F. A. Pacheco,
Director-gerente.

Lisbôa Coutinho
MEDICO

Reside á rua da Concordia n. 10 onde dá consultas ás terças e sabbados de 12 ás 2 e recebe chamados.

Companhia Iris

2.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 14, o 2.º dividendo de 24$000 por acção, relativo ao segundo semestre de 1907.

Recife, 24 de março de 1907.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Domingos de Sampaio Ferraz.

AVISO

São convidados os credores do banco Popular em liquidação, a virem receber 4 % por conta de seus creditos exhibindo os respectivos titulos, á rua Visconde de Itaparica n. 2, 1.º andar *nas segundas terças e quartas feiras, a contar de 30 do corrente, das 11 ás 2 horas da tarde.*

Recife, 30 de março de 1908.

Pela commissão liquidante do banco Popular.

Manuel C. Leal.

Depois disto mais nada

O distincto clinico dr. Joaquim Rasgado diz que, para ulceras syphiliticas não ha medicamento que dê resultados mais favoraveis do que o Grande Depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira.

A firma deste humanitario clinico está reconhecida.

Vende se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

MARIA SEVERINA

Assistente adjuncta do Hospital Pedro II.

Rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 55.

FRANCEZ

Monsieur Armand Leroy ensina o francez theorico e pratico em sua residencia e em casas particulares.

15, rua da Aurora.

Dr. Ladislau Cavalcanti
MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia á rua do Aragão n. 19.—Consultorio praça da Independencia n, 7, 1.º, andar, de 12 ás 3 horas.

Acceita chamados á qualquer hora.

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LTD
AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta Companhia devem ser passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. B. H. Tuckniss, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administracção, em 25 de novembro de 1907.

J. A. Lorimer,
Superintendente.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr Theodorico Padilha

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Allenados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marques de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua Formosa n. 6.

Telephone n. 27.

Aceita chamados aqualquer hora.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. HERMANO BRANDÃO
Medico do Hospital Pedro II
E DO
Dispensario Octavio de Freitas

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões, e do apparelho digestivo.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar.—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n. 14 A.

Chamados a qualquer hora.

Assucar refinado

Especial............	8$000
Primeira............	7$500
Segunda............	6$5 0

Todas as qualidades em rama preço á vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos
DO
Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de molestias dos olhos do hospital Pedro II, ex-interno do hospital de Santa Isabel, na Bahia, ex-auxiliar da clinica de molestios dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita.

Consultorio: rua do Livramento n. 6, 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 1/2 ás 5 horas da tarde.

ADVOGADOS
DRS. GONSALVES MELLO
E
JOÃO JOSE' DE MORAES
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 61, 1.º ANDAR (*Sala de traz*)

ANNUNCIOS

Roda d'agua

Compra se uma em bom estado de conservação o que tenha de 30 a 36 palmos de diametro.

Dirija-se carta a João Francisco de Arruda.

Engenho Verde—Cidade de Palmares.

BOM FUTURO

Vende-se uma bôa armação envidraçada e utencilios para mercearia, livre e desembaraçada em um optimo ponto na freguesia de Santo Antonio.

Informações, rua do dr. Rosa e Silva n. 30.—Agencia Paiva.

PRECISA-SE

De um compositor e impressor para machina á pedal.

Offertas sob o n. 33 na redacção deste jornal.

Automoveis

Carros para passageiros e para carga.
Dos melhores fabricantes da Europa e Estados Unidos.
Custando de £ 100 até £ 1.500.
Desenhos e informações na rua do Bom Jesus n. 12 de 1 até 2 horas.

COSINHEIRA

Precisa-se á rua do Sêbo n. 22.

PIANOLA E PIANO

Vendem-se estes dois instrumentos completamente novos para ver e tratar no armazem de moveis em liquidação á rua Nova n. 47.

Casacas e claques

Para bailes, casamentos, banquetes etc., aluga-se o que de mais perfeito póde haver no genero:—CASA COSTA CAMPOS 45 rua Barão da Victoria

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.
Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.
Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.
Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintur
Anilinas de todas as cores.
Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.
Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.
SUCCESSORES DE
FRANCISCO MANUEL DA SILVA
58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA
PERNMBUCO

DESINFECTANTE ANTISEPTICO o Chlorol-Marye concentrado AZUL saneia as habitações, os quartos dos doentes, retretes, etc.— Cura as feridas, as picadas, as mordeduras. — E precioso na toillette e limpeza intima dos homens e das senhoras.

O CHLOROL-MARYE
56, Rue Philippe-de-Girard — PARIS

Encarnado, inodoro ou perfumado, assim como os sabonetes do chlorol, empregados na toillette e limpeza diaria, preservam das doenças contagiosas, *epidemicas, parasitarias.*

E. DELOUCHE, unico depositario para o Brazil, — 21, rua des Petites-Ecuries, PARIS

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)—RECIFE—PERNAMBUCO
Telephone 627

A—COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C»

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim a China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET-51 (OUTR ORA 27.
RECIFE

A IODHYRINE do DOUTOR DESCHAMP
da Faculdade de Medicina de Paris
FAZ EMMAGRECER
progressivamente dentro de algumas semanas, sem causar o minimo damno á saude
E' o mais efficaz dos especificos da
OBESIDADE
Approvada e receitada pelos melhores medicos do mundo inteiro.
Não deixa rugas e convém a ambos os sexos.
LABORATORIO DUBOIS-LALEUF, 7, Rue Jadin, Paris (France).
Nas Pharmacias e Drogarias. UNICO CONCESSIONARIO: E. DELOUCHE
21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.

A GRANDE LIQUIDAÇAO
58 RUA DUQUE DE CAXIAS 58.

Neste estabelecimento vendem-se todos os artigos por menos 50 o/o do que em outro qualquer

A SABER:

Algodão americano a 2$500 a peça.
Morim americano de 12$000 a 6$ a peça.
Cretones francezes desenhos novos de 1$000 a 400 réis e 500 réis o covado.
Ditos inglezes estampados de 600 a 320 réis o covado.
Brim de côres para roupa de menino de 500 a 300 réis o covado.
Cambraias de diversas qualidades a 200 réis.
Brim para roupa de homem, de 1$200 a 500 réis.
Mimo dos Anjos, fazenda de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
Sedinha para vestido, de 2$500 a 1$000 o covado.
Tafetás de todas as côres pura séda de 7$500 a 4$ e 4$500.
Cachemira preta lavrada de 5$ a 2$ e 2$500 o metro.
Cachemira de séda de 1[illegible]$ a 2$ e 2$500 o covado.
Merinós pretos a 500 e 800 réis e 1$200 o covado.
Atoalhado crú de 4$500 a 2$ o metro.
Dito branco de 5$ a 2$500 o metro.
Bramante crú de 2$ a 1$100.
Dito alvo liso e trançado de 4$500 a 2$.
Lenços brancos de esguião de 500 a 240 réis um.
Ditos brancos com barra de 500 a 200 réis um.
Meias cruas e de côres para homem a 300 e 400 réis o par.
Ditas para senhora a 500 réis.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

Ditas de fio de Escossia para senhora de 8$ a 2$500 o par.
Cobertores de duas vistas a 2$ e 5$.
Colchas brancas e de côres de 8$ a 4$ uma.
Camisas para homem de 9$ a 4$.
Brim branco n. 6 de 5$ a 3$.
Saias de castor em todas as côres a 4$.
Capas ricamente bordadas para senhora, de 30$ a 10$ e 12$.
Chamalotes em todas as côres de 1$200 a 400 réis.
Vestidos para meninas em todas as edades de 15$ a 5$.
Casacos de casemira para senhora o que ha de mais fino de 150$ a 30$ e 40$.
Ditos de feltro para senhora, idem idem de 50$ a 15$.
Ceroulas portuguezas ricamente bordadas a 4$.
Caminhos para mesa, ricamente bordados.
Grampos para senhora de 15$ a 3$.
Saias de fantasia de 30$ a 12$.
Gaze de séda preguead a e lisa em todas as côres de 6$ a 2$.
Toalhas alcochoadas de 1$200 a 5$.
Guardanapos de 6$ a 2$500.
Lenços com iniciaes ricamente bordados de 1$ a 400 réis um.
Mosquiteiros de todos os tamanhos de 30$ a 12$ e 15$.
Espartilhos de 60$ a 4$, 6$, 8$, 10$ e 12$.
Esteiras brancas e de côres.
Tapetes, lindos desenhos, em peças para forro de salas.
Grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, brim, sêdas e lans.

Acaba de receber um completo sortimento de casemiras o que ha de mais novo em desenhos, encarregando-se de mandar fazer em 48 horas por perito alfaiate, costumes de 120$000 a 60$000.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO
58 RUA DUQUE DE CAXIAS 58

ANEMIA, CHLOROSE
CONVALESCENÇAS
MOLESTIAS do CORAÇÃO
TRABALHO EXCESSIVO.
VINHO ECALLE
(Kola-Coca) TONICO RECONSTITUINTE
O mais activo, mais agradavel e menos irritante dos tonicos e dos estimulantes.
Approvado pela Dir. Geral de Saude Publica do Rio-de-Janeiro.
MORRHUOMALTOL
GLYCERO-PHOSPHATADO
Cinco vezes mais activo do que o Oleo de Figado de Bacalhau.
Reconstituinte geral dos Systemas Osseo, Nervoso e Sanguineo.
AFFECÇÕES do PEITO e dos BRONCHIOS
DEBILIDADE GERAL — PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
NEURASTHENIA, PHOSPHATURIA, etc.
Dr H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe 38, Rue du Bac, PARIS.
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE
21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.— Depositos: Principaes Pharmacias.

PALHAS, FLORES, PLUMAS E FITAS para chapéos: grande sortimento; quasi de graça CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

Attenção

Alugam-se quartos em casa de familia e tem agua; bôa moradia a tratar no pateo do Carmo n. 3, carvoaria Esperança.—Silva Filho.

LEQUES, GRAVATAS E BOLSAS DE COURO a preços baratissimos na CASA UNIÃO —Rua Nova n. 31.

VENDE-SE

Lampadas a alcool (Brasil) vinte lampadas a 35$ cada uma.

Repartimento de amarello, obra prima do Spiller, porta dupla custo 1:000$ por 600$ e outro simples por 150$.

Fiteiro portas com vidro por 350$.

Carteira alta com 2 gaveta por 80$.

Caixa com ferramentas para tarrachas, custo de 500$ por 300$.

Machinas de costura (Singer) para motor do custo de 225$ cada uma, proprias para coser saccos por 200$ cada machina.

Entende-se com o agente Gusmão no 33 rua do Marquez de Olinda.

BONETS, GORROS E ROUPINHAS para meninos: a preços baratissimos na CASA UNIÃO —Rua Nova n. 31.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
Estabelecido em 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.
Não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino. B. A.
Preparado ûnicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

CHAPE'S DE SOL E BENGALLAS grande sortimento a preços baratissimos na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

CAL VIRGEM JAGUARIBE

Sem igual para a fabricação de assucar, barrica a Rs. 5:000!!!

Vendem os fabricantes, no seu unico deposito, ao Caes do Apollo ns. 71 e 73.

Cunha & C.
PERNAMBUCO

CHAPE'OS para homens, senhoras e meninas quasi de graça na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um com bastante pratica.

A' tratar na Casa de Detenção, das 9 horas da manhan ás 5 horas da tarde.

CAJU'S CRYSTALIZADOS
Marca—A. Bruere

Estas fructas crystalizadas, a fogo, de duração e conservação perfeitas, podem ser exportadas para o estrangeiro chegando em perfeito estado.

VENDAS POR ATACADO
Pinto Alves & C.ª

A retalho:
Em todas as bôas mercearias

CAPELLAS OU COROAS MORTUARIAS grande sortimento: a preço baratissimos na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

Para a quaresma

A loja em liquidação na rua dr. Rosa e Silva n. 18.

Avisa que está acabando com a cachemira preta de 500 réis assim como tecidos pretos, cassas, cachemiras e alpacões de seda e tambem tem sedas pretas novas e garantidas.

Todas estas fazendas vendem-se pelo preço de liquidação.

Rua dr. Rosa e Silva n. 18

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma para toda criação, aquella que não julgar-se disposta para o fim não se apresente.

A tratar á rua Luiz do Rego, n. 52 d. em Santo Amaro das Salinas.

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Ph.ᶜⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris.
Frasco com instrucções em Paris: 6f35
Pernambuco: J. da Silva Faria.

CIMENTO NACIONAL
Garantido

A 7$500

Cunha & C., depois de terem feito passar por uma reforma geral a sua fabrica de cimento em S. José, municipio de Olinda, inclusive a construcção de novos fornos, veem, confiantes no resultado de seu trabalho, offerecer ao publico e com todas as garantias, o cimento de sua fabricação a 7$500 a barrica, com 100 kilosidem em saccos com igual peso rs. 7$000; meias barricas rs. 4$000.

DEPOSITO
Caes do Apollo ns. 71—73
CUNHA & C
PERNAMBUCO

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA
GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

FORMICIDA NACIONAL

O melhor preparado contra as formigas.

Não se necessita de machina para empregar.

Extincção completa, em poucas horas, de qualquer formigueiro.

Uma só pessôa pode fazer o trabalho, extinguindo muitos formigueiros numa só hora.

Garante-se o preparado.

Vendas a verejo nas principaes lojas de ferragens e Drogarias.

DEPOSITO
SILVA BRAGA & C.
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60
PERNAMBUCO

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris
e em todas pharmacias.

EXTERNATO

Julia Campos e Anna Campos tituladas pela Escola Normal, tendo de abrir, em começo de abril um externato em sua residencia, á rua Riachuelo n. 11, põem os seus serviços ao dispôr dos srs. paes de familia.

Ensinarão, além do curso primario, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, historia, pintura, piano, flores e trabalhos diversos.

Propõem-se tambem a leccionar em casas particulares.

Recife, 18 de março de 1908.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srᵉˢ CLEMENT & Cⁱᵉ, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o clichê acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Telephone 338
Recife—Pernambuco

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,
A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN: 3.ª Loteria do Plano 176 (ás 2 1/2 horas da tarde) **16:000$000 por 1$000**

3.ª FEIRA: 94.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) **15:000$000 por 2$000**

Loterias maiores

Sabbado 18 do corrente 50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Grande loteria de 200:000$000 em 11 d abril.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENNE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes
A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20.000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUSA & C.—**End. telegraphico «Lopopular»**

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum sem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Paris

2$50 Qualquer caixa cujo rotulo não levante o SELLO da UNION DES FABRICANTS ... FALSIFICAÇÃO

EMPRESA DO GAZ
AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete o u oito partes da agua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommendas dirijam-se ao Gazometro Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo correio caixa n. 471.

TIRO E QUEDA

Alberto, Pereira & C., com armazem de molhados, xarque, sal e grandes introductores dos afamados cigarros «Brigue» e unicos recebedores do bom vinho da mesma marca, avisam aos seus freguezes em geral que continuam com o mesmo ramo de negocio mantendo, assim, um sortimento completo para servir com modicidade em preços e sinceridade nos tratos.

Não confundir: é na rua Direita ns. 5 e 7, fundos da egreja do Livramento, tambem com entrada pela rua da Penha.

BALSAMO BENGUE
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NÊVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS e em todas as Pharmacias

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O **Vitello Hereford**, chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 364

Praça & Rosa
SUCCESSORES DE JOSÉ GONÇALVES DIAS

Com fabrica de cortume e preparo de couros e pelles á Rua da Palma n. 97, communicam que dispondo de pessoal habilitado preparam pelles para tapetes e todo e qualquer trabalho por conta propria ou alheio como maxima perfeição e modicidade nos preços.

Vendem e exportam:

Vaquetas pretas, brancas, amarellas, claras e escuras e outras côres;
Solas em branco, amarello e etc, para arreios, correias sellins e cintos;
Solas em bruto e alisadas para calçados;
Raspas em bruto, em branco e pretos;
Cordovão em branco, preto e demais côres.

Trabalho garantido
TINTAS FIXAS

Mediana de Aragon
AGUAS E SAES NATURAES

Juizo do illustrado Corpo Medico do Recife sobre as suas virtudes curativas e incomparavel valor therapeutico

Dr. Raul Azedo:

Attesto que tenho empregado a Agua Mineral **Mediana de Aragon** e os repectivos Saes, com o melhor resultado, na lithiase renal e biliar, nas affecções chronicas do tubo gastro-intestinal, nas dermatoses dos arthriticos, emfim em todos os casos nos quaes a composição dessa agua a torna aconselhavel.

Recife, 9 de março de 1908.

Dr. Raul Azedo.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva:

MEDICO PELA FACULDADE DO RIO DE JANEIRO:

Attesto que as Aguas mineraes de **Mediana de Aragon**, graças á sua riqueza em saes e ao elemento lithina, são dotadas de acção purgativa, prompta e suave; sendo além disso diureticas e dissolventes do acido urico, e eliminadores dos calculos, o que as tornam recommendaveis nas constipações do ventre, nos catarrhos e infecções calculosas do figado e rins, e de um modo geral nas manifestações do arthritismo.

O referido é verdade e o juro na fé do meu grão.

Recife, 5 de março de 1908.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva.

Dr. João Paulo:

A agua **Mediana de Aragon** e seus saes constituem laxativos de primeira ordem, podendo ser empregados em quaesquer condições individuaes, mesmo durante a gravidez, sem o menor inconveniente, como tenho verificado em minha clinica; e por seu emprego tenho obtido os melhores resultados no embaraço gastrico, nas affecções catarrhaes do apparelho digestivo, e nas congestões do figado, principalmente nas que são occasionadas por catarrhos das vias biliares; pelo que posso com segurança aconselhal-as a todos que soffrerem destas affecções.

Recife, 6 de março de 1908.

Dr. João Paulo.

Dr. Gouveia de Barros:

DO HOSPICIO DE ALIENADOS E DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA:

Attesto que tenho empregado os Saes extrahidos das Aguas de **Mediana de Aragon** nos casos em que a medicação alcalina e purgativa é indicada, observando sempre reaes vantagens em seu uso.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Gouveia de Barros.

Dr. Eduardo Wanderley;

Attesto que tenho empregado com resultado os saes laxativos de **Mediana de Aragon** não só nos casos de atonia intestinal, como tambem em todas as gastro-enteropathias que reconhecem por causas o arthritismo.

Recife, 5 de março de 1908.

Dr. Eduardo Wanderley.

Dr. João Marques:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas **Mediana de Aragon**, tirando sempre bons resultados, em todos os casos que desejo purgar um doente brandamente; até mesmo as crianças de segunda infancia as supportam muito bem. Affirmo ser verdade o presente.

Recife, 10 de março de 1908.

Dr. João Marques.

Dr. Francisco da Costa Ribeiro:

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA E PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO, CHEFE DO DESINFECTORIO CENTRAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO:

Pela sua composição os **Saes do Pilar** constituem uma excellente bebida hygienica, reunindo as qualidades de um bom agente regularizador das funcções digestivas e diureticas.

Recife, 16 de março de 1908.

Dr. Costa Ribeiro.

Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão:

FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA, ETC.:

Attesto que tenho empregado já em minha clinica os saes de **Mediana de Aragon** tendo obtido resultados muito satisfactorios em um caso de colicas hepaticas, que havia resistido a outros medicamentos, não tendo aliás a doente regimen algum especial durante o tratamento.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Carneiro Leão.

Dr. Luiz de França Loureiro:

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEDICO DO HOSPITAL DE ALIENADOS DE PERNAMBUCO, ETC.:

Attesto que a Agua **Mediana de Aragon** é um bom purgativo, podendo competir com as suas congeneres estrangeiras; outrosim que as aguas de mesa preparadas com os **Saes do Pilar**, compostos de saes de sodio, de lithino e de magnesia, são de bons effeitos nas molestias do apparelho digestivo e seus annexos, onde o seu uso é proveitoso. Por ser verdade passo o presente.

Recife, 30 de março de 1908.

Dr. Luiz de França Loureiro.

Dr. Joaquim Loureiro:

CLINICO DO RECIFE:

Faço minhas as apreciações do attestado supra, pelo que assignome.

Recife, 30 de março de 1908.

Dr. Joaquim Loureiro.

Dr. Baptista de Carvalho:

Attesto que tenho empregado a agua de **Mediana de Aragon**, e seus saes, nos casos de embaraço gastrico e affecções catarrhaes do apparelho digestivo, tão frequentes neste clima, obtendo sempre excellente resultado, o que me anima a prescrevel-os diariamente em minha clinica. O referido eu affirmo «in fide medici».

Recife, 11 de março de 1908.

Dr. Baptista de Carvalho.

Dr. Bandeira Filho:

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II, ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS:

Os resultados sempre seguros, obtidos em minha clinica particular, com o emprego dos **Saes de Mediana de Aragon**, autorizam-me a recommendal-os sempre que tenho de combater as perturbações digestivas das mulheres gravidas (atonia intestinal e constipação) ou estados gynecologicos differentes.

Neste caso tenho encontrado constantemente, nos **Saes Thymolados de Mediana de Aragon** um factor therapeutico de alto valor no tratamento da vaginite catarrhal, leucorrhea, endocernicite não gonococcica e nos estados congestivos do utero em geral, usando da solução a 30%. em irrigações vaginaes quentes.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Bandeira Filho.

Dr. Nunes Coimbra:

Attesto que a Agua natural sulfatada-sodica-lithinica-magnesiana de **Mediana de Aragon** possue todas as vantagens das aguas purgativas-medicinaes sem os inconvenientes da maioria de suas similares, que muitas vezes não são bem toleradas. O mesmo sóe acontecer com os Saes de Aragon, que podem ser conservados durante muito tempo e têm os mesmos effeitos beneficos da Agua de MEDIANA, sobretudo nas differentes affecções gastrico-hepaticas e intestinaes e na constipação habitual.

Recife, 12 de fevereiro de 1908.

Dr. Nunes Coimbra.

Dr. Leopoldo de Araujo:

Attesto que tenho empregado em minha clinica a agua de **Mediana de Aragon** e seus saes, nos casos em que ha indicação de um purgativo salino, obtendo sempre os melhores resultados não só pela rapidez de acção, como pela ausencia de incommodos dos doentes. Não vacillo portanto em qualifical-os como os melhores na especie, o que aliás era de prever attenta a sua composição chimica.

Recife, 23 de março de 1908.

Dr. Leopoldo de Araujo.

Dr. Silva Ferreira;

Tenho observação do emprego dos saes das aguas de **Mediana de Aragon**; são de base alcalino-lithinica, com grande aproveitamento nas molestias do tubo-gastro-hepatico e principalmente renal de fundo arthritico.

Recife, 26 de março de 1908.

Dr. Silva Ferreira.

Dr. Oscar Coutinho;

PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II:

Attesto que tenho empregado constantemente em minha clinica as aguas de **Mediana de Aragon** em differentes affecções gastrico-hepaticas e intestinaes, colhendo sempre o mais satisfactorio resultado. De acção suave e prompta tornam-se preferiveis ás suas similares.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Oscar Coutinho.

Dr. Alfredo de Medeiros:

MEDICO FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II E DO DISPENSARIO OCTAVIO DE FREITAS:

Attesto ter empregado em minha clinica as Aguas e Saes de **Mediana de Aragon** em affecções gastro-intestinaes, hepaticas e renaes com bom resultado; como tambem constituirem os **Saes Thymolados** em solução conveniente (30%.) um bom adjuvante á cura da leucorrhea e das vaginites não gonococcicas, o que affirmo por ser verdade.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Alfredo de Medeiros.

Dr. Pedro Calixto;

Attesto que as Aguas e Saes de **Mediana de Aragon** são de excellentes propriedades therapeuticas, sendo de emprego radical em todos os estados congestivos do figado e baço, nos catarrhos gastro-intestinaes e nas manifestações pathologicas caracterizadas pelo excesso de acido urico.

O referido é verdade e affirmo em fé do meu grão.

Recife, 3 de abril de 1908.

Dr. Pedro Calixto.

MEDIANA DE ARAGON

DEPOSITO NAS DROGARIAS:—SILVA BRAGA & C.ª E ALPHEU RAPOSO, NO RECIFE

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS!

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Todas Pharm. 2$ a Caixa. In grosso: 20, r. St Lazare, Paris
Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro

DE 150$000
A 60$000 !!!
A 60$000 !!!
De 60$000 !!! A 30$000 !!!

Costumes completos. A GRANDE LIQUIDAÇÃO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de cores, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por...... 30$000..

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

LEILÕES

Agente Gusmão

Escriptorio—rua Marquez de Olinda n. 33

Grande leilão preliminar

Nas dependencias da casa de residencia do illm. sr. J. F. Meackintsh, á Estrada dos Afflictos n. 23.

Constando:

De grande tanque de ferro, fogão inglez de ferro, vasos com plantas, dynamos e pertences para luz electrica, ferramentas, garrafeiras, janellas, portas e grades de ferro, telhas de zinco novas e usadas, arame farpado e corda de arame, bombas para agua, latão, bronze e chumbo, chapas de pedra, rolos de arame engradado para cerca, torno novo com mesa, sellins e cilhões arreiados para homem, menino e senhora e outros muitos objectos como abaixo se descreve.

A saber:

1 grande tanque de ferro, 64 palmeiras de diversas qualidades, 24 vasos com avenca de diversas qualidades, 2 venezianas, 1 importante fogão inglez, 2 dynamos e grande lote de pertences de luz electrica, vasos proprios para fundição, 5 escadas, 1 apparelho com siphões e mais pertences para esgoto, 1 lote de vasos com tinta, 2 garrafeiras de ferro, 1 lote de portas, janellas e grades, 1 lote de portas e grades de ferro, cerca de 100 telhas de zinco novas de diversos tamanhos, 1 porta de ferro, 27 bicas de zinco, 8 canos de zinco, 1 lote de arame farpado, 1 dito de arame de corda, 1 lote de correntes, 2 bombas para puchar agua, sendo 1 grande e outra menor, 1 lote de latão e bronzes, grande lote de chumbo, 1 lote de tijolos de mosaico, 2 rodas para carroça, 1 safra, 2 carros de mão, 1 rebolo, 1 filtro com pertence, 1 lote de cano de louça com curvas e ramaes, 1 trave de madeira, 1 grande lote de ferramenta para jardins, 3 baldes de zinco, 20 chapas de pedra, 1 reflector, 7 rolos de arame novo engradado para cerca, 1 lote de taboa de construcção, 1 importante lote de grades, portas, janellas, venezianas e bandeiras de ferro, um completo emfim, para a construcção de uma casa, sendo a madeira de primeira qualidade e tudo novo, 1 excellente torno, com mesa, grande quantidade de ferramenta nova e completa para marcineiro e carpina, diversos e importantes candieiros, 1 grande lote de ferramenta e pertences para luz electrica, 2 machinas para costura, 4 sellins e cilhões arreiados, 4 depositos de ferro para carboreto, 1 banco de marcineiro e carpina, 3 bancos para jardins, 1 machina para limpar facas, armario, mesas, prateleiras, 1 balança e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho descrevel-os.

Quarta-feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

Na Estrada dos Afflictos n. 23

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. J. F. Meackintsh fará leilão de todos os objectos acima referidos.

A's 10 e 40 minutos partirá da Praça da Republica em trem especial, que dará passagem aos srs. concorrentes.

AGENTE VERNET

Escriptorio rua M. de Olinda n. 53

Leilão

Ao correr do martello

De modernos moveis, mobilia 85, guarda-louças com pedra, guarda-vestidos e mais objectos de uso domestico.

Quarta-feira, 8 do corrente

No chalet á travessa do Rosarinho n. 64, junto á estação do ponto de parada—Arraial.

Com a chegada do trem que parte da praça da Republica, ás 12 horas e 20 minutos.

TERRAÇO E JARDIM

Diversos vasos com plantas, 2 rodas de arame farpado, 1 carro de mão, ferramentas para jardim, 1 lote de telhas de zinco, pés de ferro para vasos com plantas, 1 escada, 1 banheira e deposito de ferro.

NA COSINHA

Um grande trem de cosinha, 1 pilão de madeira. 1 lote de bacias, 1 tacho de cobre, 1 prateleira grande, 1 mesa de pinho, 1 jarro e 1 taboa com cavalletes para engommar.

NA COPA

Um guarda-comidas, aparador, 1 sofá de vime, 1 mesa para costura, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 guarda-comidas de columna, 3 quadros e 1 espreguiçadeira de junco.

NA SALA DE JANTAR

Um moderno guarda-louças de suspensão com chapa de marmore, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 aparador com chapa, e prateleiras de marmore, 1 porta chapéos com espelho, 17 cadeiras de junco, 1 quartinheira de columna, 1 relogio regulador para parede, 1 candieiro de suspensão, 4 quadros para parede, 1 despertador, 1 sorveteira americana, 3 bandejas, 2 fructeiras de vidro, compoteiras, garrafas de bacarat, copos e calices, louças para almoço e jantar, facas e garfos, 1 lote de quartinhas, 1 machina para espremer fructas.

NOS DORMITORIOS E TOILETTE

Um novo e moderno guarda-vestidos de vinhatico com guarnições de erable, 1 toilette com prateleiras de marmore e espelho, 1 cama para casal com guarnições de fantasia, 1 mesa para cabeceira, 1 cabide para parede, 1 cadeira privada, 1 cupola, 9 camas de lona, 2 camas de vinhatico para menino e 1 cabide grande.

NA SALA DE VISITAS

Esplendida mobilia austriaca côr de nogueira a Luiz XV, referencia 85, composta de 19 peças, 1 novo espelho oval, 3 quadros para parede, 1 candieiro de suspensão, 2 cantoneiras, 4 etagéres, 1 jardineira de junco com tampo de marmore, 1 guarnição de pannos para cadeiras, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de porcelana, 1 panno para mesa, diversos jarros para flôres, estatuêtas de biscuit, 2 capachos de côco e diversos enfeites para parede.

O agente Vernet, autorisado pelo illm. sr. José Joaquim Dias que se retirou com sua exma. familia para a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos para desoccupar a mesma casa.

Quarta-feira, 8 do corrente

Travessa do Rosarinho n. 64, junto á estação do ponto de parada—Arraial.

Com a chegada do trem que parte da praça da Republica, ás 12 horas e 20 minutos.

AO CORRER DO MARTELLO

AVISO

Entrega com pagamento á vista.

AGENTE OLIVEIRA
Leilão

Do importante engenho denominado CARNEIRO, situado no municipio de Serinhãem, com todas as terras e dependencias, casa de vivenda, matas, pastos, lougradouro e mais o que se segue abaixo:

SAFRA

A metade da safra fundida pelo illustre coronel Sebastião Wanderley, no referido engenho.

NO ENGENHO

20 taxas de ferro, 3 tambores para moenda, 1 roda com cubos de madeira, 5000 telhas, 2 carros velhos, um alambique de cobre, 120 formas de madeira, 100 formas de ferro, 1 balança decimal.

MOVEIS

3 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá pequeno, 1 mesa redonda com pedra, 1 carteira, 1 commoda, 1 cama, 1 mesa elastica, 3 cadeiras de junco, 2 bancas, 1 aparador de amarello, 1 guarda-comidas, 1 guarda louças, 1 ornamento completo para missa comprehendendo missal, pedra daria, calix, galheteiro e campa de prata, 1 lampada de metal amarello.

MOVENTES

13 bois, 11 vaccas, 2 bezerros, 1 bezerra, 1 cavallo caxito, 20 ovelhas.

No porto de Serinhãem

Uma barcaça denominada *Formosa Maria*, a qual se acha no porto acima.

ARISTIDES J. DE OLIVEIRA

(Escriptorio rua do Imperador n. 2.)

Autorisado por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria.

Venderá em leilão

O excellente e conhecido engenho CARNEIRO com todas as terras, metade da safra, moveis, semoventes, utensilios etc. e a barcaça FORMOSA MARIA, ancorada no porto de Serinhãem, á requerimento do exm. sr. barão de Granito, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de d. Maria da Conceição Barros Wanderley.

O leilão será effectuado em Serinhãem no referido engenho.

Na quinta-feira, 9 de abril

AO MEIO DIA

AVISO

O comprador caucionará no acto do leilão 20 °/° sobre o preço da arrematação.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Manuel José de Bastos Mello

1.º ANNIVERSARIO

A viuva e sobrinhos do coronel **Manuel José de Bastos Mello**, ainda penalizados com o passamento de seu nunca esquecido esposo e tio, convidam aos parentes e amigos do mesmo para assistirem ás missas que por su'alma serão rezadas no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manham na matriz de Santo Antonio.

Desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Recife, 5 de abril de 1908.

Anthero Campello Wanderley

SETIMO DIA

Joaquim Mauricio Wanderley, sua mulher e filhos (ausentes), Augusto Cesario de Mello, sua mulher filhos, Alfredo Torres e sua mulher, Hildebrando Dias de Araujo e sua mulher, Antonio Lins Caldas e sua mulher, irmão, cunhado e sobrinhos de **Anthero Campello Wanderley**, fallecido na cidade de Santos, mandam celebrar missas na capella de Beberibe e matriz de Caruarú no dia 6 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Aos que comparecerem a este acto de religião e sincera amizade antecipam seus agradecimentos.

Eulina Othilia Freire

1.º ANNIVERSARIO

Severiano José Freire e seus filhos, genro e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio dalma de sua pranteada extincta esposa, mãe, sogra e avó, mandam rezar na matriz de Pão d'Alho, á 7 1/2 horas da manhan de terça-feira, 7 do corrente, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem.

Tributo de homenagem ao finado José Alves Barbosa

A commissão dos moradores de S. Amaro das Salinas, em signal de gratidão, mandam celebrar missa na segunda-feira 6 de abril na egreja de S. Amaro, ás 8 horas da manhan, trigesimo dia de seu fallecimento e depois da missa seguirão em romaria ao cemiterio para collocar em sua catacumba uma capella e pedra com inscripções e para este acto religioso convidam a todos os seus parentes e amigos que compareçam a este acto que desde já se confessam gratos.

Antonio Martins Moreira

João Manuel de Souza Leão, e sua mulher, profundamente sentidos com a morte de seu saudoso cunhado e irmão **Antonio Martins Moreira**, mandam celebrar na dia 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan na matriz da Bôa-Vista, missa pelo seu descanço eterno e para assistil-a convidam aos seus parentes e amigos, antecipando desde já os seus agradecimentos.

José Gomes da Silva

3.º ANNIVERSARIO

Maria Campos Gomes da Silva e filhos mandam rezar missas por alma de seu fallecido marido e pae, **José Gomes da Silva**, às 8 horas da manhan do dia 7 do corrente, na matriz da Bôa Vista.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O VAPOR

CONTINENTE

Illuminado à luz electrica.

Esperado do norte no dia 6 de abril, seguirá depois de pequena demora para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya e Maranhão.**

Recebe cargas e passageiros no Trapiche Silva, onde atracará.

THO & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

TRAVELLER

Presentemente neste porto sairá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, bagagens e dinheiro a frete trata se com o agente JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

NAVEGAÇÃO BAHIANA

O PAQUETE

Marahú

Commandante Muniz Barretto

Presentemente no porto seguirá amanhan a tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

AMORIM FERNANDES

RUA DO AMORIM NS. 46 e 48

HAMBURG AMERIKA LINIE

O VAPOR

DACIA

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não fôr communicada por escripto à agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 11 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O VAPOR INGLEZ

ORISSA

Esperado do sul no dia 18 de abril e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10

(PRIMEIRO ANDAR)

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 12 de abril.
Danube em 19 de abril.
Amazon em 26 de abril.
Thames em 3 de maio.
Aragon em 10 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 16 de abril.
Clyde em 24 de abril.
Araguaya em 30 de abril
Nile em 8 de maio.
Avon em 14 de maio.

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado do sul até o dia 5 de abril, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

THAMES

Esperado da Europa até o dia 10 de abril e depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado da Europa até o dia 7 de abril e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, RIO DE JANEIRO S. FRANCISCO E SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica, tem bôas e modernas acommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

O PAQUETE

BONN

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA, e BREMEN.

ENTRARA' NO PORTO

Recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 62

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º, §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3.529, de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640, de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

LOTE N. 1

Armazem n. 3

Marca M sobre 103—ns. 1/3—tres caixas vindas de Havre no vapor francez «Colonia» descarregadas em 2 de setembro de 1907, consignadas a Just Basto & C., contendo trezentos e cincoenta e seis kilos de catalogos;

Endereço J. da S. Pereira s/n.—uma caixa vinda pelo vapor «Choncer» descarregada em a mesma data, consignada a J. de S. Pereira, contendo trinta e um kilos de obras de ferro fundido, simples;

Marca A S C ns. 82 a 85—quatro caixas vindas de Havre no vapor «Colonia», descarregadas em 4 de setembro de 1907, consignadas á ordem, contendo duzentos e dezeseis kilos de cerveja medicinal;

Marca G B & C., n. 3—uma caixa vinda pelo vapor «Hanseat» descarregada em 28 de agosto de 1907, consignada a Guimarães Braga & C., contendo tres mil e quinhentas grammas de pilulas medicinaes;

Marca C T s/n.—uma caixa vinda pelo vapor francez «Campinas» descarregada em 30 de julho de 1907, consignada a Charles Taverne, contendo o seguinte:

dois extinctores de incendio, portateis;

sete mil e quinhentas grammas de productos chimicos não classificados, no valor de sessenta mil reis;

Marca E S & C n. 9—uma caixa vinda de Southampton no vapor «Aragon» descarregada em 14 de junho de 1907, consignada a Emilio Silva & C., contendo o seguinte:

cinco kilos de mostarda branca;

treze kilos e seiscentas grammas de peixes em conserva;

Armazem n. 3

Marca J V C n. 9662—uma caixa vinda de Havre no vapor «Carolina» descarregada em 1.º de agosto de 1906, contendo diversas amostras no valor de dez mil reis;

Armazem n. 4

Marca J A F A n. 935, uma caixa vinda de Southampton no vapor «Araguaya» descarregada em 28 de junho de 1907, contendo trinta e oito kilos de revistas;

Armazem n. 2

Marca E A C s/n., dois barris vindos de Hamburgo no vapor «Santa Lucia» descarregados em 29 de junho de 1908, consignados a Eugenio Ayres Cardoso, contendo cento e noventa e seis kilos, liquido, de vinho não especificado até 14 gráos de alcool.

Armazem n. 5

Marca M C C num losango n. 106, uma caixa vinda de Southampton no vapor «Clyde» descarregada em 20 de julho de 1907, consignado a Manuel Colaço & C., contendo cento e trinta e nove kilos e oitocentas grammas de lenços não especificados de tecidos de algodão;

Marca 3379, num triangulo, n. 1, uma caixa vinda de Southampton no vapor «Buffon» descarregada em 28 de agosto de 1907, consignada á ordem, contendo duzentos e um kilos de obras de ferro batido esmaltado.

Armazem n. 1

Marca Industrial, num losango, numero 322 1/2—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «Santos» descarregada em 23 de agosto de 1907, contendo doze kilos de estampas annuncios;

Marca M H n. 7, uma caixa vinda pelo vapor «Buda 2.º» descarregada em 14 de setembro de 1907, consignada a Max Helen, contendo productos chimicos não classificados no valor de 106$000; (Eureka)

Mesma marca n. 8, uma caixa, idem, idem, contendo productos chimicos não classificados no valor de 180$000;

Capatazia

29 marretas de ferro, usadas; uma serra braçal, usada; grande quantidade de tijollos velhos.

Secretaria

Quatrocentos e dez charutos e oito maços de cigarros, apprehendidos por não estarem sellados em poder do vendedores ambulantes, Daniel Theodoro Gomes e José Francisco.

AVISO—O expediente de 3 % a que tem direito o continuo-leiloeiro será pago pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 4 de abril de 1908.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faz saber que de acôrdo com o que preceitúa o art. 52 do decreto n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, convida os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos, para o que está marcado o prazo de 30 dias a contar de 6 do corrente.

Os referidos eleitores deverão comparecer no edificio do Concelho municipal, de meio dia ás tres horas da tarde, podendo dar-se a entrega mediante procuração feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer o titulo, reconhecidas a letra e firma pelo tabellião do logar.

Para regularidade dos trabalhos e afim de evitar confusões, começará a distribuição dos referidos titulos pelos eleitores das freguezias do Recife e Santo Antonio, seguindo-se a ordem da divisão do municipio, para o que serão avisados os eleitores por noticias dos jornaes. E para constar mandou o presidente da commissão affixar o presente edital na porta do edificio do Concelho municipal e que fosse publicado pela imprensa.—Subscrevo e assigno. Recife, 4 de abril de 1908. Eu, Cecilliano Accioly do Rego Barros, secretario da commissão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 1.º de abril de 1908.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 30 do corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos e medidas, limpeza, biqueira, sêlo baixo, em panadas, letreiros, bebidas, guindastes, motores e trilhos cruzando as ruas da freguesia da Bôa-Vista, sendo que os cinco primeiros correspondem ao 1.º semestre corrente e os demais ao anno financeiro.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante das disposições geraes do orçamento em vigor.

O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Directoria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 9 de março de 1908.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director deste Thesouro, convido aos funccionarios, abaixo mencionados, para recolherem aos cofres do mesmo Thesouro, dentro do prazo de (30) dias, as importancias que devem á Fazenda do Estado pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazos, que lhes foram concedidos pelo governo:

dr. Manuel Arthur de Sá Pereira, prorogação de prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito de Palmares.

Bacharel Luiz Vicente de Medeiros Queiroz, prorogação do prazo, com relação ao exercicio do cargo de juiz municipal de S. José do Egypto.

Bachareis: Joaquim de Souza Leão Motta, Francisco de Albuquerque Mello, Joaquim Coêlho Brandão e Manuel Cyrillo Wanderley, juizes municipaes de S. José do Egypto, Barreiros, Leopoldina e Triumpho, na ordem em que são collocados, concessões e prorogações de licenças.

Bachareis: Antonio Leitão Vieira de Mello, Francisco Octaviano Costa e Raul Alves de Souza, promotores publicos das comarcas do Recife, Flores e Petrolina, na ordem em que são collocados, concessões de licenças.

Pedro José de Albuquerque, partidor e distribuidor do municipio da Victoria, concessão de licença.

José Augusto Galvão de Oliveira, prorogação do prazo para assumir o exercicio de partidor e contador do municipio de Bonito.

Antonio Caetano Tenorio, prorogação de prazo para legalizar o seu titulo de 2.º supplente do juiz municipal de Quipapá.

Amaro Cordeiro Wanderley, prorogação de prazo para legalizar o seu titulo de 1.º supplente do juiz municipal de Quipapá.

Miguel Gonçalves Lima Sobrinho, prorogação do prazo com relação ao exercicio da avaliação do juizo do municipio de Leopoldina.

José Cabral Angelim, prorogação de prazo para assumir o exercicio dos officios de tabellião e escrivão do civel etc, do municipio de Leopoldina.

Manuel Mattos da Cunha, prorogação do prazo com relação ao exercicio dos officios comulativos de tabellião e escrivão, etc. do municipio de Ouricury

Fulgencio Correia do Mello, tabellião, etc. do municipio do Gravatá, concessão de licença.

Abilio Clementino Bezerra, tabellião, etc. do municipio de Nazareth, prorogação de licença.

Jasino de Araujo Pereira, escrivão do jury do municipio de Timbaúba, prorogação de licença.

Major Affonso Hollanda de Albuquerque Maranhão, serventuario dos officios de escrivão privatorio de orphams, etc. na comarca de Nazareth, prorogação de licença.

Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, 1.º tabellião, etc. do municipio de Itambé, prorogação de licença.—O secretario do Tribunal do Thesouro, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 28 de março de 1908.

Faço saber á professora Isabel Etelvina Brandão e á alumna titulada pela Escola Propagadora, Joanna Accioly de Lima, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio, a 1.ª do cargo de professora da cadeira do sexo feminino de Serinhaem e a 2.ª da de Exú, para as quaes foram aquella removida por accesso e esta nomeada por portaria do dr. secretario geral do Estado de 26 do corrente mez. O director.— *Antonio Gomes Leal.*

O doutor Diogo Cabral de Mello, juiz municipal e do commercio, primeiro supplente em exercicio da quarta vara da comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que pelo doutor juiz de direito interino do commercio da quarta vara João Severiano Carneiro da Cunha, foi declarada aberta a fallencia do negociante João L. de Oliveira, estabelecido com sapataria, á rua do Barão da Victoria, numero sete, pela sentença do teor seguinte: Sentença—Attendendo á petição de falhas duas e parecer do doutor curador das massas fallidas de folhas oito verso, declaro aberta a fallencia do negociante João L. de Oliveira, a datar de dezoito de fevereiro do corrente anno de acôrdo com a lei numero oitocentos e cincoenta e nove de dezeseis de agosto de mil novecentos e dois. Nomeio syndico provisorio ao negociante Manuel Colaço Dias e para a commissão fiscal os credores José Antonio da Motta Guimarães e Francisco Tertuliano de Albuquerque, que serão intimados. Publique-se sendo observadas as disposições dos arts. quinze a vinte e um da supra citada lei. Custas pela massa fallida. Recife, dois de abril de mil e novecentos e oito. João Severiano Carneiro da Cunha.—Despacho. Cumpra-se. Recife, tres de abril de mil novecentos e oito. Cabral de Mello. E mais se não continha em dita sentença e despacho por força do qual affixou-se na porta da casa das audiencias do juizo e na de negocio do fallido um resumo da mesma sentença de acôrdo com a lei de fallencias em vigor, conforme consta das seguintes: Certidões: Certifico que hoje, á uma hora da tarde (duas horas depois de ter sido publicado em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia) affixei um resumo da mesma sentença na porta do estabelecimento do fallido, situado á rua do Barão da Victoria, numero sete, conforme manda a lei. O referido é verdade. Recife, tres de abril de mil novecentos e oito. O escrivão Gustavo Alberto de Britto. Certifico que hoje, á uma hora da tarde (duas horas depois de ter sido publicado no cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia) affixei um resumo da sentença referida que decretou a fallencia do negociante João L. de Oliveira, á porta da casa das audiencias do juizo do commercio da quarta vara. O referido é verdade. Recife, tres de abril de mil e novecentos e oito. O porteiro dos auditorios Rufino Bezerra Carlos Lima. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se este edital e mais outros iguaes para serem affixados nos logares competentes e publicados pela imprensa, sendo que por força do artigo quarenta e oito da citada lei de fallencias os credores da massa deverão dentro do prazo de dez dias, da data da primeira publicação deste, apresentar os seus titulos ao syndico nomeado, ou a quem o substituir, dando o mesmo recibo quando lhe fôr exigido. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos tres dias do mez de abril do anno de mil novecentos e oito. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.—*Diogo Cabral de Mello.*

Intendencia do 2.º Districto Militar

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do exm. sr. general commandante do districto, chamo novamente concorrencia para o dia 8 do corrente, às 12 horas da manhan, no quartel general, ao fornecimento de mais de 200 colchões e travesseiros cheios de capim, cujos propenentes deverão ser negociantes matriculados e provarem quitação dos impostos de suas casas commerciaes. Obrigar-se-hão mais ao deposito na delegacia fiscal deste Estado, da quantia de 1:500$000, sendo 500$000 para garantia de a signatura do contrato e 1:000$000 para a execução delle.

Nesta intendencia encontrarão os concorrentes mais esclarecimentos.

Intendencia do 2.º districto militar, Recife, 1 de abril de 1908. — O adjuncto de intendente o 2.º tenente, *Joaquim Alves Cavalcante.*

O dr José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal e do commercio da 3.ª vara da comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, Francisco N. de Oliveira, negociante com firma inscripta no registo do commercio, estabelecido com negocio de estivas, á rua Visconde de Inhauma n. 7, desta cidade, requereu-me para ser processada, de conformidade com a lei, afim de ser homologada, para produzir os effeitos de direito, a concordata preventiva de fallencia que pretende fazer com os seus credores, no sentido de pagar-lhes vinte por cento (20 %) sobre os respectivos creditos, sendo dez por cento (10 %) no prazo de 60 dias e dez por cento (10 %) no de 4 mezes. E porque a alludida petição veiu acompanhada dos competentes documentos e dos respectivos livros, tendo sido apresentada no prazo legal, foi por mim deferida. Em virtude do meu despacho o escrivão, a quem foi distribuida a mesma petição, dirigindo as competentes cartas passou o presente edital e mais tres iguaes, para serem affixados nos devidos logares e publicados pela imprensa, na forma legal, com o teor dos quaes fica annunciada a proposta apresentada pelo negociante Francisco N. de Oliveira aos seus credores e os notifico para, no prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste edital, remetterem a este juizo, além do voto de acceitação ou recusa á dita proposta, os documentos de seus creditos, dos quaes o escrivão do feito, cujo cartorio funcciona á rua Francisco Jacintho n. 2 A, dará o competente recibo, tudo de acôrdo e na forma da lei em vigor. Dado e passado nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e seis dias do mez de março do anno de mil novecentos e oito. Recife, 26 de março de 1908. Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio, o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Prefeitura municipal de Jaboatão

De ordem do sr. coronel prefeito, faço publico que fica marcado o prazo de 90 dias aos srs. proprietarios das casas desta cidade, que não tiverem latrinas de acôrdo com o typo adoptado por esta municipalidade, para construil-as dentro do referido prazo, sob pena da prefeitura mandar fazel-as por conta dos mesmos srs. proprietarios.

Secretaria da Prefeitura municipal de Jaboatão, em 17 de março de 1908.—O secretario, *Virginio C. Leão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE OITO DIAS SOB N. 61

Da ordem do sr. inspector, intimo o cidadão Elyseu Vianna a vir, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste edital, recolher aos cofres desta repartição a quantia de um conto de réis (1:000$000), importancia da multa que lhe foi imposta por infracção do art. 15 da lei n. 489 de 15 de dezembro de 1897, sob pena de, se o não fizer, proceder se nos termos dos arts. 648 e 645 §§ 2.º, da nova consolidação das leis das alfandegas.

Alfandega de Pernambuco, 31 de março de 1908.—O 3.º escripturario, *Alberico de Souza Campos.*

Administração dos correios de Pernambuco, Recife 13 de março de 1908.

CONCURSO DOS CARTEIROS DE 3.ª CLASSE

De ordem do dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que na secretaria da mesma administração, a contar desta data e durante o prazo de trinta dias, se acha aberta a inscripção para o concurso de carteiros de terceira classe. Os candidatos, de conformidade com as disposições regulamentares em vigor, deverão ter 18 a 30 annos apresentando com seu requerimento a respectiva certidão de edade, e, na falta desta, uma justificação prestada perante o juizo seccional; exhibir attestado medico em que prove gosar bôa saúde e estar vaccinados e bem assim attestado de bom procedimento passado pela autoridade competente.

O concurso versará sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e sobre as quatro operações fundamentaes da arithmetica. - O 3.º official, *Olympio Galvão.*

AMA—Precisa-se de uma de edade, que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar na rua de d. Maria Cesar n. 5.

ALUGAM-SE o 2.º e 3. andares com agua na rua da Madre de Deus n. 30 por 60.000 reis a tratar na rua Duque de Caxias, 52.

ALUGA-SE por 25$000, um commodo com agua, em casa de pequena familia, a uma pessoa idosa ou casal sem filho. Fiança idonea—a tratar com F. Chaves á rua Visconde de Goyanna n. 139.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE uma excellente chacara na rua do Bemfica (Magdalena) tendo grande jardim e sitio, numerosas dependencias, dois banheiros, estribaria, duas entradas, á tratar a rua do Imperador 77 2.º andar.

AMA.—Precisa se de uma que saiba cosinhar para casa de pequena familia, a tratar a rua Larga do Rosario n. 12 1.º andar.

ARTIGOS PARA DECUPAGEM—Machinas, ferramentas, desenhos, madeira e ornamentos diversos, receberam: Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

AMA—Uma para menino e outra para cosinha. Rua Direita 15 ou Porta d'Agua n. 29.

ALUGA-SE AS SEGUINTES CASAS: estrada do Monteiro n. 63, avenida Candido Casção n. 4 e rua São João n. 23 (Arrayal) a tratar na rua Barão do Triumpho n. 71.

AMA—Necessita se de uma para cosinhar em casa de pequena familia que reside longe desta cidade. A' tratar da rua da Praia n. 43—3.º andar.

BELLARMINO ABDIAS—Lecciona musica em sua residencia a rua da Imperatriz n. 14, 3.º andar, ou em casa de qualquer pessôa que o convide para este fim.

BOM NEGOCIO—Vende-se a mercearia denominada *Pequeno progresso*, livre e desembaraçada, situada á rua Larga do Rosario n. 12, a tratar na mesma.

CAIXEIRO de conducta afiançada e com pratica de molhados, precisa J. Miranda, em S. Lourenço.

CRIADORES. Aos senhores criadores recommenda se o ROBORAL, remedio, por excellencia, para tonificar os cavallos, bois etc exhaustos, magros e enfraquecidos pelo serviço ou tornado anemicos e inaptos pelas molestias. E' magnifico este remedio contra a inappetencia e não contendo nenhum elemento nocivo, é de facil administração. Superior a todos os productos de kola e formiato conhecido. Preço...... 5.000 rs. o frasco, na Drogaria Silva, 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CAMAS PARA NOIVOS—De ferro com lastros de arame e tambem para solteiros e casados, simples ou sumptuosas, receberam Barbosa Vianna & C.ª, Caxias 77.

CAVALLOS e outros animaes domesticos. O linimento VICTORIA é de effeito rapido e garantido em todos os casos de rheumatismo muscular e articular, paralysia, myosites, esparavões, artilhites, esforços tendinosos com ou sem manqueira, esforços da espadua e outras entorses antigas, periostite, tumores molles ou duros, catharros, anginas, bronchites e pleurisias. O linimento VICTORIA recommenda-se pela rapidez e segurança dos effeitos. Preço 3.000 rs o frasco. Deposito na Drogaria Silva.—58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CRIADO.—Precisa-se de um com pratica de jardim; a tratar na rua das Pernambucanas n. 21 na Capunga.

CASA.—Aluga-se barato a casa á travessa da Baixa verde n. 15 (Capunga), com bons commodos, sitio arborisado, jardim, cacimba e dois portões de ferro, a tratar na casa Agra, á rua 15 de Novembro n. 11.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se tranquillidade da familia.

GARANHUNS O abaixo assignado tem uma grande quantidade de parasitas (Orchidéas Labiatas) proprias para plantação de sitio e jardim, as quaes vende pela ordem seguinte: Plantas de 4 — 5 folhas a 30$000 o cento e de 6—7 a 40$000, postas na estação de Cinco Pontas.—*Francisco Furtado.*

HIPPOPHILO, é um pó veterinario formulado pelo dr. Sampaio de Andrade, como o melhor anticatharral conhecido. E' indicado em todos os casos das vias respiratorias dos cavallos, que se manifestem por tosse, corrimento nasal ronqueira, cansaço pulmonar etc. O frasco contém 6 doses para uso diario e custa o frasco 5.000 rs. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE de um menino de edade de 12 annos, com pratica de molhados, a tratar na travessa do Peixoto n. 8. Quem não estiver em condição é favor não se apresentar e que dê attestado de sua conducta.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira a tratar na Rua Nova n. 56 1.º andar.

PROFESSORA—Uma senhora muito habilitada e com longa pratica propõe-se a leccionar nesta capital e em seus suburbios, as materias que constituem o curso primario, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e trabalhos de agulha. Para informações—rua Duque de Caxias 61, loja.

PRECISA SE de um sapateiro que trabalhe em ponto e taxa, a tratar na Varzea confronte a estação, n. 14; paga-se bem.

PRECISA SE de uma copeira arrumadeira que tenha bastante pratica para arrumar, só apresente-se estando bastante pratica; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3 2.º andar.

QUITANDA—Vende-se uma, ponto importante para principiante, tem agua e banhos; a tratar na travessa dos expostos n. 2.

QUEM tiver um engenho que pretender arrendar com safra ou sem ella, tendo bôas mattas e varzeas dirija-se á rua da Restauração n. 5, 1.º andar.

TELHA DE ZINCO—Compram se umas cem ou mais, já servidas na rua do Principe n. 22 A.

VENDE-SE a importante Chacara do fallecido dr. Moraes e Silva defronte da estação do Caldeireiro. A tratar na Campina da Casa Forte n. 8, havendo a offerta de 45:000$000.

VENDE-SE—A casa n. 9 com porta e janella, 2 salas 2 quartos, cosinha, quintal, fica confronte a parada do bonde na Bomba do Giquiá, freguesia de Afogados. A tratar na mesma.

VENDE-SE a taberna sita no Cordeiro n. 288, estrada de Caxangá, livre de impostos, fazendo regular apurado; casa com commodos para familia e o aluguel baratissimo. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se para fóra da cidade. A tratar na mesma.

VENDEM-SE para acabar, vaccas tourinas de bôa raça; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 179.

VENDE SE uma armação de amarello, envidraçada, ou aluga-se a casa com a mesma; tem commodos para familia, na freguesia de Santo Antonio. A tratar á rua da Palma n. 57.

VENDE-SE um motor com força de 4 cavallos e uma caldeira de força de 6 cavallos, tudo, em perfeito estado, a tratar á rua Augusta n. 254.

VENDE-SE uma armação envernizada e envidraçada para qualquer ramo de negocio, á tratar na Vidal de Negreiros n. 113.

VENDE-SE uma pequena taverna, propria para principiante fazendo regular apurado, livre e desembaraçada. Para informações, no pateo do Carmo n. 1.

VENDE-SE barato um sitio com uma grande casa de moradia no Monteiro, no logar Barbalho, a tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 52, 1.º andar.

VENDE-SE uma canôa em bom estado de 10 toneladas, a tratar na rua da Aurora n. 181.

VENDE-SE uma mercearia sita á E. de Belém n. 125, bom ponto de esquina armação envidraçada servindo para outro qualquer negocio, 3 minutos da E. do Hippodrom. O motivo se dirá ao pretendente. Trata se na mesma.

VENDE-SE a mercearia denominada *Pequeno Progresso*, bem afreguezada, livre e desembaraçada, situada á rua Larga do Rosario n. 12. A tratar da mesma.

VENDE-SE uma mercearia á rua do Rangel n. 53; á tratar na mesma ou Paulino de Menezes, rua da Madre Deus.

VENDE-SE—A taverna da rua padre Floriano n. 5.

VENDE SE ou aluga-se uma casa com armação na Estrada de Sant'Anna n. 41, a tratar na rua da Senzala Velha n. 48.

VENDEM SE barato as seguintes casas: rua da Restauração ns. 23 e 47; Pedro Affonso n. 30 sobrado; Major Agostinho Bezerra n. 4; Tamarineira n. 5 (com sitio) a tratar na rua Pedro Affonso das 10 ao meio dia.

VENDE-SE a conhecida e bem afreguezada loja de miudezas denominada *A Bella Italia*, situada num dos melhores pontos desta cidade; o motivo da venda o dono dirá ao comprador. A' tratar na mesma, á rua da Imperatriz n. 58, das 8 às 10 horas da manhan, ou no Real Consulado do Italia, na rua do Bom Jesus n. 15 de meio dia ás 3 horas da tarde.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

BRANDWOD

Esperado de New-York no dia 5 de abril, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 8 do corrente, sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

PAQUETE

GRAM PARA'

Esperado de Montevidéo no dia 15 do corrente, sairá para o PARA' depois da necessaria demora.

O PAQUETE

SERGIPE

Presentemente em nosso porto sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Parintins, Santarem e Manáos**, hoje às 5 horas da tarde.

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 8 do corrente, sairá para **Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

COMMERCIO

DIA 4 DE ABRIL

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Apolices da Divida Publica Federal do valor de 1:000$000 juros de 5 %. ao anno a 1:026$ 00.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 3/32 d por 1$000 do banco.

Algodão do sertão 1.ª sorte com inspecção a 13$600, os 15 kilos.

Na bolsa venderam-se:

6 apolices da Divida Publica Federal.

Augusto Pinto de Lemos, presidente.

Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 1/16 offerecendo o Banco do Recife sacar a 15 3/32, fechando o mercado nesta posição

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a..... 15 3/16 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %	1.000$	1.015$
Apolices do Estado 7 %	1.000$	770$
Apolices do Estado 5 %	1.000$	650$
Apolices de usinas 7 %	1.000$	770$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	82$
Juros de 8 %	1.000$	820$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	8$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot
B. C Real (let. hyp. 6 %)	100$	83$
Idem idem 7 %	100$	9$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	7$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	300$
C de ferro carril:		
Ferrro Carril	100$	125$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	sem cot.
C. P. de Navegação	100$	sem cot
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	300$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	17 $	ao par
Canhamo e Juta	200$	175$
Braz, Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$	350$
Amphitrite	400$	42 $
Indemnisadora	300$	320$
Iris	400$	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 1$000 a 1$100, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$100 a 2$200 firme, conforme o grão.

Algodão, 13$600 nominal.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de......	6$900	a	7$100
Usinas baixas de.....	6$500	a	6$700
Crystalizados de.....	6$200	a	6$300
Demeraras de........	5$000	a	5$400
Brancos de..........	5$800	a	6$400
Somenos de.........	4$700	a	4$900
Mascavados de......	3$800	a	4$000
Brutos seccos de....	3$800	a	4$000
Brutos mellados de..	$	a	$
Retame..............	1$500	a	1$800

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 1$200 a 1$600.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 3$500 a 3$800 o kilo.

Café, cotam-se a 6$300 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 950 réis e a granel a 830 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes; flôr 40$ 1.ª qualidade, 37$ dita de 2.ª, Aracaty 33$000

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se a 10$000 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado de 8$000 a 8$500

Feijão mulatinho, a 24$000

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 3$800 os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado de 180 a 185 réis.

Pelles de cabra, a 1$400.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 8$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 3

PREÇOS DO DIA

Carne verde de...	400	a	1$000	o kilo
Dita de suino de..	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	800	a	1$000	a cuia
Feijão de..........	2$000	a	2$500	a cuia
Milho.............		a	800	a cuia
Gomma...........		a	2$000	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação

Semana de 6 a 11 de abril de 1908.

Aguardente (cachaça), litro........	189
Alcool, litro....................	240
Algodão em pluma ou rama, kilo.	890
Assucar refinado, idem............	506
Dito de usina, kilo................	4?6
Dito crystal.......................	4?6
Branco............................	426
Dito demerara, idem...............	346
Dito somenos, kilo................	320
Dito mascavado, idem..............	2?0
Bagas de mamona, kilo............	200
Borracha de mangabeira, idem....	1$500
Borracha de maniçoba, idem.......	3$100
Caroços de algodão, kilo..........	053
Cêra de carnaúba, idem...........	1$800
Couros seccos espichados, kilo....	800
Couros seccos salgados kilo.......	800
Couros verdes kilo...............	600
Farinha de mandioca, idem........	165
Feijão, idem......................	380
Milho, idem.......................	155
Ouro, gramma......................	650
Prata, gramma.....................	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de abril de 1908.

O administrador.—*Trindade Henriques*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 4 de abril

Alhos, maunça 160 réis.

Arroz, sacco de 60 kilos, a 57$.

Azeite portuguez, sortimento, 32$.

Idem francez, 18 onças 20$.

Alfazema, por 15 kilos 12$.

Alpista, 15 kilos, 7$000.

Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$800.

* Bacalhau, 40$ e 45$.

Batata alleman a 12$.

Cebolas R. Grande 25$.

Chocolate Menier, kilo 7$300.

Café, 2.ª ord., 15 kilos, 7$.

Idem 2.ª reg., 15 kilos, 8$500.

Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 9$.

Idem Moka, 15 kilos, 12$000.

Idem lavado, idem, 12$000.

Cominhos, 15 kilos 25$.

Chá verde commum, kilo 7$000.

Idem preto commum, kilo 6$500.

Idem preto fino, kilo 9$

Idem verde fino, kilo 10$.

Idem perola, latas de 1 libra 5$.

Idem preto, latas de 1 libra 4$500.

Cannela em pau, kilo 2$.

Cravo da India, kilo 2$400.

Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 55$.

Idem nacional Antarctica caixa 58$.

Idem Franciscana caixa 55$.

* Farinha de mandioca, 1 sacco 8$500.

* Farello, 1 sacco 5$ 00.

Herva dôce, 15 kilos 26$.

* Kerosene, caixa, 7$500.

Leite condensado, duzia a 11$.

Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.

Manteiga Lepellettier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.

Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.

Idem em barris e em latas, Frauceza, kilo 4$400.

Idem idem, Americana, kilo 4$000.

Idem idem, Santa Catharina o kilo a 4$000

Massa de tomate, nacional, 1 lb 600 réis.

Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 1$000.

* Milho, kilo 190 réis.

Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.

Idem do Rio, caixa 8$500.

Papel de embrulho: grande 1$300 e pequeno 1$100 a resma.

* Phosphoros Olho, lata 55$.

Pimenta da India, kilo, 1$800.

Sabão, kilo, 500 réis.

Sal, kilo 66 réis.

Sardinhas, latas de 1/4—280 réis.

Toucinho, 15 kilos, 27$.

Velas Apollo, 400 gram. caixa, 30$000.

Idem do Rio pequenas, caixa 9$000

Idem Etoile, libra 1$300.

Idem Chapelle, idem 1$250.

Vermouth 3.$ a caixa.

Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 54$.

Idem tinto, idem, 56$.

Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, verias qualidades e preços, 380$ a 450$.

Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$500.

Idem «Rocha Leão» 21$500.

Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.

Xarque do Rio G. do Sul, o kilo, 860.

Idem do Rio da Prata o kilo, 900.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublime 2/2 saccos........	27$000
R Branco 2/2 saccos.......	26$000
Buda Extra 2/2 saccos......	30$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica..........	36$000

Mercado exhausto e em alta.

NOTA.—Todos os preços dos generos precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

EXPORTAÇÃO

DIA 4

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Nile*, para Lisbôa: Joaquim Ferreira de Carvalho & C 1 caixa com 51 kilos de doce e 2/4 barricas com 121 kilos de assucar refinado

Para Southampton: A. Ommundsen 1 caixa com 80 pés de parasitas; André Pinto de Oliveira 3 caixas com 75 papagaios.

No vapor francez *Atlantique*, para Bordeaux: A Ommundsen 3 caixas com 200 pés de parasitas; João Manuel Caixeiro 5 caixas com 89 papagaios e 2 caixas com 100 passaros.

Para o interior despacharam:

No vapor *Sergipe* para Manáos: Pereira Pinto & C 85 barris com 6970 litros de aguardente e 1 pipas com 720 litros de alcool; Amo im Fernandes & C 5/2 barricas com 300 kilos de assucar refinado, 10/2 barricas com 880 kilos de assucar usina e 10/2 barricas com 900 kilos de assucar branco; Eurico Cardoso & C 10 barris com 840 litros de alcool e 50 barris com 4200 litros de aguardente.

Pinto Alves & C 150/2, 5/4 e 115/8 barricas com 20040 kilos de assucar usina; Loyo & C 50/4 barricas com 2850 kilos de assucar branco; Loyo & Leite 335/2, 165/4 e 60/8 barricas com 41520 kilos de assucar branco; Azevedo & C 5 caixas com 320 kilos de cigarros e 30 kilos de baralhos de cartas para jogar

Costa Filho & C 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado; Loureiro Barbosa & C 29/2 barricas com 1800 kilos de assucar usina e 20/4 barricas com 1200 kilos de assucar branco.

Para Santarem: Loureiro Barbosa & C 10/4 barricas com 700 kilos de assucar usina, 5/2 barricas com 450 kilos de assucar crystal e 10/2 barricas com 900 kilos de assucar branco; Pinto Alves & C 100/2, 10/4 e 20/8 barricas com 9990 kilos de assucar usina; Gomes Fonseca & C 36/2 barricas e 10 saccos com 3990 kilos de assucar branco e 30/2 barricas com 2700 kilos de assucar crystal

Para Tutoya: Azevedo & C 1 caixa com 60 kilos de baralhos de cartas para jogar.

Para Pará: Azevedo & C 1 caixa com 50 kilos de cigarros e 40 kilos de papel para cigarros

Para Maranhão: Azevedo & C 1 caixa com 70 kilos de cartas para jogar.

Para Ceará: Medeiros & C, 85 barris com 7225 litros de aguardente e 5 barris com 425 litros de alcool

No vapor nacional *Fagundes Varella*, para Rio de Janeiro: Loyo & C, 1000 saccos com 6 000 kilos de assucar mascavado; F A Gomes de Mattos 34 saccos com 2550 kilos de sementes de cacáu.

Para Santos: Taborda & C, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Aracaty*, para Santos: Loyo & C, 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado

No vapor nacional *Tijuca* para Ceará: F. A. Cardoso & C, 20 ancoras com 800 litros de vinho de fructas - A. Jovino da Fonseca, 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina

Para Maranhão: R ssbach Brasil & C 6 barris com 1170 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Pará: Fonseca Irmãos & C, 200 caixas com 2000 kilos de sabão; Dubeux & C, 32 caixas com 1920 kilos de doce.

No vapor nacional *Marahú*: para Aracajú: Fonseca Irmãos & C 5 caixas com 1050 kilos de sabão.

Para Bahia: Amorim Fernandes & C, 200 saccos com 15 97 kilos de algodão em rama.

No vapor nacional *S. Salvador* para Bahia: Oliveira & C, 35 barris com 1400 litros de vinho de canna

Para Victoria: Amorim Fernandes & C, 5 caixas com 360 kilos de doce, 200 barris com 8000 litros de aguardente; Medeiros & C, 50 barris com 2000 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro: Medeiros & C, 10 pipas com 5450 litros de alcool; Antonio do Rego Lima, 10 pipas com 5437 litros de alcool e 15 pipas com 8200 litros de aguardente: Elyseo Araujo, 3/4 barricas com 175 kilos de assucar usina, 3/4 barricas com 71 kilos de assucar crystal

No vapor nacional *Itanema*, para Pelotas: Medeiros & C, 10 pipas com 5910 litros de aguardente.

Para Porto Alegre: L. Paille, 5 toneis com 3100 litros de alcool.

No cuter *Jaguarary*, para Natal; Dubeux & C, 15 saccos com 600 kilos de feijão.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado de Manáos e escala em 3 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro

Carga de Manáos

Barris vasios 400 a Pereira Pinto & C.

Pipas vasias 15 a Medeiros & C.

ENCOMMENDA

Machinas lengradado ao agente do Lloyd Brasileiro.

Carga do Pará

Barricas vasias 33 atados a Pedro Antunes da Costa.

Carga do Maranhão

Barricas vasias 40 amarrados a Manuel Costa

Gomma 50 encapados á ordem

Tapioca 20 encapados a Costa Lima & C.

Carga do Ceará

Armarinho 15 malas a Barza & C.

Encommenda de Cabedello

Papeis 1 caixa a Boxwell & C

Vapor nacional *Marahú* entrado da Bahia e escala em 4 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga da Bahia

Passas 20 caixas a Antonio Cruz & C.

Carga de Aracajú

Aço 1 caixa a Miranda Souza & C

Cêra de abelha 1 caixa aos mesmos

Côcos em amendoas 12 saccos a Lyra & C.

Carga de Villa Nova

Arroz pilado 900 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Arroz com casca 280 saccos aos mesmos

Farello de caroços de algodão, 200 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Tecidos 10 fardos á ordem.

Tamancos 1 caixa a Paiva Ferreira & C.

Carga de Penedo

Sola 2 rolos a Miranda Souza & C.

Carga de Maceió

Ferragens 1 barrica a Alvares de Carvalho & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de abril

ALFANDEGA

Rendimentos do dia 1 a 3	100 483$001
Idem do dia 4	49 683$0 3
	150 166$934

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 3	91.259$506
Consumo do dia 4	[illegible]
Exportação	19 22 $710
Estatistica	1 378$20
Diversos impostos	$
	111.720$1

CAIXA ECONOMICA

Dia 4: Entrada de depositos	27.112$000
Saidas, idem, idem	6 635$000
Saldo para a delegacia	20 477$000
A' pagar de liquidações e por conta	69.768$764

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 e 2	16.21 $172

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

S. Francisco, do norte nestes dias.
Constantino Nery, do norte nestes dias
Brandwood de Nova-York e esc hoje.
Atlantique do sul hoje.
Araguary, do sul hoje.
Nila, de Southampton e esc. hoje.
Continente, do norte amh
Pará do Rio e esc a 7.
Halle, da Europa a 7.
Iris, do sul a 8.
Olinda, do norte a 8.
Bonn, do sul a 8.
Oceano, do sul a 10.
Parahyba, do norte a 10
Antigone, da Europa a 10.
Thames, de Buenos Aires e esc a 10.
Orita da Europa a 11.
Dacia de Hamburgo, a 12.
Avon, de Southampton e esc. a 12.
Gram Pará do sul a 15.
Aragon, de Buenos Aires e esc a 16.
Orissa, de Valparaizo e esc. a 18.
Corrientes, de Nova York a 18.
Szell Kolman, Fiume a 20
Danube de Southampton e esc. a 19
Amazone, de Bordeux e esc. a 23
Clyde, da Europa a 24.
Amazon, do sul a 26
Araguaya, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

Porto Alegre e esc *Itanema*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, hoje ás 4 h
Buenos Aires e esc *Nile*, hoje ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, hoje ás 4 h
Manáos e esc *Constantino Nery* nestes dias ás 4 h.
Porto Alegre e esc *Guarany*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Aracaty*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Braudwood*, amh ás 4 h.
Mossoró e esc. *Araguary*, a 6 ás 4 h
Manáos e esc *Pará*, a 7 ás 4 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 8 ás 6 h.
Santos e esc *Halle* a 8 ás 4 h.
Bahia e esc. *Marahú*, a 8 ás 4 h.
Santos e esc *Bonn* a 9 ás 2 h.
Southampton e esc. *Thames* a 10 ás 4 h
Maranhão e esc. *Continente*. a 10 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Iris* a 10 ás 4 h.
Pará e esc *Parahyba* a 11 ás 2 h
Valparaizo e esc *Orita* a 11 ás 4 h
Santos e esc *Antigone* a 12 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 12 ás 12 h.
Santos e esc *Dacia*, a 13 ás 4 h.
Porto Alegre e esc *Oceano*, a 15 ás 4 h.
Southompton e esc. *Aragon*, a 16 ás 3 h.
Pará e esc. *Gram Pará* a 17 ás 2 h.
Liverpool e esc *Orissa* a 18 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Danube* a 19 ás 12 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 19 ás 4 h
Santos e esc *Szell Kolman*, a 21 ás 2 h.
Buenos Aires e esc *Amazone*, a 23 ás 4 h
Buenos Aires e esc. *Clyde* a 24 ás 4 h.
Southampton *Amazon*, a 26 ás 2 h.
Buenos Aires *Araguaya* a 30 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marahú* v. generos.
Vapor nacional *Guarany*, v generos.
Vapor nacional *Itanema* v generos
Vapor nacional *Santa Cruz*, v. generos
Vapor nacional *Camocim*, v. generos
Vapor nacional *Jaboatão* v. generos.
Vapor nacional *Una* v generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v generos.
Vapor nl. *Fagundes Varella* v. generos.
Escuna nacional *D. Thereza* v. generos.
Vapor austriaco *Robinia* v generos
Lugre inglez *Addie and Beatrice*, v. generos.

DIA 4 — ENTRADAS

Bahia e escala 4 dias, vapor nl *Marahú*, de 378 toneladas commandante Martin Muniz equipagem 33 carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

Rio de Janeiro, 6 dias, vapor nl *Sergipe* de 820 toneladas, commandante Carlos White, equipagem 64, carga v generos, a M Buarque & C.

SAIDAS

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *S Salvador*, commandante R Rippel, carga v generos

Pará e escala, vapor nacional *Tijuca* commandante Manuel E Soares, carga varios generos

Barbados lugre inglez *Devonia*, commandante John Snow, em lastro.

Antonina e escala, vapor nacional *Fagundes Varella*, commandante Bento Tonnesen, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 3:

MANÁOS—João Araujo e sua senhora, C. Marinho, João Reis e 1 menor.

PARÁ—Antonio Nascimento.

CEARÁ—Manuel Paulino de Figueiredo e sua familia, Domingos Mello e José M. Monte.

NATAL—João de Aquino, Manuel Francisco do Nascimento, Cil Francisco e sua senhora, Juvenal Santos e sua senhora.

PARAHYBA—Alfredo Martins, Marcilio Telles, Manuel Gomes Ferreira, Francisco Angelo, sua senhora e sua sogra, Antonio Alves.

—Chegados do sul no vapor nacional *Marahú*, no dia 4:

ARACAJÚ—Dr. Symplicinio Barros sua senhora e 2 filhos João Gomes Telba

PENEDO—Antonio Gomes, Benedicto dos Santos, Gracinda Pimentel, Julio Cajueiro e José da Silva.

MACEIÓ—Fernando Eser.

—Chegados do sul no vapor nacional *Sergipe*:

RIO DE JANEIRO: Henrique Midosi, 5 praças, José Souza, José Silva, Agantegelo e 1 ex praça

BAHIA—Firmino P da Silva, José Basilisco José Valet Joaquina Raposo, 5 ex praças, Felippe Manuel Augusto Hora.

MACEIÓ—João F Dias, G. B. Stevens, J. Johnson e familia Walfredo Alves Alfredo Alves Maranhão, Antonio Francisco o Silveira, Souza Gomes 3 praças.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha, e contra as seguintes da Austria

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschn—Pilsen

BANCO DAS CLASSES

FUNDADO EM 1901

Capital autorizado..........	600:000$000
Capital emittido..........	300:000$000
Fundo de reserva..........	37:000$000
Dividendos distribuidos até 31 de dezembro de 1907	186:380$100

DIRECTORIA

Dr. J. A. Pereira de Lyra, director-presidente, proprietario.

Dr. João Eustachio Pereira, director-secretario, negociante e capitalista.

Coronel Joaquim Pereira da Silva, director thesoureiro, capitalista e agente exclusivo em Pernambuco da grande companhia de loterias nacionaes.

CONSELHO FISCAL

Commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna, negociante.

Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, director da bibliotheca publica do Estado.

Coronel Luiz Vernet, negociante e capitalista.

AVISO

Tendo a directoria deste Banco por solicitação de muitos dos seus antigos clientes reaberto a sua carteira de ALUGUEIS DE PREDIOS, faz disso sciente aos seus amigos e committentes.

Outrosim, declara que mantem a mesma taxa de commissão que adoptou desde o seu inicio.

Além dessas operações o Banco se propõe a adiantar dinheiro, mediante alugueis, preenchidas todas as formalidades legaes e a juro razoavel.

PERNAMBUCO—RUA DO BOM-JESUS N. 1

RECIFE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

INDEMNISADORA

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1907

Capital de responsabilidade..........	1.000:000$000
Capital realizado..........	300:000$000
Fundo de reserva..........	120:000$000
Lucros suspensos..........	25:269$890
Premios obtidos..........	6.212:002$879
Sinistros pagos..........	3.234:472$479
Dividendos distribuidos..........	1.305:000$000

DIRECTORES:

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.